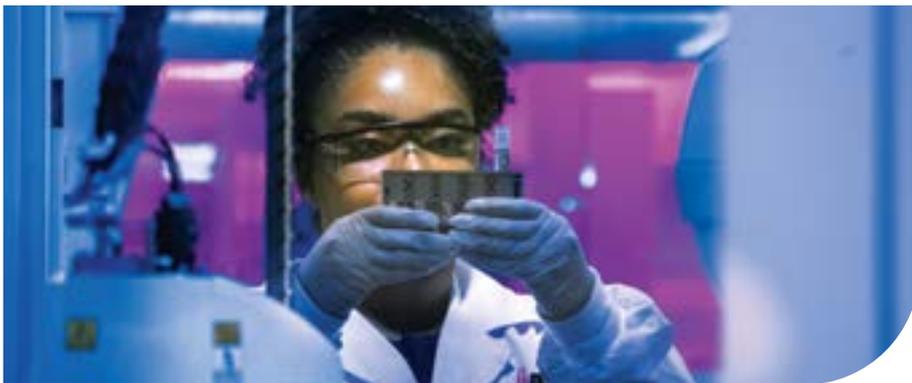




RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

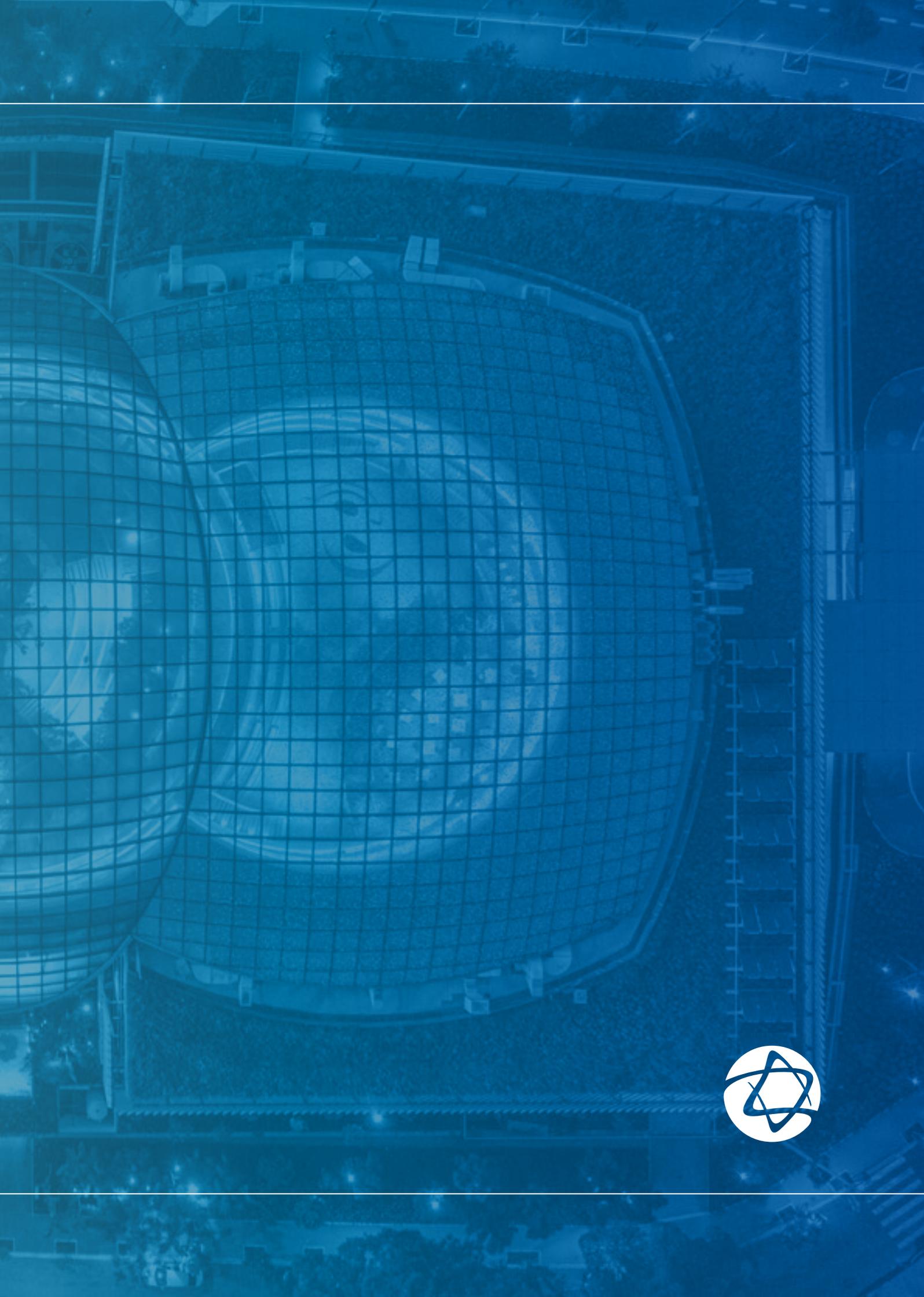


EQUIDADE EM EVOLUÇÃO



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA





SUMÁRIO

Introdução

P. 06 Carta do Presidente

P. 10 Apresentação

P. 12 Destaques do Ano

P. 14 Indicadores Operacionais

1. O Einstein

P. 18 Perfil e Estrutura

P. 19 Propósito, Visão, Missão e Objetivo Estratégico

P. 20 Modelo Einstein de Atividades em Gestão de Saúde

P. 22 Materialidade

P. 24 Qualidade e Segurança

P. 26 Quintupla Meta

P. 27 Estratégias e metas

P. 35 Diálogos e Alianças

P. 36 Certificações, Acreditações e Reconhecimentos

P. 40 Jornada Digital

2. Assistência

P. 46 Perfil e Estrutura

P. 47 Unidades e Atuação

P. 49 Saúde Baseada em Valor

P. 50 Segurança do Paciente

P. 52 Relacionamento com o Paciente

P. 54 Cuidado Privado

P. 62 Oncologia e Hematologia

P. 64 Cuidado Público

P. 74 Corpo Clínico

3. Ensino, Educação e Consultoria

P. 78 Perfil e Estrutura

P. 83 Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman (CEP)

P. 84 Tecnologias e Práticas

P. 86 Acesso e Oportunidades

P. 87 Consultoria e Gestão da Saúde

4. Pesquisa e Inovação

PESQUISA

P. 90 Perfil e Estrutura

P. 94 Linhas de Atuação

P. 97 Dispendios Operacionais e de Capital em Pesquisa

INOVAÇÃO

P. 98 Perfil e Estrutura

P. 99 Linhas de Atuação

5. Responsabilidade Social

P. 106 Perfil e Estrutura

P. 107 Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP)

P. 112 Outros Projetos com o PECP

P. 113 Voluntariado do Einstein

P. 114 Doações

P. 115 Amigo_h

P. 115 Programa Einstein na Comunidade Judaica (PEC-J)

P. 115 Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE)

6. PROADI-SUS

P. 118 Perfil e Estrutura

P. 119 Projetos de Destaque em 2023

7. Meio Ambiente

P. 126 Perfil e Estrutura

P. 127 Geração de Resíduos e Gestão de Impactos

P. 130 Consumo de Água

P. 131 Consumo de Energia

P. 132 Compromissos Climáticos

P. 133 Gestão de Efluentes

P. 134 Gestão da Cadeia de Suprimentos

8. Colaboradores

P. 138 Perfil e Estrutura

P. 145 Engajamento e Experiência

P. 145 Diversidade, Equidade e Inclusão

P. 152 Capacitação

P. 155 Saúde e Segurança

P. 157 Consulta e Comunicação

9. Governança

P. 160 Perfil e Estrutura

P. 164 Atuação Ética

P. 166 Gestão de Riscos

10. Desempenho Financeiro

P. 170 Contexto

P. 172 Resultados Financeiros

P. 176 Administração, Conselhos, Diretorias e Outros

P. 181 Carta de Asseguração

P. 184 Sumário de Conteúdo GRI

P. 189 Créditos





CARTA DO PRESIDENTE

GRI 2-22



Dr. Sidney Klajner, Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

De onde viemos? Quem somos? Para onde vamos? Essas perguntas, que muitos já se fizeram, sobre o sentido da vida, e que inspiraram até uma obra-prima do pintor francês Paul Gauguin, podem ser feitas também por uma organização que olha para as suas origens, entende como chegou ao presente e se prepara para o futuro.

O Einstein veio da ideia de alguns médicos que, em 1955, imaginaram criar um hospital como retribuição ao Brasil pelo acolhimento da comunidade judaica. No discurso de inauguração do prédio, em 1971, Manoel Tabacow Hidal, líder do grupo de pioneiros, delineou o que seria o Einstein: um dos mais avançados hospitais do continente, que

levaria os mesmos cuidados de saúde a ricos e pobres – o que chamamos hoje de equidade.

Não se trata aqui de contar a história da nossa organização, que foi além do sonhado por Hidal, tornando-se um dos melhores hospitais do mundo, como chancela o *ranking* da *Newsweek*, mas de mostrar de onde viemos e aquilo que trazemos em nosso DNA desde sempre: a capacidade de imaginar o futuro, de nos desafiar continuamente, de realizar e inovar, semeando avanços em saúde e promovendo a equidade, o que significa não apenas ampliar o acesso, mas oferecer padrões elevados de cuidado para todos.

É isto que nos trouxe ao “quem somos” hoje: um sistema de saúde articulado nos pilares de Assistência, Ensino e Educação e de Pesquisa e Inovação, sobre uma sólida base de Responsabilidade Social. Em cada uma dessas frentes florescem atividades e realizações, que convergem para o propósito de entregar saúde para um número cada vez maior de seres humanos. É por meio delas que impulsionamos transformações positivas nos sistemas privado e público de saúde, conforme o título deste relatório, a *Equidade em Evolução*.

Há muitas formas de observar quem somos.

Somos o Einstein das 29 unidades no setor privado e das 35 do público sob nossa gestão, incluindo três hospitais municipais em São Paulo e Goiás e um estadual na Bahia, este com contrato formalizado em dezembro de 2023 e previsão de mais de 24 mil atendimentos por mês em ortopedia, traumatologia e medicina esportiva.

Também contribuímos para levar qualidade a populações de todos os cantos do país, liderando dezenas de projetos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), que apoiam a saúde pública com atividades assistenciais, de capacitação, de pesquisa, incorporação de tecnologia e de suporte à gestão.

Somos o Einstein da transformação digital, que melhora processos, aprimora a qualidade assistencial e a segurança do paciente, otimiza recursos e, sobretudo, constrói pontes sobre as desigualdades, vencendo barreiras logísticas, geográficas e socioeconômicas para levar cuidados

de saúde às populações excluídas e mais vulneráveis. Para inspirar outras organizações e países, estreamos, em 2023, no SXSW, o maior evento de inovação e tecnologia do mundo, levando a bandeira da equidade em saúde com cinco exemplos de projetos que lideramos no Brasil.

A tecnologia é um dos mais importantes propulsores de transformações em saúde, capaz de gerar respostas a problemas e desafios praticamente impossíveis de serem superados de outra forma. Um exemplo simples é o que acontece na região amazônica, onde há elevadas taxas de mortalidade materna, sendo que em muitas áreas não há médicos especializados para o acompanhamento pré-natal ou, às vezes, têm pouco tempo disponível para o atendimento. Um projeto desenvolvido pelo Einstein, com financiamento da Fundação Bill e Melinda Gates, usa um sistema de Inteligência Artificial Generativa que escuta e transcreve o áudio da consulta e sugere ao médico perguntas a serem feitas sobre aspectos que podem ajudar na tomada de decisão relacionada com a saúde da gestante e do feto.

No campo da inovação, o ecossistema do Einstein segue se expandindo. Só na Eretz.bio, nossa aceleradora de *startups*, são mais de 140 projetos, quase a metade deles envolvendo empresas de 18 países. Novos polos irradiadores foram criados em 2023 com a inauguração de dois novos Centros: um em Goiânia e outro em Manaus, focados no desenvolvimento de projetos e soluções que atendam às necessidades de saúde específicas das regiões Centro-Oeste e Norte, respectivamente.



A geração e disseminação do conhecimento são outras dimensões definidoras de quem somos. Só em 2023, desenvolveram-se mais de mil projetos de pesquisa, entre iniciados, em andamento e concluídos, e perto de 1,5 mil artigos foram publicados em periódicos indexados, com expressivo crescimento naqueles com fator de impacto >1 e >20 .

Estamos à frente de estudos como os de terapia com CAR-T-Cell (receptor de antígeno quimérico de células T), desenvolvendo tecnologia nacional de manufatura dessas células. Fomos pioneiros na obtenção de autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para realizar pesquisa clínica com células T *made in Brazil*. A primeira paciente tratada, portadora de linfoma não Hodgkin, está em remissão desde que recebeu a infusão, em maio de 2022.

Com centenas de cursos dos mais diversos níveis e mais de 66 mil alunos, o Ensino é outro universo em expansão. Agora, são 15 unidades, em quatro estados – São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás, esta inaugurada em 2023. No ano iniciaram-se as primeiras turmas de três novas graduações e obtivemos a autorização do Ministério da Educação para a criação de mais duas. Além disso, numa parceria entre o Ensino e do Voluntariado do Einstein, o Ensino Técnico Integrado ao Médio chegou à Comunidade de Paraisópolis, sendo ofertado gratuitamente a jovens da região.

O Einstein avançou na dimensão ESG (ambiental, social e de governança), alcançando a pontuação 77/100 na avaliação da *S&P Global Ratings*, patamar que o coloca como uma das três melhores





organizações do mundo na cadeia de saúde e a mais bem posicionada de todos os setores na América Latina.

Medicina de Precisão, projetos de expansão, como o Centro de Cuidados e Terapias Avançadas em Oncologia e Hematologia, que estamos construindo na capital paulista, alianças com organizações internacionais de referência, a ampla gama de iniciativas voltadas ao cuidado e desenvolvimento de nossos colaboradores e a construção de um ambiente que favoreça o *joy in work*, a promoção da diversidade e inclusão, no nosso time e no atendimento de nossos pacientes. Este relatório traz muitas outras informações sobre nossas atividades e realizações. Juntas, elas compõem um mosaico do “quem somos”.

E para onde vamos? A resposta é simples. Vamos continuar nutrindo esse vibrante sistema para entregar saúde a um número cada vez maior de seres humanos, modelando um futuro da saúde cada vez melhor, mais equânime e sustentável.

A Saúde é o maior valor da vida das pessoas. E é o valor que dá sentido à vida do Einstein e direciona a sua caminhada.

Boa leitura.

Sidney Klajner



APRESENTAÇÃO

GRI 2-1|2-3

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein publica o seu relatório de sustentabilidade de 2023, que tem como tema principal *Equidade em Evolução*. A busca pela equidade na saúde é um objetivo que passou a orientar a atuação ambiental, social e de governança (ESG) da organização desde 2022.

O tema é o norte da apresentação do conteúdo, dividido em dez capítulos, que apresentarão aos interessados as frentes de atuação da Sociedade e as suas entregas em assistência, ensino, pesquisa, inovação e

responsabilidade social, bem como o impacto em relação aos temas prioritários elencados na materialidade e nos indicadores de desempenho do Einstein. Também apresenta-se sua contribuição na busca dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Para esta edição do relatório de sustentabilidade, a Sociedade relatou as informações citadas no sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, referenciando as Normas GRI.

A opinião dos públicos de relacionamento sobre este relatório é fundamental para torná-lo melhor a cada edição. Para enviar suas dúvidas, críticas ou elogios, use o canal Fale Conosco do nosso [site \(https://www.einstein.br/atendimento\)](https://www.einstein.br/atendimento).



Para facilitar a leitura deste documento, a partir deste ponto, usaremos Einstein como sinônimo da Sociedade.





DESTAQUES DO ANO

S&P Global Ratings

EINSTEIN TEM A MELHOR CLASSIFICAÇÃO DA AMÉRICA LÁTINA EM RANKING ESG

A organização recebeu a pontuação 77 (de 100) na *S&P Global Ratings 2023*, avaliação sobre transparência e desempenho da agenda de sustentabilidade

(PÁG. 08)

CONSTRUÇÃO DE NOVO HOSPITAL EM SÃO PAULO

O Einstein anunciou em 2023 a construção de um hospital na Vila Mariana, por meio de uma *joint venture* com a Atlântica Hospitais e Participações, empresa do Grupo Bradesco Seguros. Com investimentos total estimado em R\$ 600 milhões, as obras devem ser finalizadas em 2028



CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL INÉDITA NO SERVIÇO PÚBLICO

Em 2023, duas unidades de saúde da prefeitura de São Paulo gerenciadas pelo Einstein receberam a ISO 14001, que atesta o compromisso com a gestão sustentável

(PÁG. 39)



INOVAÇÃO DO EINSTEIN TEM DUAS NOVAS UNIDADES EM 2023

Na unidade de Goiânia, o foco é o uso de inteligência artificial e, em Manaus, a atuação prioriza o desenvolvimento da biotecnologia e de soluções de base científico-tecnológica

(PÁG. 102)



PROGRAMAS DO EINSTEIN RECEBEM RECURSOS DA FUNDAÇÃO BILL E MELINDA GATES E DO BID

Projeto SAMPa: Sistema Astuto para Monitoramento de Pré-natal irá auxiliar a realização de consultas de pré-natal na Região Norte por meio de inteligência artificial. Também na região, um aplicativo de IA ajudará a identificar casos de Leishmaniose Tegumentar

(PÁG. 103)



NOVA UNIDADE DO ENSINO EINSTEIN EM GOIÂNIA

Entre os cursos oferecidos pela nova unidade na cidade estão especializações em Cuidados Paliativos, Dor, Engenharia Clínica, Excelência Operacional e Cardiologia. Alguns serão 100% presenciais e outros no formato híbrido

(PÁG. 83)



NOVAS GRADUAÇÕES

Em 2023, o Ministério da Educação autorizou dois novos cursos de graduação do Einstein nas áreas de Nutrição e Psicologia, cujas turmas se iniciam em 2024 e 2025, respectivamente

(PÁG. 82)



EINSTEIN IRÁ GERENCIAR O HOSPITAL ORTOPÉDICO DO ESTADO DA BAHIA

A unidade será a maior entre os hospitais ortopédicos estaduais, com 212 leitos, sendo 30 de UTI e dez salas cirúrgicas. A previsão é de que sejam feitos cerca de 24 mil atendimentos por mês

(PÁG. 73)

CENTRO DE TERAPIAS AVANÇADAS EMBRAPII

O Einstein foi escolhido como Centro de Competência Embrapii em Terapias Avançadas. O projeto receberá investimentos de R\$ 15 milhões da Embrapii e R\$ 15 milhões da FAPESP

(PÁG. 95)



HEMODINÂMICA NO HOSPITAL MUNICIPAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA

Em 2023, foi inaugurada a unidade de hemodinâmica do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado (GO), gerenciado pelo Einstein, com recursos de uma doação

(PÁG. 71)



INTERCÂMBIO DE INOVAÇÃO

Uma aliança entre o Einstein e o Sheba Medical Center vai permitir o intercâmbio de tecnologias entre as duas organizações e o compartilhamento de projetos com foco em empreendedorismo, análise de dados e medicina de precisão, entre outros

(PÁG. 100)



25 ANOS DO PECP

Em 2023, o Programa Einstein da Comunidade de Paraisópolis (PECP) completou 25 anos. A ocasião coincidiu com a inauguração de um novo edifício, que abrigará uma unidade do Ensino Médio Integrado ao Técnico (ETIM), que ofertará cursos gratuitos para jovens da comunidade a partir de 2024

(PÁG. 107)



INDICADORES OPERACIONAIS



29 UNIDADES

Total de pacientes/dia hospitalares na rede privada:

232,5 MIL



35 UNIDADES

Total de pacientes/dia hospitalares na rede pública:

261,2 MIL

ATENDIMENTOS DE PRONTO ATENDIMENTO



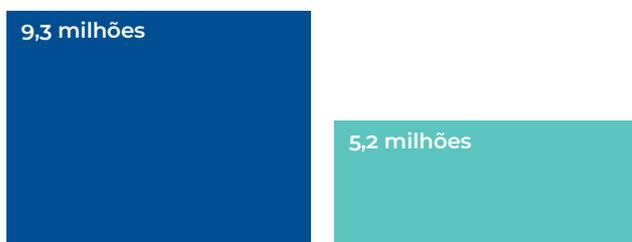
CASOS CIRÚRGICOS



ATENDIMENTOS EM TELEMEDICINA



EXAMES



PARTOS



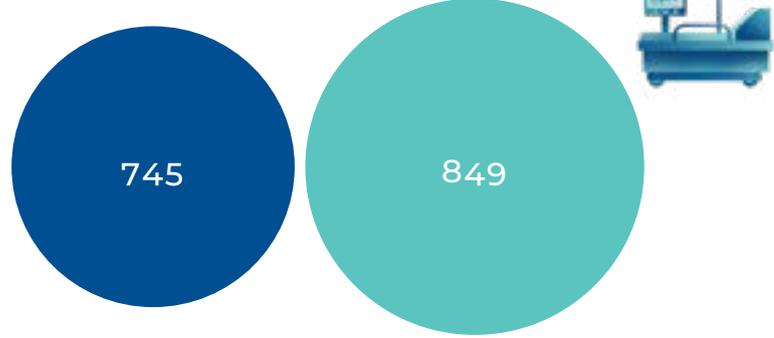
3,6 MIL
5,3 MIL

SAÍDAS HOSPITALARES

por alta (curado, melhorado ou inalterado), evasão, desistência do tratamento, transferência interna, transferência externa ou óbito.

71,5 MIL
46,6 MIL

LEITOS



SALAS DE CIRURGIA



SAÚDE PRIVADA

SAÚDE PÚBLICA



SATISFAÇÃO DOS PACIENTES*

77,8

Hospital Morumbi

80,8

Hospital Goiânia

88,9

Hospital Municipal Vila Santa Catarina

59,4

Hospital Municipal M'Boi Mirim

97,0

Hospital Municipal Aparecida de Goiânia

* Net Promoter Score, considera uma escala de -100 a +100.

TAXA DE OCUPAÇÃO

Relação entre a soma dos pacientes internados no final de cada dia e o total de leitos/dia.

87,7%

Hospital Morumbi

52,1%

Hospital Goiânia

82,3%

Hospital Municipal Vila Santa Catarina

88,0%

Hospital Municipal M'Boi Mirim

71,6%

Hospital Municipal Aparecida de Goiânia

DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

66,0 MIL

Alunos

15

Unidades de ensino

85,0

Satisfação dos alunos*



* Net Promoter Score, considera uma escala de -100 a +100.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

926

publicações em periódicos com fator de impacto** acima de 1

1.487

publicações em periódicos indexados

5.822

citações de artigos científicos de pesquisadores do Einstein



1.069 PROJETOS

284 iniciados

181 concluídos

604 em andamento

(iniciados em anos anteriores e ainda em desenvolvimento)

** O fator de impacto representa a média de citações, em trabalhos ou artigos científicos, de conteúdos publicados por um periódico. O cálculo é feito anualmente com base nas publicações dos dois anos anteriores, seguindo a seguinte fórmula: total de citações obtidas no ano dividido pelo total de trabalhos publicados pelo periódico nos dois anos anteriores.



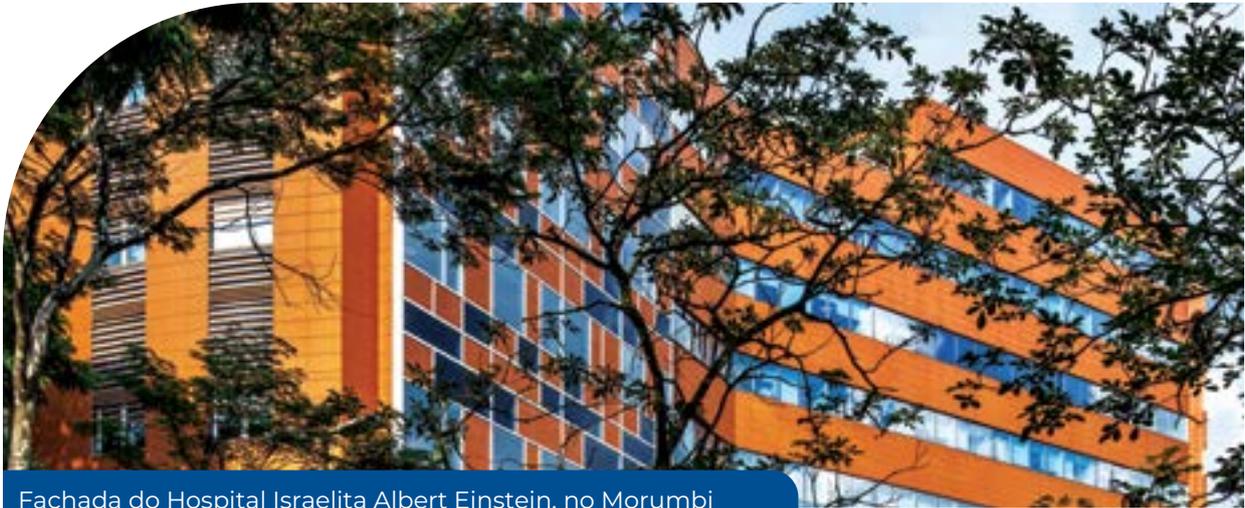


O EINSTEIN



O EINSTEIN

GRI 2-1|2-6



Fachada do Hospital Israelita Albert Einstein, no Morumbi

PERFIL E ESTRUTURA

O Einstein é uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 1955, dedicada à assistência, à saúde, ensino e educação, pesquisa e inovação e responsabilidade social, que desenvolve múltiplas atividades, de forma integrada e sinérgica para melhorar a equidade da saúde no país. Entre hospitais e ambulatorios, possui 64 unidades, sendo 29 no âmbito privado e 35 no público. Com o Ensino está presente em 15 unidades de quatro estados brasileiros (SP, GO, MG e RJ), possui uma unidade de Pesquisa (SP) e, com a recente inauguração em Manaus, quatro unidades de Inovação (SP, GO e AM).

O Einstein é reconhecido como Entidade de Utilidade Pública nos âmbitos municipal, estadual e federal e possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pelo Ministério da Saúde (MS). A cada três anos, o MS aprova, acompanha a execução e avalia as contrapartidas realizadas pelos hospitais que possuem o CEBAS para o Sistema Único de Saúde (SUS). No caso do Einstein, a contrapartida é a execução de projetos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

As regras básicas do PROADI-SUS são estabelecidas pela Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, que prevê a possibilidade de realização de contrapartidas através de projetos em cinco áreas: estudos de avaliação e incorporação de tecnologia; capacitação de recursos humanos; pesquisas de interesse público em saúde; desenvolvimento de técnicas de operação em gestão em serviços de saúde; e atividades assistenciais de alta complexidade. Cada projeto é aprovado pelo Comitê Gestor do PROADI-SUS, composto por representantes do Ministério da Saúde, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)¹.

Os hospitais detentores do CEBAS possuem imunidade tributária, prevista na Constituição Federal, e devem aplicar um valor equivalente ao das contribuições sociais de que são imunes em projetos do PROADI-SUS, que contribuem para a melhoria das condições da saúde da população brasileira.

O Einstein mantém, também, uma Organização Social da Saúde, o Instituto Israelita de Responsabilidade Social (IIRS).

¹ Mais informações sobre o tema no capítulo 6.

PROPÓSITO, VISÃO, MISSÃO E OBJETIVO ESTRATÉGICO

PROPÓSITO

Proporcionar vidas mais saudáveis, levando uma gota de Einstein para cada ser humano.

VISÃO

Ser líder e inovador na assistência à saúde e uma referência na gestão de conhecimento e no comprometimento com a responsabilidade social e sustentabilidade.

MISSÃO

Oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração e disseminação do conhecimento e da responsabilidade social, como uma forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira.

PILARES ESTRATÉGICOS



Assistência

Oferecer excelência assistencial a todos por meio de um sistema integrado de saúde baseado no modelo da Quíntupla Meta.



Ensino e Educação

Melhorar a saúde da população, a qualidade da assistência e da gestão em saúde, difundindo conhecimento e educando os pacientes e a sociedade.



Pesquisa e Inovação

Abrir caminhos e procurar soluções para a promoção de saúde, prevenção e cura de doenças por meio da integração entre a pesquisa científica e a inovação tecnológica e de serviços.



Responsabilidade Social

Apoiar o desenvolvimento do sistema de saúde público, transferindo práticas e conhecimento que contribuam para a melhoria do acesso e a qualidade da assistência, bem como reduzir a situação de vulnerabilidade das comunidades mais próximas.

VALORES

Boas ações (Mitzvá)

Saúde (Refuá)

Educação (Chinuch)

Justiça social (Tsedaká)

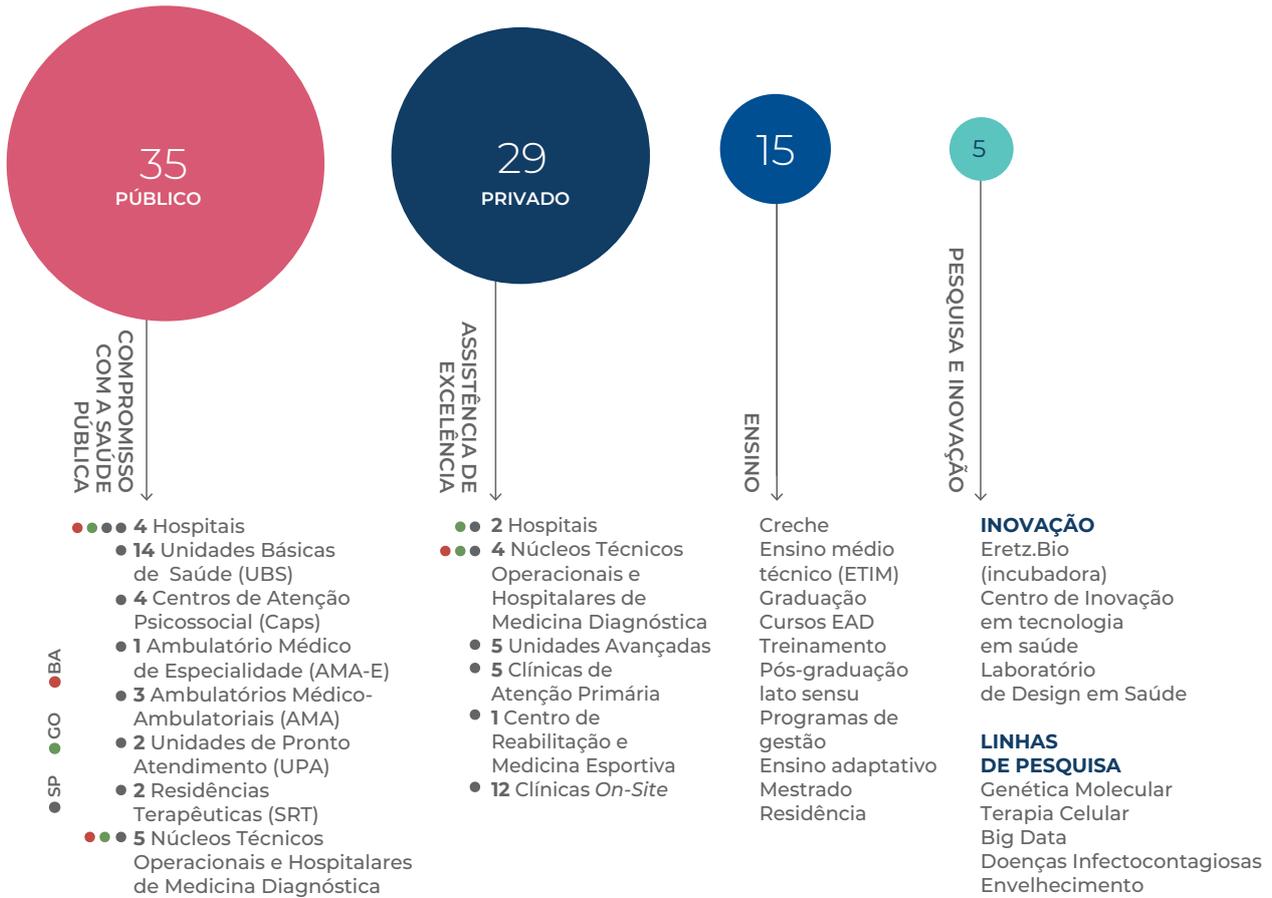
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ser reconhecida globalmente como uma das organizações líderes em termos de excelência de qualidade, segurança, inovação e sustentabilidade no âmbito da saúde.

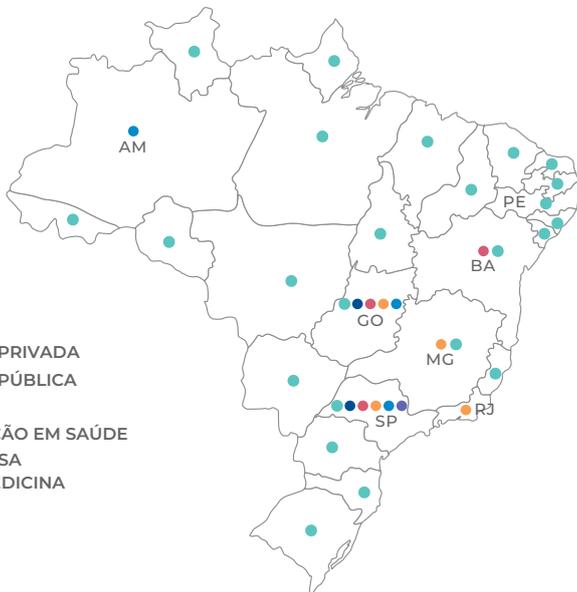


MODELO EINSTEIN DE ATIVIDADES EM SAÚDE

AS UNIDADES EINSTEIN



- BA
- GO
- SP



PRESENÇA FÍSICA DO EINSTEIN NO BRASIL

84

UNIDADES

Sistema de saúde baseado nas sinergias entre a assistência privada e a pública, o ensino e a educação, e a pesquisa e inovação





MATERIALIDADE

GRI 2-29 | 3-1 | 3-2

A atual materialidade foi desenvolvida a partir de um processo realizado em 2019 e revisado em 2022, que compreendeu uma pesquisa *online* com mais de 1,4 mil pessoas dos diferentes grupos de relacionamento estratégico da organização.

Participaram 1.296 colaboradores, 123 médicos, 13 pacientes, 12 alunos, sete profissionais de ensino, cinco pesquisadores, 13 voluntários e dez fornecedores. Foram considerados também o mapa estratégico da organização e uma série de publicações de relevância para o setor de saúde.

A liderança do Einstein foi responsável por priorizar os temas levantados na pesquisa, a partir de critérios como a visão de futuro e o planejamento estratégico, riscos e oportunidades. O grupo responsável por essa etapa contou com 36 diretores, superintendentes, gerentes, especialistas, consultores, supervisores e médicos em cargos de chefia.

Com o objetivo de ampliar a diversidade e pluralidade de visões, durante a revisão do estudo, foram ouvidos representantes das diversas partes interessadas: corpo clínico, colaboradores, mercado financeiro, fornecedores, institutos e ONGs, conselhos e lideranças do Einstein.

Veja quais os temas priorizados:



Desempenho econômico

Equilíbrio econômico e práticas de gestão da concorrência e de mercado que visem a continuidade e o sucesso das atividades ao longo do tempo



Geração e descarte de resíduos

Gestão adequada dos resíduos sólidos da geração à disposição final



Combate à corrupção

Conduta ética e adoção de políticas e iniciativas para evitar e combater casos de corrupção, fraude, extorsão, suborno e outras práticas de operação ilegais



Conformidade ambiental

Atendimento a leis e regulamentos ambientais



Saúde e segurança ocupacional

Gestão adequada dos riscos associados ao ambiente de trabalho e ao desempenho das funções



Treinamento e educação

Programas e iniciativas voltados ao desenvolvimento de habilidades técnicas e profissionais, incluindo a formação de profissionais para a organização e para o mercado em geral



Diversidade e equidade

Garantia de oportunidades iguais de desenvolvimento profissional e construção de um ambiente favorável à inclusão de minorias, à democratização do mercado de trabalho e à construção de uma organização diversa



Eficácia dos serviços de saúde

Gestão e melhoria contínua para assegurar o uso adequado dos recursos necessários, com foco na qualidade do atendimento e na obtenção dos melhores desfechos clínicos



Experiência do paciente

Gestão integrada das variáveis que afetam a percepção do paciente e a satisfação de suas expectativas e necessidades no relacionamento com o Einstein



Prevenção de doenças e promoção da saúde

Programas e iniciativas voltados à qualidade de vida e ao bem-estar da população



Saúde e segurança do paciente

Adoção de padrões, políticas, processos e procedimentos para garantir a saúde e a segurança dos pacientes e assegurar um atendimento com o menor risco e o melhor desfecho



Acesso à saúde

Contribuições para fortalecer e democratizar o acesso à saúde, com foco no enfrentamento dos desafios atuais e futuros



Geração e difusão de conhecimento

Atividades de pesquisa e desenvolvimento, inovação, ensino, capacitação e atualização profissional, troca de informações e conscientização de pacientes com foco na melhoria da atenção em saúde no próprio Einstein e no setor de forma geral



Modelo de remuneração dos serviços de saúde

Contribuições (informações, referências, estudos e posicionamento claro) ao debate sobre os modelos existentes para promover a evolução e a sustentabilidade do sistema de saúde



Conformidade socioeconômica

Atendimento às leis e aos regulamentos sociais e econômicos



QUALIDADE E SEGURANÇA

GRI 3-3 – EFICÁCIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

A busca pela excelência é fundamental para a sustentabilidade das organizações de saúde. O Einstein trabalha permanentemente para a melhoria da qualidade e segurança dos serviços prestados aos pacientes e do cuidado com os profissionais de saúde, a redução dos desperdícios nos processos e da variabilidade da prática e outras formas de não-conformidades para o alcance de melhores resultados. Profissionais de todas as áreas são mobilizados para o desenvolvimento de projetos para a melhoria contínua das atividades.

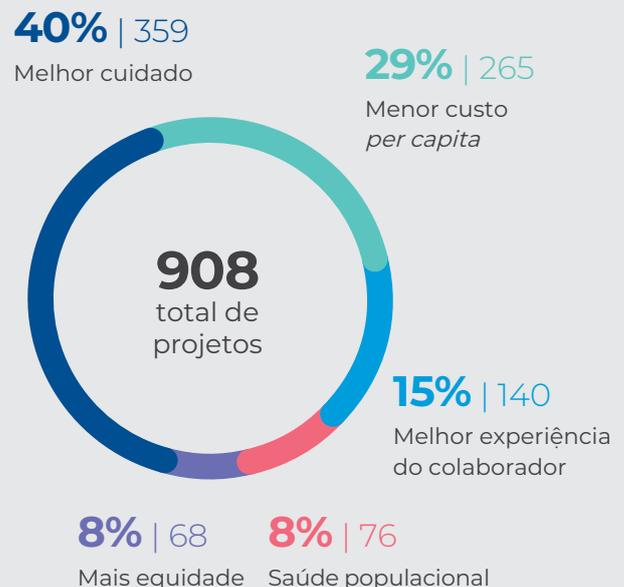
O Einstein utiliza diversas metodologias para a condução de seus projetos de melhoria, com destaque para o *Lean Six Sigma*. Desde o início da implantação do Programa Einstein de Excelência Operacional, em 2008, cerca de 1,5 mil projetos foram realizados nas suas diversas unidades, além da certificação de aproximadamente 1,1 mil profissionais como líderes de projetos na metodologia *Lean Six Sigma*.

A redução de desperdícios com os projetos concluídos desde o início do programa é estimada em aproximadamente R\$ 550 milhões.

Programa Einstein de Excelência Operacional 2008-2023



A Quíntupla Meta se desdobra em





A Central de Controle e Operações (CCO) faz o gerenciamento do fluxo de pacientes

Desde o início do Programa Einstein de Excelência Operacional, em 2008, cerca de 1,5 mil projetos foram realizados nas unidades do Einstein



QUÍNTUPLA META

A Quíntupla Meta é um conceito proposto pelo *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), que orienta o Einstein no planejamento, na tomada de decisão e na execução de ações na assistência à saúde, que contempla cinco objetivos inter-relacionados:



Experiência do cuidado

Melhorar a qualidade, segurança, experiência do paciente e o desfecho clínico



Saúde populacional

Ampliar o alcance das ações para parcelas maiores da população e coordenar o cuidado dos pacientes, desde a atenção primária, para reduzir a necessidade de cuidados de média e alta complexidades



Custo *per capita*

Aplicar os recursos de modo eficiente e eficaz, eliminando desperdícios



Cuidado com o trabalhador de saúde

Prover condições para que o colaborador atue com felicidade e significado



Equidade

Viabilizar a todos, independentemente de gênero, raça, religião, deficiência, ideal, orientação sexual ou fatores socioeconômicos, a oportunidade de atingir seu pleno potencial de saúde

Fonte: *Institute for Healthcare Improvement*

ESTRATÉGIA E METAS



Complexo Einstein em Goiânia – Assistência privada, Ensino e Inovação

Visando um crescimento responsável e sustentável com as melhores práticas de gestão e inovação no Setor de Saúde, bem como o alinhamento com as diretrizes e os temas estratégicos para a sua sustentabilidade, o Einstein realiza anualmente a revisão e a elaboração do Planejamento Estratégico para os próximos cinco anos. Esse processo inclui discussões detalhadas sobre novos modelos de atuação e posicionamento, abrangendo análises profundas do cenário macroeconômico e dos setores relevantes à saúde.

As estratégias e ações fundamentais são formuladas em workshops com as lideranças

visando assegurar a sinergia com os objetivos de longo prazo e a visão de futuro do Einstein.

A comunicação dos objetivos estratégicos, medidas de desempenho e metas é realizada pela ferramenta *Balanced Scorecard* (BSC), que considera as seguintes dimensões: Financeira, *Stakeholders* Primários (Pacientes, Médicos, Alunos e Colaboradores), Visão Estratégica de Longo Prazo, Reputação e ESG (Ambiental, Social e Governança). Em 2023, foram definidas e monitoradas mais de 11 mil metas, incluindo projetos estratégicos, para 1.240 lideranças.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO À OPERAÇÃO, VINCULADOS AO PROPÓSITO



Fonte: Excelência em Saúde

PRINCIPAIS PROJETOS EM EXCELÊNCIA OPERACIONAL EXECUTADOS EM 2023

Em 2023, foram desenvolvidos mais de 150 projetos utilizando a metodologia *Lean Six Sigma* em todo o Einstein. Entre essas iniciativas estão, por exemplo, o mapeamento e a mitigação de riscos assistenciais no Programa de Transplantes, que realiza anualmente cerca de 200 procedimentos. Com esse projeto foi possível reduzir em 90% os riscos assistenciais, considerando o impacto potencial e a probabilidade de ocorrência de um evento. Esse trabalho contribuiu para a eliminação de eventos na categoria de adversos graves e catastróficos relacionados a essa atividade.

Outro projeto realizado nas unidades privadas aumentou a capacidade operacional em áreas de imagem, como Ressonância Magnética, Tomografia e Ultrassonografia. A iniciativa permitiu a análise precisa da ocupação de recursos, incluindo pessoas, equipamentos e infraestrutura, com o intuito de minimizar desperdícios e evitar sobrecargas, o que resultou em um ganho médio de 15% na capacidade operacional e de número de *slots* de agenda disponíveis, sem o incremento de recursos ou custos.

No Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado e

na Unidade de Goiânia foi implantado o Programa de Gestão do Fluxo do Paciente, que reduziu o tempo médio de permanência em, respectivamente, 18% e em 20%, disponibilizando o equivalente a 15 e sete leitos virtuais¹, respectivamente, nessas unidades.

No Hospital Municipal M'Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch foi implantada uma central digital de gerenciamento de leitos, com a redução do tempo de sua liberação para internação de pacientes em 50%, e do tempo de permanência em 11%, disponibilizando o equivalente a 36 leitos virtuais.

Já nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do SUS foi realizada a revisão do processo de solicitação de exames de imagem, com a criação de um algoritmo que apresenta recomendações para sua solicitação que será incluído no prontuário eletrônico. Estima-se que essa ação contribuirá para reduzir em aproximadamente 30% a solicitação de exames de imagem nessas unidades.

Outra iniciativa de destaque foi a realização de um estudo detalhado referente à ocupação dos profissionais de enfermagem que atuam em áreas de internação

¹ O conceito de leito virtual descreve o aumento na capacidade hospitalar ao reduzir o tempo de permanência dos pacientes, sem a necessidade de criar novos leitos físicos.



na Unidade Morumbi, que relataram sobrecarga de trabalho na pesquisa de clima organizacional. Após o diagnóstico, uma série de ações de melhoria foi implantada para a otimização do fluxo operacional e o

aprimoramento das condições de trabalho, que resultaram em uma melhoria de 12 pontos no NPS dos colaboradores em 2023 (de 67 para 79 pontos).

PROGRAMA DE CONTINUIDADE DE ATIVIDADES

Criado em 2019, o Programa de Gestão de Continuidade de Atividades tem como objetivo minimizar a ocorrência de eventos que possam causar indisponibilidades da operação e, conseqüentemente, a ruptura do processo de cuidado aos pacientes, relacionado a pessoas, infraestrutura e equipamentos, cadeia de suprimentos e tecnologia da informação. O Programa já foi implantado em 19 unidades e 221 áreas, com a avaliação de aproximadamente 1,4 mil processos, definindo 265 ações para mitigações de riscos, 215 planos de contingência e mais de 3,5 mil horas de capacitação. O critério de priorização das unidades se baseia em atendimento a pacientes de maior complexidade, na sequência média complexidade e por fim atendimento ambulatorial e atenção primária.

Em 2023, implantou-se o Programa no Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia e na Unidade Goiânia. Durante o ano, houve avanços no planejamento e na execução de testes para avaliar o nível de resiliência e maturidade das unidades frente à indisponibilidade de sistemas e identificar e tratar oportunidades de melhoria.

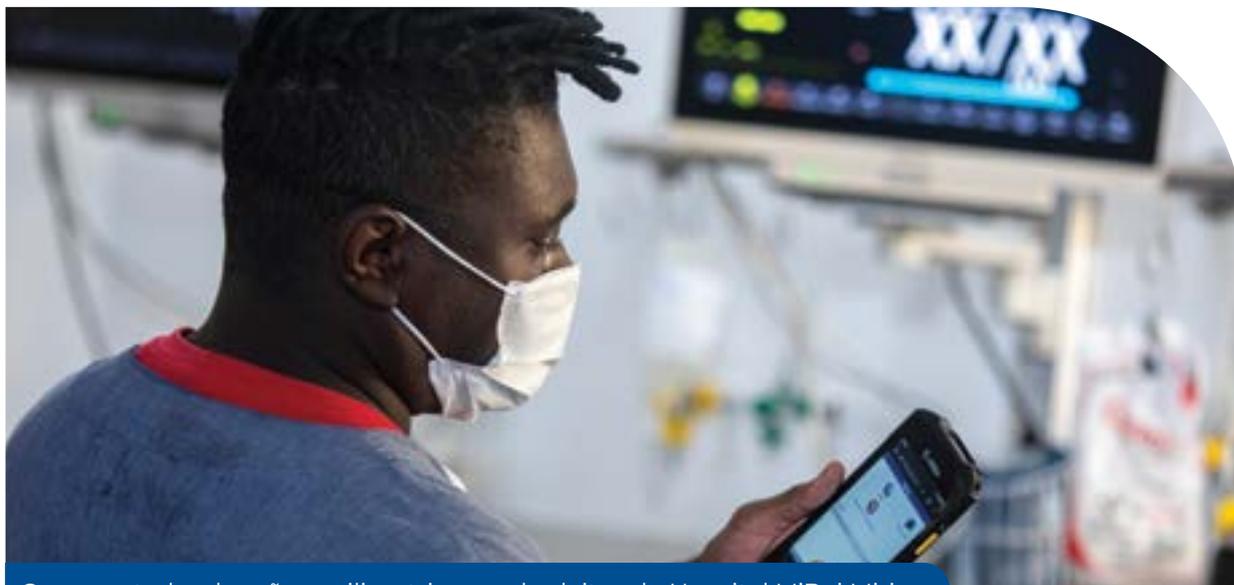
O Programa será expandido para os demais hospitais públicos geridos pelo Einstein (Hospital Municipal M'Boi Mirim e Hospital Ortopédico do Estado da Bahia)

até dezembro de 2024. As novas unidades e áreas de suporte corporativo também serão integradas ao Programa de forma escalonada.

Com o objetivo de compartilhar o aprendizado adquirido com o Programa, organizações de saúde públicas e privadas no Brasil e de outros países da América Latina, foi criado e lançado, em parceria com a *Deloitte Touche Tohmatsu*, um produto que integra a visão metodológica e prática relacionada à continuidade de atividades na área da saúde.

O Programa já foi realizado em 19 unidades e 221 áreas, com a avaliação de aproximadamente 1,4 mil processos, definindo 265 ações para mitigações de riscos, 215 planos de contingência e mais de 3,5 mil horas de capacitação.

ESCRITÓRIO DE EXCELÊNCIA



O computador de mão auxilia a triagem dos leitos do Hospital M'Boi Mirim

O Escritório é uma área especializada no desenvolvimento de projetos colaborativos para organizações de saúde, públicas e privadas, que atuam no Brasil e em outros países da América Latina. A área foi criada a partir do sucesso de projetos realizados para o PROADI-SUS, com o objetivo de gerar valor em qualidade e segurança, cuidado centrado na pessoa, excelência operacional e continuidade de atividades. Sua atuação está diretamente ligada à missão do Einstein, contribuindo para ampliar o alcance de suas ações e impacto.

O Escritório de Excelência já desenvolveu mais de 1,2 mil projetos alinhados à Quintupla Meta, com 1,5 mil organizações de saúde e com a participação direta de aproximadamente 40 mil profissionais. Por meio desses projetos, cerca de 1 milhão de vidas foram impactadas e estima-se que cerca de 7 mil foram salvas. Mais de 5,3 mil profissionais foram certificados em ciências da melhoria, uma abordagem sistemática e baseada em evidências para identificar, testar e implementar mudanças em sistemas,

processos e práticas na área da saúde com o objetivo de alcançar melhores resultados e aprimorar a qualidade do atendimento.

Por meio de projetos finalizados até 2023, alcançaram *savings* que ultrapassam R\$ 1 bilhão, com a redução de desperdícios nos sistemas público e privado de saúde, sendo R\$ 400 milhões no Saúde em Nossas Mãos e R\$ 600 milhões com o projeto Excelência Operacional em Hospitais, esse último permitindo que a organização faça mais com os mesmos recursos, por meio de um maior engajamento dos colaboradores e de processos simplificados.

Com o objetivo de ampliar os resultados dos projetos liderados pelo Escritório, o Einstein conta com alianças estratégicas, como o *Planetree International*. Para projetos que buscam inovação tecnológica e de serviços, o Escritório tem o apoio da *Eretz.bio*, a incubadora de *startups* do Einstein (saiba mais no capítulo 4).



Parto humanizado: assistência e segurança da mulher em todas as etapas

Principais projetos desenvolvidos em 2023 em diferentes áreas de atuação do Escritório de Excelência

Setor Público

Através do PROADI-SUS (leia mais no capítulo 6), o projeto **Saúde em Nossas Mãos** estimulou a implantação de processos de qualidade para reduzir infecções relacionadas à assistência em hospitais públicos em todo o Brasil. Executado em 188 unidades de saúde, alcançando mais de 200 mil pacientes, o projeto contabilizou, no triênio 2021-2023, cerca de 2,3 mil vidas salvas e 6 mil infecções evitadas, com uma economia estimada em R\$ 364 milhões.

Setor Privado

Com a participação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e o IHI, o projeto **Parto Adequado** buscou aumentar os partos vaginais e reduzir a mortalidade materna, o que representaria uma economia potencial de aproximadamente R\$ 330 milhões ao Sistema de Saúde em três anos, caso as práticas fossem implantadas em todas as maternidades públicas e privadas do país. O cálculo considera os partos registrados no sistema de nascidos vivos e o percentual de redução de partos cesáreos desde o início do projeto (7,4%). Cerca de 400 mil partos cesáreos poderiam ser evitados, reduzindo, assim, o risco de danos na assistência e o desperdício de recursos.

América Latina

Na Colômbia, foi desenvolvido um projeto de excelência operacional com a *Fundación Valle del Lili*, localizada na cidade de Cali. O projeto certificou 60 profissionais na metodologia *Lean Six Sigma* e criou um Escritório de Excelência Operacional. Com a duração de um ano, a iniciativa incluiu encontros *online* e presenciais, com os profissionais desenvolvendo projetos em áreas e serviços-chaves da organização, como fluxo do paciente (pediátrico, adulto e urgência), imagem, laboratório e consultas eletivas, que contribuíram para uma economia na ordem de US\$ 1 milhão, com a redução de desperdícios e a otimização de fluxos operacionais.

Grants (Indústria Farmacêutica)

O projeto **Todas as Mães Importam**, em colaboração com a *Merck Sharp and Dohme* (MSD), contemplou seis maternidades e oito unidades de atenção primária à saúde em Salvador no período de 2021 a 2023. Com sessões virtuais de aprendizado e mentoria para a identificação e manejo precoce de condições que ameaçam a vida de gestantes e puérperas, foi disponibilizado um aplicativo para profissionais de saúde, pacientes e familiares, como uma ferramenta de apoio à decisão em casos relacionados à saúde materna. Com mais de 300 profissionais envolvidos no projeto, reduziu em 72% a mortalidade materna^{1 2}.

¹ Resultado alcançado em seis maternidades e oito unidades de atenção primária à saúde na cidade de Salvador.

² *Baseline*: 195,2 mortes por 100.000 nascidos vivos. Resultado alcançado: 54,7 mortes por 100.000 nascidos vivos

Certificação *Planetree*

Em 2023, após dois anos de preparação, sete hospitais brasileiros submeteram relatórios para a certificação *Planetree*. Esses hospitais contaram com o apoio do Escritório de Excelência, que representa o *Planetree* para países de língua portuguesa nessa jornada, e seguem no processo da certificação.

Os candidatos à certificação estão localizados em cinco estados (GO, MG, PA, RS e SP), reforçando o compromisso do Einstein em disseminar as melhores práticas em cuidado centrado na pessoa por todo o Brasil. A definição da Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que o cuidado centrado na pessoa é uma abordagem que conscientemente considera as perspectivas dos indivíduos, familiares e comunidades, como participantes e beneficiários de sistemas de saúde que atendem a suas necessidades e preferências de uma maneira humanizada e holística.





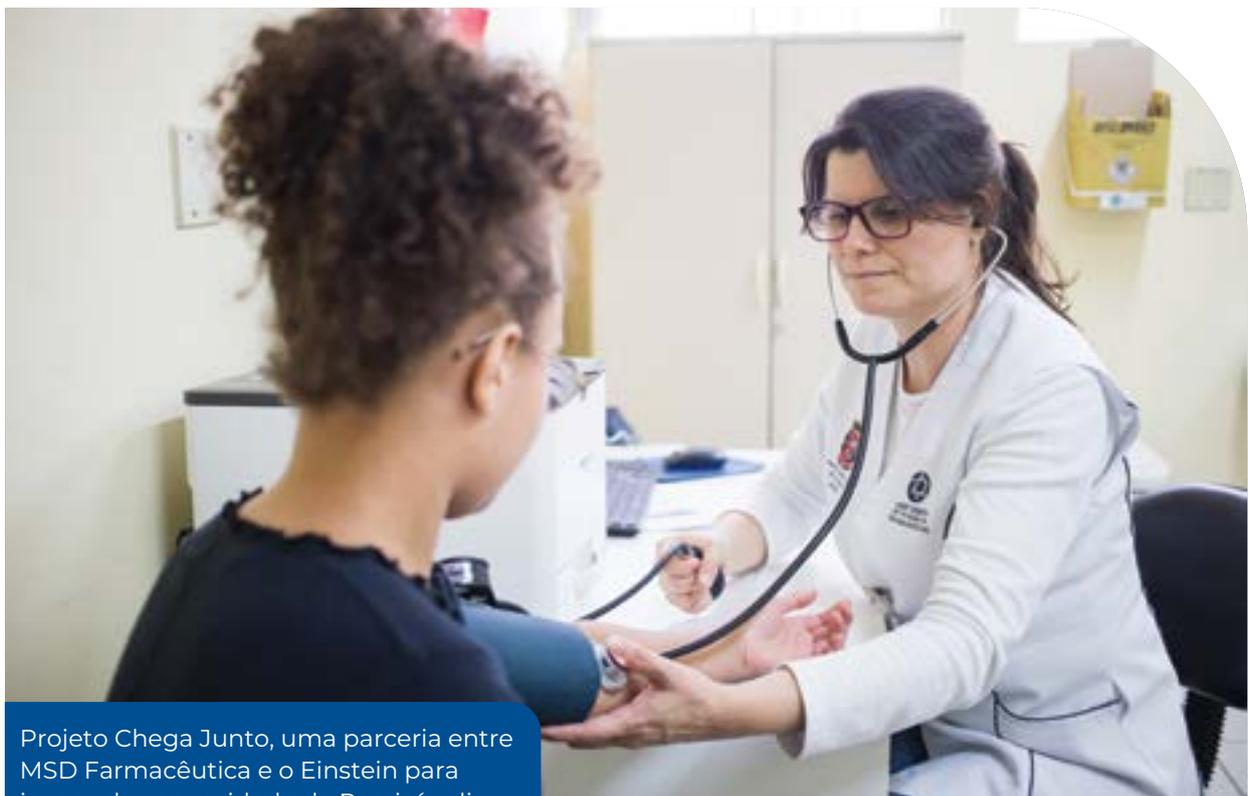
DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO EM EXCELÊNCIA OPERACIONAL E CONTINUIDADE DE ATIVIDADES

Em 2023, o Escritório de Excelência encerrou o primeiro Programa de Certificação de Líderes, o que inclui o desenvolvimento de projetos de excelência operacional em hospitais públicos por meio do PROADI-SUS. A iniciativa contemplou 15 estados, 35 cidades e 47 hospitais, com cerca de 250 profissionais certificados e 50 projetos realizados. Esses projetos identificaram ganhos potenciais de aproximadamente R\$ 500 milhões para o sistema público de saúde, incluindo a disponibilização equivalente a 530 leitos virtuais. O projeto foi renovado pelo Comitê Gestor do PROADI-SUS para o próximo triênio.

Já no escopo de Continuidade de Atividades, foi concluído o primeiro projeto em parceria

com a *Deloitte Touche Tohmatsu* para a Saúde Petrobras, associação civil sem fins lucrativos, de autogestão especializada em saúde suplementar. O projeto permitiu o diagnóstico, a elaboração e a recomendação de um plano com ações para a mitigação de riscos e a estruturação de um Programa de Continuidade alinhado à ISO 22.301, que estabelece as diretrizes relacionadas ao tema.

Para 2024, o Einstein espera ampliar a atuação em Continuidade de Atividades e contribuir para a implantação de um Plano de Auxílio Mútuo Hospitalar com organizações de saúde e entes públicos do município de São Paulo.



Projeto Chega Junto, uma parceria entre MSD Farmacêutica e o Einstein para jovens da comunidade de Paraisópolis

DIÁLOGOS E ALIANÇAS

GRI 2-28

Para participar de discussões e de iniciativas sobre a melhoria da qualidade e equidade em saúde, o Einstein mantém uma presença ativa em fóruns nacionais e internacionais, com o poder público, incluindo órgãos reguladores, universidades, hospitais públicos e privados, operadoras de planos de saúde, indústria e entidades setoriais.

Alguns dos principais interlocutores do Einstein são:

- ▶ O Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, a Secretaria Estadual da Saúde da Bahia, a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e a Secretaria Municipal de Aparecida de Goiânia.
- ▶ O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).
- ▶ A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- ▶ A Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e a *American Society of Hematology*.
- ▶ O *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), o *Planetree International* e a Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis.
- ▶ O Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o Instituto Butantan, a Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto e o Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM).
- ▶ A Universidade de São Paulo, o *Massachusetts Institute of Technology* (Cambridge, EUA), a *Stanford University* (Califórnia, EUA), a *Case Western Reserve University* (Ohio, EUA), a *McGill University* (Montreal e Quebec, Canadá), e o *Sheba Medical Center* e o *Israel Institute of Technology* (ambos de Israel).
- ▶ A Fundação Bill e Melinda Gates, a Fundação MAPRE Brasil, a *Fundación Santa Fe de Bogotá* (Colômbia), a *Fundación Valle del Lili* (Cali, Colômbia), a *Fundação Champalimaud* (Lisboa, Portugal), a Fundação Grupo Boticário de Conservação da Natureza e a União Brasileiro-Israelita de Bem-Estar Social (UNIBES).
- ▶ O Hospital Oswaldo Cruz, o Hospital Samaritano, o Hospital do Coração, o A.C. Camargo *Cancer Center*, o Hospital Real Português de Recife (PE) e a Santa Casa de Porto Alegre (RS), todos parceiros da Rede Einstein de Oncologia.
- ▶ O *City of Hope* (Califórnia, EUA), a *Mayo Clinic* (Minnesota, EUA), o *MD Anderson* (Texas, EUA), o *CPC Clinical Research* (Colorado, EUA) e a *Uppsala Clinical Research* (Uppsala, Suécia).
- ▶ A *Merck Sharp and Dohme* (MSD), a *Glaxo Smith Kline* (GSK), a *Johnson & Johnson Medtech*, a *Phillips* e a *Intuitive Surgical*.
- ▶ A Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED), o Fórum Nacional das Entidades Filantrópicas (FONIF) e o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS).



CERTIFICAÇÕES, ACREDITAÇÕES E RECONHECIMENTOS

As creditações e certificações são processos que asseguram a proteção de pacientes, ao exigirem que um processo, serviço ou sistema cumpram requisitos determinados por leis, regulamentos ou por práticas baseadas em evidência científica.

O Einstein iniciou a implantação de creditações e certificações em 1994 e mantém, desde então, uma abordagem sistemática de manutenção e expansão deste processo.

Os principais são:



Planetree

Garantir a experiência e o cuidado centrado no paciente, familiar e colaborador



Área e escopo:

Unidade Morumbi é certificada com a Credencial Ouro



Magnet

Garantir padrões de qualidade e práticas assistenciais que evidenciam a excelência da enfermagem



Área e escopo:

Unidade Morumbi



Acreditação hospitalar Joint Commission International (JCI)

Atestar padrões internacionais hospitalares de excelência, qualidade e de segurança



Área e escopo:

Unidades Morumbi, Alphaville, Jardins, Ibirapuera, Perdizes, Chácara Klabin e Paraisópolis



American society of Clinical Oncology - The Quality Oncology Practice Initiative (ASCO QOPI)

Atestar a qualidade assistencial em oncologia.



Área e escopo:

Unidades Morumbi, Perdizes, Hospital Municipal Vila Santa Catarina

Legenda: Sistema privado Sistema público Acreditação Certificação Reconhecimento



Acreditação Hospitalar Organização Nacional de Acreditação (ONA) Nível 3

Atestar, a partir de padrões nacionais hospitalares de excelência, em qualidade e segurança, a existência de uma cultura de melhoria contínua e o nível de maturidade



Área e escopo: Hospital Municipal M'Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch e Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho



Society for Simulation in Healthcare (SSH)

Atestar as boas práticas do Centro de Simulação Realística no treinamento e na capacitação de equipes



Área e escopo: Unidade Morumbi



World Stroke Organization (WSO)

Garantir que os hospitais implementem e monitorem todas as estratégias prioritárias baseadas em evidências que mudam a história natural do AVC, reduzindo a mortalidade e a incapacidade



Área e escopo: Unidade Morumbi



Health Care Accreditation's Gold Star Standard (URAC)

Atestar, a partir de padrões internacionais, a qualidade de diversas atividades, inclusive de saúde digital



Área e escopo: Telemedicina



Acreditação Ambulatorial Organização Nacional de Acreditação (ONA) Nível I

Atestar, a partir de padrões nacionais, as boas práticas de atividades, incluindo aspectos estruturais e assistenciais



Área e escopo: UBS Arrastão, Vila Praia, Olinda, Alto Umarama, Paraisópolis 1, Paraisópolis 3, Parque Regina, Jardim Mitsutani e Vila Prel



Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF)

Garantir padrões de qualidade e segurança específicos para reabilitação



Área e escopo: Unidades Morumbi, Alphaville, Klabin, Perdizes e Espaço Einstein



American Society for Histocompatibility and Immunogenetics (ASHI)

Garantir o processo de histocompatibilidade e imunogenética



Área e escopo:

Laboratório de Patologia Clínica – Morumbi



Association for the Accreditation of Human Research Protection Program

Atestar a aplicação das melhores práticas de pesquisas em humanos



Área e escopo:

Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein



American Association of Blood Banks (AABB)

Atestar a qualidade e a segurança das atividades transfusionais e de terapia celular



Área e escopo:

Departamento de Hemoterapia e Terapia Celular e Departamento de Biologia Molecular – Morumbi



College of American Pathologists (CAP)

Atestar a qualidade no processo de diagnóstico no laboratório clínico



Área e escopo:

Laboratório e Anatomia Patológica – Unidade Morumbi e Núcleo Técnico Operacional (NTO)



International Accreditation System for Interventional Oncology Services (IASIOS)

Atestar as boas práticas e a excelência clínica para serviços intensivos de radiologia e em oncologia



Área e escopo:

Medicina Intervencionista – Morumbi



Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC)

Atestar a qualidade dos serviços laboratoriais prestados a pacientes e usuários



Área e escopo:

Unidade Morumbi, Núcleo Técnico Operacional e postos das Unidades Avançadas e das Clínicas Einstein



Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy (FACT)

Atestar a qualidade e segurança no transplante de medula óssea, coleta, processamento e armazenamento de cordão umbilical. O Einstein é a única organização acreditada da América Latina



Área e escopo:

Unidade Morumbi – Departamento de Hemoterapia, Terapia Celular e Programa Clínico de Transplante de Medula Óssea



Association for Assessment and Accreditation of Laboratory Animal Care International (AAALAC)

Atestar as boas práticas no tratamento e uso responsável de animais em testes laboratoriais



Área e escopo:

Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia (CETEC)



Selo Amigo do Idoso

Atestar a adequação da infraestrutura, a capacitação de profissionais e familiares, o engajamento comunitário e o estímulo à prevenção em saúde do idoso



Área e escopo:

Unidade Morumbi e Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho

ISO 9001

Atestar os padrões de qualidade e segurança na prestação de serviços pelo Departamento de Voluntários



Área e escopo:

Unidades Morumbi, Perdizes, Alphaville, Ibirapuera, Vila Mariana, Paraisópolis, Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho e Hospital Municipal M'Boi Mirim

ISO 14001/2015

Atestar o cumprimento dos padrões nacionais na gestão ambiental de sustentabilidade



Área e escopo:

Unidades Morumbi, Perdizes, Jardins, Ibirapuera, Chácara Klabin e Alphaville, bem como as Clínicas Einstein Parque da Cidade, Alto de Pinheiros, Anália Franco e Ibirapuera, o Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE), o Núcleo Técnico Operacional (NTO) Santana e o Programa Einstein na Comunidade Paraisópolis (PECP)

ISO 50001/2018

Atestar o cumprimento dos padrões definidos pela norma internacional, que estabelece práticas para a implantação do Sistema de Gestão Energética



Área e escopo:

Unidades Morumbi, Perdizes, Alphaville, Jardins, Ibirapuera e Alto de Pinheiros



JORNADA DIGITAL

O Einstein vem fazendo investimentos importantes nos últimos anos em transformação digital, sendo um dos líderes no uso de tecnologias dessa natureza para melhoria de qualidade, redução de custo e aumento de equidade, em benefício da sociedade e do meio ambiente. A transformação digital é uma das diretrizes estratégicas, que resultaram na implantação do *Oracle Health EHR*, sistema integrado de gestão de saúde, na introdução pioneira da Telemedicina, em sistemas de segurança dos pacientes e de análise preditiva, bem como outras iniciativas de monitoramento, comunicação e relacionamento.

O uso do *Big Data*, da análise de dados e de inteligência artificial contribui para a redução de riscos e a melhoria da experiência de pacientes, médicos e colaboradores, para a qualificação de informações para agilizar decisões e para maior transparência e segurança em

processos. A tecnologia não é um fim em si mesmo, mas uma ferramenta centrada no paciente e a serviço do seu cuidado, seguindo a Lei Geral de Proteção de Dados.

A partir do Programa de Transformação Digital, os processos são aperfeiçoados e modificados para garantir a melhoria contínua de fluxo nas operações privadas e públicas, gerando valor para pacientes, médicos, colaboradores e demais públicos.

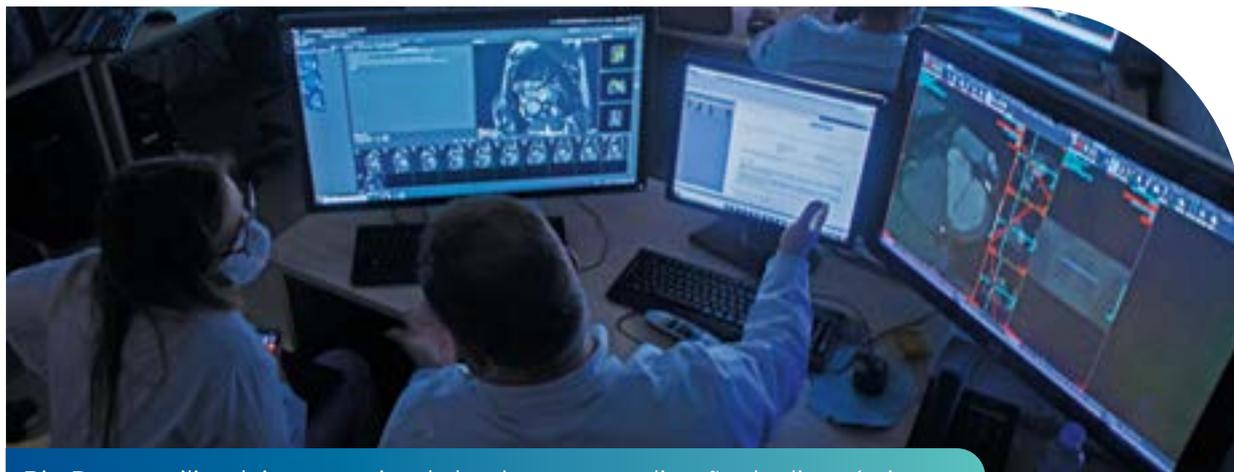
Sustentabilidade com *cloud*

O Einstein aprovou em 2023 uma estratégia de migração da infraestrutura para *cloud* que reduzirá ativos de *hardware* e, conseqüentemente, o consumo de energia.

PLATAFORMA DE SAÚDE DIGITAL EINSTEIN

A Plataforma de Saúde Digital é a designação do conjunto de aplicações que compõem parte da transformação digital do Einstein. Ela contribui para o aumento da velocidade das operações, melhorias em resultados nos processos que envolvem pacientes, médicos, colaboradores, operações digitais internas e operadoras de planos de saúde e para a redução de custos.

A plataforma é utilizada em diversas áreas, como, por exemplo, a Telemedicina e o *Check Up Digital* feito nas unidades ambulatoriais do Einstein, e também apoia etapas específicas de operação de áreas, como laboratórios e atendimento domiciliar. Um dos focos das atividades nessa frente em 2023 foi a unificação de informações para médicos e pacientes em uma única interface, para que seja possível simplificar o acesso de toda a jornada do paciente, independentemente das unidades envolvidas.



Big Data auxilia a leitura precisa de laudos para a aplicação de diagnósticos

BIG DATA E ANALYTICS

A área de *Big Data* é responsável pelo armazenamento, organização e tratamento de grandes volumes de dados, assim como pelo desenvolvimento e utilização de ferramentas de análise (*Analytics*) para gerenciar essas informações e suas aplicações. A atividade segue as regras recentemente introduzidas por via legislativa na Europa, consideradas as mais avançadas existentes, assim como a Política de Uso Ético de Inteligência Artificial do Einstein. Hoje, há 62 soluções de IA em uso em 14 áreas do Einstein e mais de 100 algoritmos em uso na Plataforma de Saúde Digital ou acoplados a outros equipamentos, que contribuem para aprimorar o dia a dia da assistência.

Para que os médicos tenham a visão integral das informações clínicas do paciente, como histórico de passagens, internações, exames e cirurgias, foi criado o *H.Story*, uma plataforma intuitiva que utiliza IA para apoiar os profissionais em diagnósticos e prognósticos. A aplicação do *H.Story* iniciou-se na medicina materno-infantil, imagem, laboratórios e medicina de precisão.

No contexto do PROADI-SUS, o Einstein colabora com o projeto Trauma, que

busca integrar e interoperar os sistemas de informação em saúde do Ministério da Saúde para fortalecer a vigilância de acidentes e violências. Anteriormente, a falta de integração resultava em repetição de registros de eventos de trauma em diferentes sistemas. Agora, o Trauma unifica esses dados, permitindo uma visão mais precisa e efetiva da natureza e frequência dos eventos em cada região. Isso capacita os gestores públicos a tomar decisões informadas, como instalar semáforos em locais com alto índice de atropelamentos ou reforçar a presença policial em áreas com muitos casos de violência.

Também apoia a estruturação da Rede Nacional de Dados de Saúde, tendo participado da criação de um *back-end* (banco de dados nos servidores) dos registros de carteiras de vacinação. Após a criação das plataformas, o código-fonte torna-se propriedade do Ministério da Saúde.

Ainda entre os destaques de 2023 está um curso *online* e gratuito para mais de 1,5 mil profissionais de saúde e pesquisadores inscritos sobre análise de dados de pesquisa clínica, desenvolvido com o apoio da farmacêutica Pfizer.



MEDICINA DE PRECISÃO

O Programa de Medicina de Precisão integra ferramentas de *Big Data e Analytics* e de Genômica para desenvolver uma medicina cada vez mais preditiva, preventiva e personalizada. Por meio do sequenciamento genético e de informações clínicas, histórico familiar e estilo de vida, é possível ter um olhar amplo sobre o indivíduo e, assim, avaliar o risco do desenvolvimento de problemas de saúde que ainda não se manifestaram, bem como atuar em casos já diagnosticados, com uma melhor indicação de tratamentos.

A oncologia e a hematologia são áreas que já se beneficiam da medicina de precisão, que também é aplicável à cardiologia, neurologia, psiquiatria e reumatologia e para identificar, por exemplo, o risco de doenças como Alzheimer e cardiopatias.

As vantagens vão da prevenção ao tratamento, que pode ser aprimorado e personalizado na definição de medicamentos que mais se ajustam a cada pessoa, buscando a melhor adaptação ao

indivíduo e a redução de efeitos colaterais, além de contribuir para possíveis mudanças de protocolo a partir do comportamento de um grupo de pacientes.

O Programa de Medicina de Precisão utiliza uma estrutura de dados e análises avançadas, o P4M, e exames como o Predicta, de sequenciamento genético, que mapeia mais de 560 genes e pode identificar mais de 20 tipos de câncer. Com a análise de bancos de dados robustos, será possível antecipar resultados de estudos que levariam mais de 15 anos para cerca de dois anos.

Entre os estudos desenvolvidos internamente, a análise de 250 pacientes com tumor de pâncreas, acrescido de estudos e ensaios clínicos, resultou em uma mudança no protocolo de quimioterapia pré-operatória, direcionando alguns casos diretamente para a cirurgia. Já a análise de 38 mil ultrassonografias obstétricas apoiou a criação de um algoritmo que avalia a nutrição dos fetos e contribuiu para reduzir riscos de baixo peso no nascimento de bebês.

Os conhecimentos nessa área são discutidos e compartilhados no Simpósio Internacional Einstein de Medicina de Precisão. Em sua terceira edição, em setembro de 2023, o evento contou com 785 participantes presenciais em São Paulo e *online* e reuniu os 16 Centros de Excelência em Medicina Personalizada do Einstein, grupos de trabalho que aproximam médicos para a discussão de melhorias nas jornadas de tratamento, com base nas ferramentas da medicina de precisão.



O sequenciamento de genomas é uma das dimensões em medicina de precisão

TELEMEDICINA E TELEMONITORAMENTO

Telemedicina

Pioneira no Brasil, a Telemedicina do Einstein oferece uma ampla cobertura de serviços a empresas, operadoras e organizações de saúde, nos cuidados público e privado. Criada em 2012, cresceu exponencialmente durante a pandemia de covid-19 e se transformou em uma plataforma de referência em acesso, qualidade e evolução tecnológica. A Telemedicina contribui também para o propósito do Einstein de oferecer equidade em saúde ao alcançar brasileiros em regiões de difícil acesso, com carência de médicos especialistas, inclusive em UTIs, atuando como uma plataforma de atendimentos complementar que faz parte de um projeto do PROADI-SUS.



A Central de Monitoramento Assistencial (CMOA) acompanha em tempo real os pacientes

Em 2023, foram feitos 513,8 mil atendimentos, sendo 301,1 mil na saúde privada e 212,7 mil na saúde pública, estes com um crescimento de 117% em relação ao ano anterior.

Monitoramento

Outro exemplo de aperfeiçoamento dos serviços de assistência à saúde por meio da digitalização é a Central de Monitoramento Assistencial (CMOA). Com ela, é feito o acompanhamento contínuo e em tempo real de pacientes da Unidade Morumbi, de unidades ambulatoriais na saúde privada e do Hospital Municipal Vila Santa Catarina.

Com o uso do *Oracle Health EHR*, que integra dados da assistência ao paciente a exames diagnósticos, condutas e medicações prescritas, realiza-se a troca de informações em tempo real, automatizando a coleta de dados e reduzindo o risco de erros. A CMOA usa essa aplicação para extrair e monitorar uma série de indicadores em tempo real e gerar alertas, por exemplo, em caso de riscos ou desvios em níveis de dor, atraso em medicamentos, alergias e índices de glicemia.

Outra atividade importante da CMOA é a centralização de câmeras e monitoramento de parâmetros dos pacientes, que visa aumentar a percepção do ambiente por parte dos profissionais assistenciais. O recurso evita desvios de atenção que possam impactar o monitoramento da segurança do paciente.





ASSISTÊNCIA

O Einstein ampliou o impacto das suas atividades na assistência, levando saúde de qualidade para um número cada vez maior de brasileiros por meio da presença física ou digital. No setor privado, anunciou uma colaboração para a gestão de um hospital que vai atender a um novo segmento de pacientes, firmou novas alianças internacionais em oncologia e reforçou a sua estrutura de atendimentos em Goiânia. No setor público, aumentou sua capacidade de atendimento e de realização de cirurgias nos hospitais municipais de São Paulo que administra, zerou a fila por cirurgias no hospital de Aparecida de Goiânia e assinou contrato para a gestão de um hospital ortopédico na Bahia.



ASSISTÊNCIA

GRI 2-6, 3-3 – ACESSO À SAÚDE, 3-3 - PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE



Paciente em procedimento de diálise na Unidade Morumbi

PERFIL E ESTRUTURA

O Modelo Einstein de Saúde é um sistema integrado composto de elementos coordenados para prestar serviços de assistência à saúde com excelência e exercer a medicina baseada em evidências científicas. Os serviços cobrem todo o ciclo de cuidados com a saúde – promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação – e compreendem todos os níveis de atenção à saúde.

- **Primária** – Programas de promoção, prevenção e imunização, consultórios e clínicas ambulatoriais.
- **Secundária** – Serviços ambulatoriais e hospitalares de baixa e média complexidades, que incluem serviços de urgência e emergência e medicina diagnóstica.

– **Terciária** – Serviços hospitalares de alta complexidade.

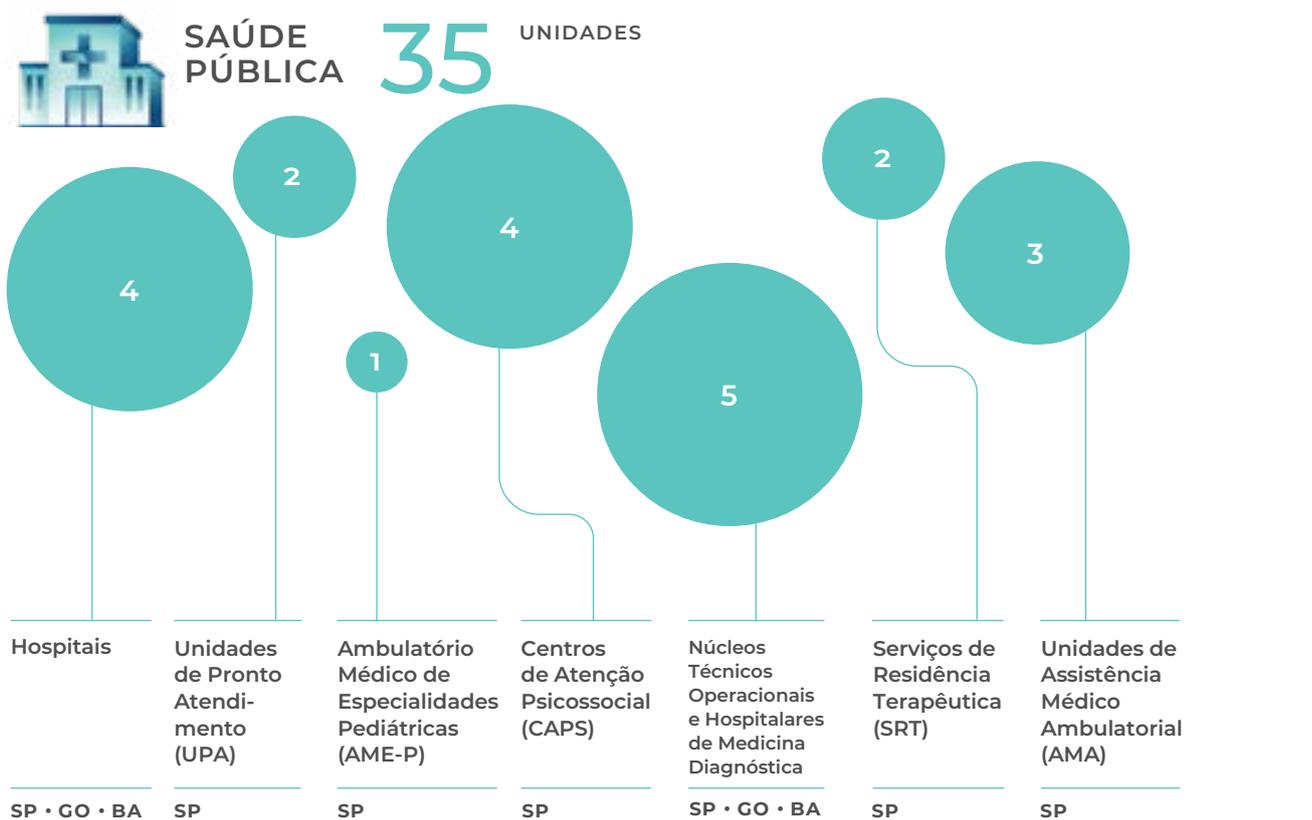
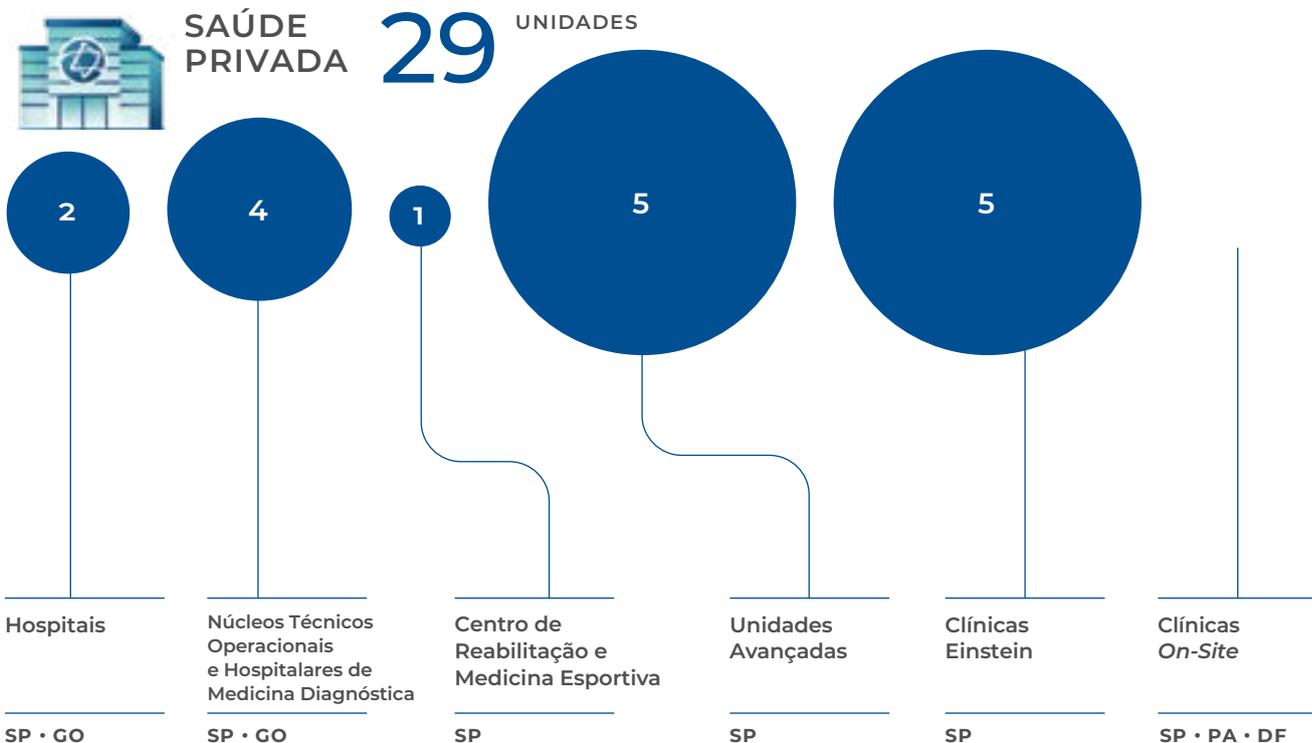
– **Quaternária** – Serviços como transplantes de tecidos e órgãos.

A Assistência se subdivide em Cuidado Privado, por meio de hospitais, consultórios, unidades ambulatoriais e clínicas, voltados principalmente para a Saúde Suplementar, e em Cuidado Público, por meio de hospitais e unidades ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SUS) sob a gestão do Einstein.

A Medicina Diagnóstica do Einstein presta serviços a esses segmentos de Assistência, bem como a outros hospitais e clínicas.

UNIDADES E ATUAÇÃO

Atuação diversificada na saúde privada e na pública com ampla estrutura de prestação de serviços





O Einstein melhora posição em *ranking* internacional de excelência

O Einstein foi considerado o 28º melhor hospital do mundo pelo *World's Best Hospitals 2024*, em *ranking* realizado pela revista norte-americana *Newsweek*. O hospital, que subiu seis posições em relação ao ano anterior, é o melhor do Hemisfério Sul e da América Latina. O *ranking* é elaborado em parceria com a *Statista Inc.* e baseado em recomendações de profissionais de saúde, pesquisas com pacientes e indicadores-chave de desempenho médico em quatro continentes.

O levantamento anual é realizado com cerca de 80 mil profissionais, de mais de 28 países, e destaca centros de saúde que atuam com base em

boas práticas de cuidado, avanços na medicina e na ciência.

Em 2023, o Hospital Einstein foi considerado pelo *ranking World's Best Specialized Hospitals 2024*, como o melhor da América Latina em Gastroenterologia, Oncologia e Ortopedia, e destacou-se também em Cardiologia, Cirurgia Cardíaca, Endocrinologia, Neurocirurgia, Pediatria e Urologia. Também liderou o *ranking* de hospitais inteligentes da América Latina no *World's Best Smart Hospitals 2024*, evidenciando seu pioneirismo em inovação e tecnologia na saúde, incluindo o uso de inteligência artificial e robótica.

SAÚDE BASEADA EM VALOR

GRI 3-3 – MODELO DE REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

As ações em Assistência à Saúde Baseada em Valor (VBHC, sigla em inglês para *Value Based Health Care*) têm como objetivo contribuir para uma transformação do sistema de saúde com base em dois pilares: a construção de unidades integradas de práticas, focadas em condições clínicas ou em segmentos da população, e a mudança na forma de remuneração dos serviços de saúde, que deixariam de ser baseadas no volume de atendimentos prestados e preço determinado pelo uso de recurso para passar a ter foco nos desfechos (resultados obtidos com o tratamento), gerando valor para os pacientes e para o sistema de saúde.

Com a produção do Dossiê de Valor, revisto em 2023, o Einstein passa a contar com um relatório que agrega indicadores que quantificam as entregas para os

pacientes, por especialidade, nos pilares de pertinência, desfechos, custos e experiência do paciente. Assim, toda a jornada do paciente é avaliada desde o tempo adequado para o atendimento, o cumprimento das medidas recomendadas nos protocolos e a qualidade de vida após a liberação médica.

Essas análises aliam a visão de custo e benefício clínico de cada caso, permitindo identificar pontos de melhoria em qualidade, segurança assistencial e redução de desperdícios. Além disso, os dados mostram os ganhos com a implantação de protocolos, a possibilidade de reduzir eventos adversos e de evitar danos para o paciente e custos para as operadoras de planos de saúde e o sistema de saúde.

[Acesse](#) o Dossiê de Valor 2023





Na radioterapia, equipamentos de última geração garantem tratamentos mais eficazes

SEGURANÇA DO PACIENTE

GRI 3-3 – SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

O Sistema de Segurança do Paciente é baseado na gestão proativa dos riscos, no monitoramento e na análise de indicadores de desempenho e em ações corretivas e de melhoria contínua. Os padrões, objetivos e controles de qualidade e segurança são aplicados em todas as unidades em que o Einstein opera, na saúde privada e na pública, com planos de ação desenvolvidos para cada uma.

O objetivo é alcançar a Alta Confiabilidade, um atributo de organizações que atuam em setores de alto risco por longos períodos sem acidentes graves ou falhas catastróficas. Na saúde, esse

conceito significa eliminar eventos catastróficos e reduzir eventos graves, infecções hospitalares e outros danos relevantes relacionados à assistência.

A aliança estratégica do Einstein com o IHI inclui o apoio ao desenvolvimento da cultura e conhecimentos relacionados à Ciência de Melhoria, a partir de cursos de capacitação e a formação de *fellows*, o nível máximo de capacitação no IHI. O primeiro *fellowship* da América Latina foi realizado no Einstein em 2015 e o Einstein possui cinco *fellows* ativos.

CUIDADO COM O PACIENTE

INDICADORES-CHAVE DE SEGURANÇA DO PACIENTE TOTAL DE HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS E UPAS PÚBLICAS

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|-------|-------|-------|-------------|
| Densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) ¹ | 1,54 | 0,95 | 0,79 | -16,8% |
| Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (VM) ² | 2,89 | 1,83 | 0,83 | -54,6% |
| Densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) associada à sonda vesical de demora (SVD) ³ | 1,09 | 0,80 | 0,73 | -8,8% |
| Taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia limpa ⁴ | 0,37% | 0,44% | 0,50% | + 0,06 p.p. |
| Never Events | 0,26 | 0,10 | 0,06 | -40,0% |
| Taxa de eventos graves ⁵ | 0,22 | 0,15 | 0,12 | -20,0% |
| Taxa de eventos catastróficos ⁶ | 0,28 | 0,27 | 0,16 | -40,7% |

¹ Número de infecções primárias da corrente sanguínea associadas a CVC por dia por 1.000 CVC/dia.

² Número de pneumonia associada à ventilação mecânica por 1.000 Ventilação Mecânica-dia.

³ Número de ITU por 1.000 SVD/dia.

⁴ Número de Infecções do Sítio Cirúrgico por cirurgias limpas.

⁵ Número total de eventos com dano grave (dano temporário que necessita de suporte avançado de vida e/ou intervenção cirúrgica à reversão do dano) dividido pelo total de passagens externas + internas + emergências.

⁶ Número total de eventos com dano catastrófico (dano permanente ou óbito) dividido pelo total de passagens externas + internas + emergências.

Nota: Dados de janeiro a dezembro de 2023. Dados contemplam as unidades Morumbi, MDA, HMVSC com UPA, HMMD, Einstein Goiânia, UPA Campo Limpo e HMAP. Em Eventos Graves não estão inclusos LPs 3 e 4 com dano moderado.

O Einstein recebeu pela quarta vez o Selo Ouro de Excelência em Cuidados Centrados na Pessoa do *Planetree International*. O Selo atesta a excelência na prestação de cuidados centrados em paciente, família, acompanhantes, colaboradores e médicos, com base em evidências e padrões. O Einstein é o único hospital no Brasil a ter o mais alto nível da certificação e um dos seis em todo o mundo que receberam esse certificado quatro vezes.

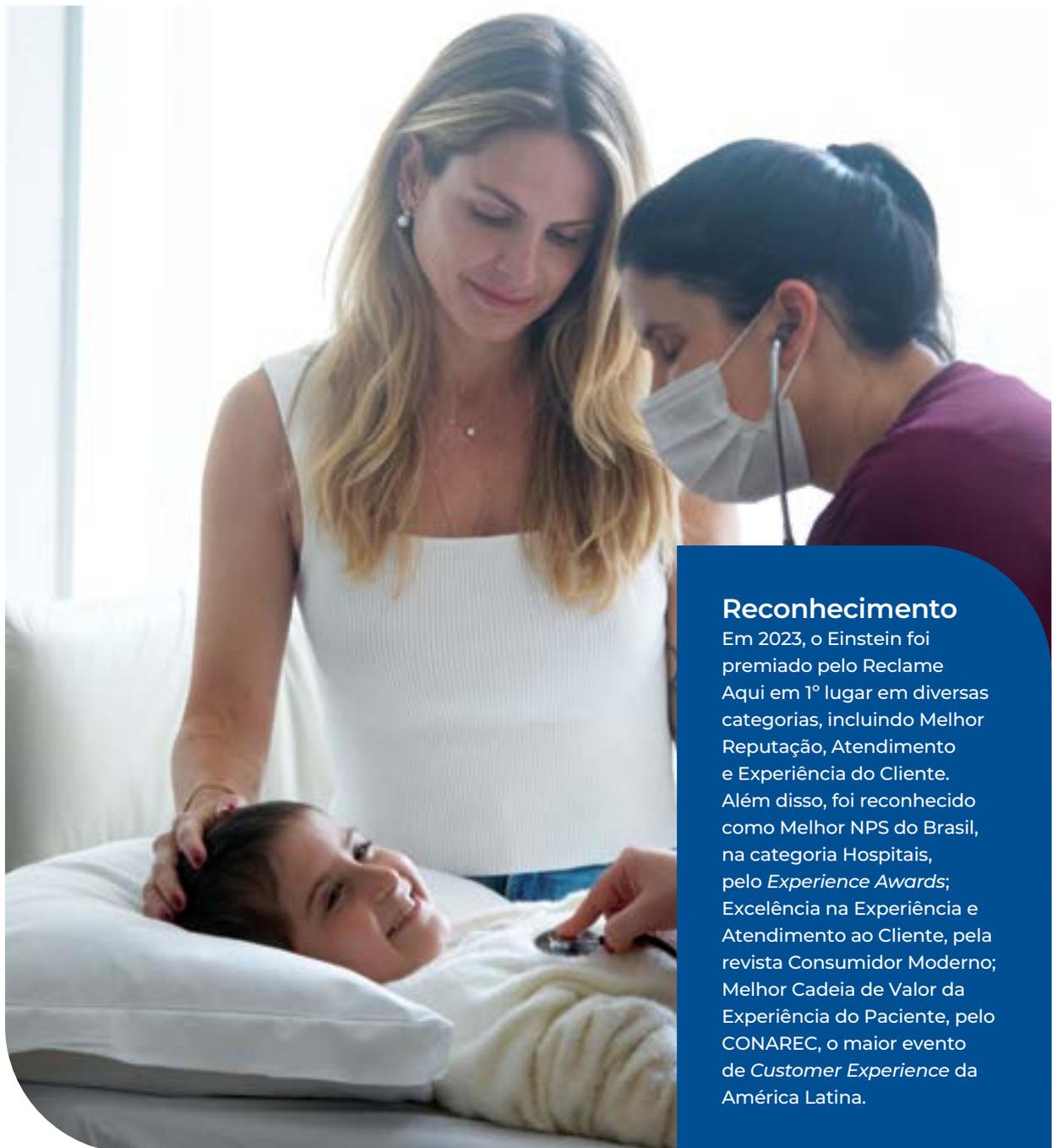




RELACIONAMENTO COM O PACIENTE

GRI 3-3 EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

O Einstein realiza uma gestão integrada dos diferentes fatores que afetam o relacionamento com os seus pacientes, a sua percepção e a satisfação de suas expectativas e necessidades. Os pilares dessa gestão são expressos na sigla SPA: segurança do paciente, paixão em servir e atenção aos detalhes, todos alinhados à Experiência do Cuidado da Quíntupla Meta.



Reconhecimento

Em 2023, o Einstein foi premiado pelo Reclame Aqui em 1º lugar em diversas categorias, incluindo Melhor Reputação, Atendimento e Experiência do Cliente. Além disso, foi reconhecido como Melhor NPS do Brasil, na categoria Hospitais, pelo *Experience Awards*; Excelência na Experiência e Atendimento ao Cliente, pela revista *Consumidor Moderno*; Melhor Cadeia de Valor da Experiência do Paciente, pelo CONAREC, o maior evento de *Customer Experience* da América Latina.

Em 2023 foram desenvolvidos modelos de segmentação comportamental, atrelados ao desenho das jornadas do paciente. Entre as iniciativas do ano, o projeto *Customer Eyes* treina e prepara equipes multidisciplinares, tanto as que fazem parte da assistência quanto as da administração, para receber *feedbacks* imediatos e atuar rapidamente para corrigir qualquer problema.

Outro projeto voltado para a escuta e troca com pacientes é a organização dos Conselhos Consultivos. Em 2023, sete grupos de pacientes do Einstein e seus familiares participaram de uma série de encontros para debater sobre temas importantes para a melhoria da experiência. Cerca de 110 pacientes e familiares foram divididos entre os temas: treinamento de equipe, educação e engajamento do paciente, diversidade, inclusão e acessibilidade, infraestrutura,

hotelaria e *facilities*, segurança do paciente e canais de comunicação dedicados a pacientes da Unidade Alphaville.

Seguindo as diretrizes da Certificação do *Planetree*, existe também o Comitê de Governança do Cuidado, que discute práticas de promoção da parceria do cuidado, composto de 30 membros: dez membros da liderança Einstein, dez profissionais que atuam na assistência e no atendimento e dez membros pacientes e/ou familiares. Dentre os resultados das discussões do Comitê, foram criados o Manual do Programa de Parceria no Cuidado e novas funcionalidades no aplicativo Meu Einstein, como o questionário de saúde para pacientes da unidade de Reabilitação e melhorias no *layout/usabilidade* do *app*.

EXPERIÊNCIA DO PACIENTE¹

| NET PROMOTER SCORE (NPS) DOS PACIENTES | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|---|-------------|-------------|-------------|--------------------|
| Rede Ambulatorial (Cuidado Privado) ² | 79,4 | 76,8 | 80,4 | 4,7% |
| Rede Diagnóstica (Exames SP e GO – Cuidado Privado) | 79,8 | 73,7 | 79,4 | 7,7% |
| Hospitais | 81,5 | 80,4 | 79,3 | -1,4% |
| NPS por unidade | | | | |
| Morumbi | 77,7 | 73,5 | 77,8 | 5,9% |
| Goiânia | - | 85,3 | 80,8 | -2,2% |
| Vila Santa Catarina | ND | 85,3 | 88,9 | 4,2% |
| M'Boi Mirim | ND | 62,9 | 59,4 | -5,6% |
| HMAP | - | ND | 97,0 | NA |
| Total Einstein | 81,3 | 76,3 | 80,2 | 5,1% |

¹ Pontuação de quanto os pacientes recomendariam o Einstein, em escala de -100 (absolutamente não recomendaria) a 100 (recomendaria certamente).

² Rede ambulatorial são os serviços de: Vacina, CMA (consultas), *Check-up*, UPA, Clínicas Einstein, Oncologia (ambulatorial, radioterapia e quimioterapia), reabilitação, ONSITE, telemedicina e EAV.



CUIDADO PRIVADO

GRI 3-3 - ACESSO À SAÚDE, 3-3 - PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

UNIDADE MORUMBI

A unidade hospitalar do Morumbi conta com Pronto Atendimento 24h, estrutura completa de Medicina Diagnóstica, dois centros cirúrgicos, com 35 salas, consultórios médicos, vacinação, maternidade, centro completo para o tratamento do câncer e doenças hematológicas, banco de sangue, centro de reabilitação e um sistema em expansão de quartos inteligentes – ambientes personalizados e com funcionalidades específicas que permitem ao paciente controlar diversos dispositivos a distância. São 710 leitos, e mais de 65 mil saídas hospitalares em 2023.



Pioneirismo em Cirurgia Robótica

O Einstein é pioneiro em Cirurgia Robótica no Brasil desde 2007, quando o primeiro grupo de médicos se capacitou para operar com o auxílio de robôs nos Estados Unidos. O primeiro procedimento foi realizado na unidade Morumbi, em 2008, e contribuiu para a regulamentação da prática junto ao Conselho Federal de Medicina. Em 2019, o Centro de Treinamento em Cirurgia Robótica do Einstein estabeleceu critérios de formação replicáveis e sua pós-graduação internacional em cirurgia robótica atraiu cerca de 1,3 mil cirurgiões de nove países entre 2020 e 2023. O Hospital Municipal Vila Santa Catarina, gerido pelo Einstein, recebeu uma plataforma robótica em 2021, democratizando o acesso à tecnologia. Em 2023, a organização contabilizou um aumento de 24% no número de cirurgias robóticas e oito robôs, sendo a aquisição mais recente o Robô Hugo™ RAS, cuja configuração reduz possíveis perdas de sangue, riscos de infecção e desconforto no pós-operatório. O equipamento possui recursos de inteligência artificial, imagens de alta resolução e maior conectividade com os dispositivos do centro cirúrgico e do hospital.

Atendimento materno-infantil e reprodução assistida

O atendimento materno-infantil do Einstein passa por uma jornada de transformação baseada em três princípios: foco na saúde integral da mulher, ressignificação da saúde reprodutiva para a inclusão de casais homoafetivos e transgênero e ampliação do escopo de atendimento de pediatras, dos recém-nascidos aos adultos jovens até 21 anos de idade, evitando que existam faixas etárias não incluídas nas coberturas ou com baixa disponibilidade de profissionais para atendimento.

Na reprodução assistida com casais homoafetivos e transgênero, o objetivo tem sido assegurar a equidade, buscando oferecer melhorias durante o trabalho de parto e o pós-parto, o que inclui desde o letramento da equipe em relação à linguagem inclusiva e eliminação de vieses até a construção de uma experiência com o aleitamento humano feito por meio de processos de relactação ou lactação de pessoas que possuem glândulas mamárias, mesmo que tenham passado por transformação física, por exemplo.

UNIDADE GOIÂNIA

A unidade de Goiânia foi inaugurada em 2022 e é o primeiro hospital Einstein fora de São Paulo. Com 18 mil metros quadrados de área total, pronto atendimento 24 horas, 35 leitos operacionais, terapia intensiva e transplante medular ósseo, também conta com a primeira plataforma de cirurgia robótica do estado, com 800 procedimentos realizados em 2023 e avanços na capacitação de profissionais na região.

Os protocolos de atendimento e gestão evidenciaram o diferencial da unidade para a região. As iniciativas na UTI foram reconhecidas com o Selo *Top Performance*, concedido às unidades de terapia intensiva de todo o país que apresentaram alta eficiência pela *Epimed Solutions*, empresa responsável pelo sistema de monitoramento de indicadores assistenciais. Em 2023, o monitoramento evidenciou que os pacientes que intenaram na UTI do Hospital Einstein de Goiânia tiveram uma mortalidade 46% menor do que o esperado de acordo com o perfil de gravidade do paciente.

Entre os investimentos em tecnologia realizados ao longo do ano está uma sala dedicada à cirurgia ortopédica, com torres de vídeo, sistema de gravação e arco cirúrgico, além de materiais adequados para cada subespecialidade. A unidade também inaugurou um laboratório de microbiologia e o *check-up* executivo, esse último com uma área de 550 metros quadrados e nove consultórios médicos, concentrando todos os cuidados de assistência e garantindo privacidade aos pacientes. Para 2024, está prevista a abertura da ala pediátrica.



ASSISTÊNCIA

**Unidades Hospitalares (São Paulo e Goiânia)
e Unidades Avançadas (Perdizes, Ibirapuera, Chácara Klabin, Alphaville e Jardins)**

| | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|
| Leitos Operacionais | 761 | 757 | 745 | -1,6% |
| Unidade Morumbi | 686 | 711 | 710 | -0,1% |
| Unidade Goiânia | 75 | 46 | 35 | -23,9% |
| Salas de Cirurgia | 43 | 43 | 43 | 0,0% |
| Unidade Morumbi | 35 | 35 | 35 | 0,0% |
| Unidade Perdizes | 3 | 3 | 3 | 0,0% |
| Unidade Goiânia | 5 | 5 | 5 | 0,0% |
| Tempo Médio de Permanência (em dias) | 3,8 | 3,4 | 3,3 | -3,6% |
| Unidade Morumbi | 4,0 | 3,6 | 3,4 | -4,2% |
| Unidade Goiânia | 4,3 | 2,3 | 2,4 | 6,9% |
| Taxa de Ocupação (%) | 83,9% | 85,6% | 85,9% | +0,3 p.p. |
| Unidade Morumbi | 85,7% | 88,0% | 87,7% | -0,3 p.p. |
| Unidade Goiânia | 67,4% | 48,5% | 52,1% | +3,6 p.p. |
| Pacientes-dia | 229.158 | 230.517 | 232.583 | 0,9% |
| Unidade Morumbi | 211.178 | 222.542 | 225.712 | 1,4% |
| Unidade Goiânia | 17.980 | 7.975 | 6.871 | -13,8% |
| Cirurgias | 35.622 | 41.911 | 43.129 | 2,9% |
| Unidade Morumbi | 30.773 | 36.973 | 37.769 | 2,2% |
| Unidade Perdizes | 3.073 | 2.902 | 3.211 | 10,6% |
| Unidade Goiânia | 1.776 | 2.036 | 2.149 | 5,6% |
| Número de Partos | 3.857 | 3.932 | 3.624 | -7,8% |
| Unidade Morumbi | 3.857 | 3.932 | 3.624 | -7,8% |
| Saídas Hospitalares | 59.829 | 68.370 | 71.546 | 4,6% |
| Unidade Morumbi | 52.716 | 62.053 | 65.573 | 5,7% |
| Unidade Perdizes | 4.143 | 3.523 | 2.840 | -19,4% |
| Unidade Goiânia | 2.970 | 2.794 | 3.133 | 12,1% |
| Saídas com Pernoite | 614 | 442 | 462 | 4,5% |
| Unidade Perdizes | 614 | 442 | 462 | 4,5% |
| Leitos/dia | 273.203 | 269.265 | 270.671 | 0,5% |
| Unidade Morumbi | 246.541 | 252.836 | 257.485 | 1,8% |
| Unidade Goiânia | 26.662 | 16.429 | 13.186 | -19,7% |

Todos os dados acima foram revistos pelo time da epidemiologia, a fim de construir um racional com a mesma regra utilizada nas contagens em cada ano. Com isso, foi possível um resgate histórico desde 2021 com os dados na mesma regra, corrigindo assim alterações expressivas entre informações reportados nesses respectivos períodos.

* Considera-se o número de leitos em 31 de dezembro daquele ano.

MEDICINA DIAGNÓSTICA

Com mais de 3,3 mil colaboradores dedicados e uma capacidade de realizar 6 milhões de exames por mês, a Medicina Diagnóstica do Einstein oferece apoio aos serviços ambulatoriais e hospitalares dos sistemas privado e público de forma transversal, atendendo a pacientes, organizações de saúde e empresas. Possui um portfólio de com mais de 4 mil exames laboratoriais e de imagem, que se destacam pela qualidade, capacidade de realização de procedimentos complexos – como rastreamento de anomalias genéticas no feto e exames de compatibilidade para a realização de transplante – e pelo compromisso com a evolução permanente.

EXAMES

| EXAMES PROCESSADOS | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|-------------------|------------------|------------------|---------------|
| Total de Exames Realizados | 10.432.143 | 9.021.446 | 9.334.540 | 3,5% |
| Unidades Avançadas e Clínicas Einstein | 3.092.647 | 3.355.184 | 3.676.740 | 9,6% |
| Laboratoriais | 2.680.424 | 2.877.545 | 3.123.002 | 8,5% |
| Imagem | 354.908 | 414.431 | 477.904 | 15,3% |
| Demais Exames | 57.315 | 63.208 | 75.834 | 20,0% |
| Unidades Morumbi | 7.090.233 | 5.485.654 | 5.461.859 | -0,4% |
| Internados | 1.958.370 | 1.811.750 | 1.841.529 | 1,6% |
| Laboratoriais | 1.827.019 | 1.676.136 | 1.696.690 | 1,2% |
| Imagem | 102.840 | 105.630 | 112.723 | 6,7% |
| Demais Exames | 28.511 | 29.984 | 32.116 | 7,1% |
| Ambulatoriais (inclui atendimento domiciliar) | 2.730.559 | 2.896.601 | 3.144.106 | 8,5% |
| Laboratoriais | 2.509.205 | 2.642.109 | 2.867.195 | 8,5% |
| Imagem | 165.857 | 190.271 | 205.070 | 7,8% |
| Demais Exames | 55.497 | 64.221 | 71.841 | 11,9% |
| Emergência | 323.408 | 383.068 | 405.574 | 5,9% |
| Laboratoriais | 274.963 | 314.719 | 327.625 | 4,1% |
| Imagem | 47.555 | 67.331 | 76.906 | 14,2% |
| Unidade Goiânia | 248.815 | 180.608 | 195.941 | 7,8% |
| Internados | 174.992 | 68.148 | 54.411 | -20,2% |
| Laboratoriais | 165.481 | 63.990 | 51.494 | -19,5% |
| Imagem | 9.008 | 3.845 | 2.641 | -31,3% |
| Demais Exames | 503 | 313 | 276 | -11,8% |
| Ambulatoriais (inclui atendimento domiciliar) | 39.017 | 77.174 | 109.082 | 41,3% |
| Laboratoriais | 33.321 | 67.595 | 92.284 | 36,5% |
| Imagem | 4.913 | 7.815 | 13.552 | 73,4% |
| Demais Exames | 783 | 1.764 | 3.246 | 84,0% |
| Emergência | 35.254 | 35.286 | 32.488 | -7,9% |
| Laboratoriais | 32.515 | 31.880 | 28.889 | -9,4% |
| Imagem | 2.726 | 3.386 | 3.541 | 4,6% |
| Demais Exames | 13 | 20 | 18 | -10,0% |



CHECK-UPS

| CHECK-UPS | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|---|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Check-ups: Unidades Jardins e Parque da Cidade | 8.892 | 13.576 | 17.605 | 29,7% |
| Jardins | 8.892 | 10.026 | 11.494 | 14,6% |
| Parque da Cidade | - | 3.550 | 6.111 | 72,1% |

MEDICINA AMBULATORIAL

Com um corpo clínico altamente especializado, os serviços de Medicina Ambulatorial do Einstein contam com consultórios de especialidades, pronto atendimento adulto e infantil 24 horas, centros de saúde da mulher e clínicas de imunização, bem como clínicas de atenção primária externas e em empresas (*on-site*).

| VOLUMETRIA TOTAL | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|---|----------------|------------------|------------------|--------------|
| Atendimentos Ambulatoriais | 831.926 | 1.001.646 | 1.158.424 | 15,7% |
| Atenção Primária | | | | |
| Clínicas Einstein | 5 | 5 | 5 | 0,0% |
| Clínicas <i>On-Site</i> | 6 | 8 | 13 | 62,5% |
| Atendimentos | 181.081 | 189.046 | 281.430 | 48,9% |
| Consultas ¹ | 87.184 | 108.702 | 152.288 | 40,1% |
| (%) Consultas-Enfermagem ² | 24,0% | 33,0% | 26,0% | - 7 p.p. |
| Resolutividade ³ | 86,3% | 81,0% | 82,0% | 1 p.p. |
| Vinculação ⁴ | - | 32.082 | 39.381 | 22,8% |
| Unidade de Pronto Atendimento (UPA) | | | | |
| Atendimentos no PA | 241.990 | 351.688 | 357.956 | 1,8% |
| Morumbi, Perdizes, Ibirapuera, Chácara Klabin, Alphaville | 237.365 | 344.255 | 351.654 | 2,1% |
| Goiânia | 4.625 | 7.294 | 6.302 | -13,6% |
| Atendimentos na UPA por unidade (SP) | | | | |
| Unidade Morumbi | 96.124 | 135.697 | 140.842 | 3,8% |
| Unidade Perdizes | 36.031 | 52.465 | 54.999 | 4,8% |
| Unidade Ibirapuera | 44.141 | 64.534 | 64.052 | -0,7% |
| Unidade Chácara Klabin | 20.476 | 32.622 | 32.834 | 0,6% |
| Unidade Alphaville | 40.593 | 58.937 | 58.927 | 0,0% |

Consultas médicas – Morumbi e Unidades Avançadas

| | | | | |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------|
| Consultas Médicas | 297.766 | 351.278 | 385.690 | 9,8% |
| São Paulo | 297.256 | 345.338 | 377.484 | 9,3% |
| Goiânia | 510 | 5.940 | 8.206 | 38,1% |

Consultas Médicas por Unidade em São Paulo

| | | | | |
|--------------------------------|---------|---------|---------|-----------|
| Espaço Einstein | - | 535 | 2.759 | 415,7% |
| Oncologia – Morumbi | 22.085 | 24.720 | 27.204 | 10,0% |
| Unidade Alphaville | 38.336 | 43.838 | 47.692 | 8,8% |
| Unidade Chácara Klabin | 6.866 | 11.463 | 16.124 | 40,7% |
| Unidade Jardins | 6.835 | 8.414 | 9.573 | 13,8% |
| Unidade Morumbi – Consultórios | 193.065 | 217.966 | 227.665 | 4,4% |
| Unidade Perdizes | 30.069 | 38.380 | 44.075 | 14,8% |
| Unidade Parque da Cidade | - | 22 | 2.392 | 10.772,7% |

Atendimentos pela Equipe Multiprofissional

| | | | | |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
| Total de Atendimentos | 30.011 | 26.250 | 28.858 | 9,9% |
| Espaço Einstein | | 111 | 296 | 166,7% |
| Oncologia – Morumbi | 3.528 | 2.823 | 2.252 | -20,2% |
| Unidade Alphaville | 5.927 | 4.934 | 5.143 | 4,2% |
| Unidade Chácara Klabin | 1.204 | 1.164 | 1.532 | 31,6% |
| Unidade Jardins | 617 | 724 | 1.078 | 48,9% |
| Unidade Morumbi CHCO | 14.556 | 14.067 | 15.544 | 10,5% |
| Unidade Perdizes | 4.179 | 2.418 | 2.937 | 10,5% |
| Unidade Parque da Cidade | - | 9 | 76 | 744,4% |

Centro de Imunizações

| | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|-------------|
| Total de Vacinas Administradas | 77.750 | 73.359 | 78.123 | 6,5% |
| Vacinas – Unidade Morumbi, Unidades Avançadas e Clínicas Einstein | 49.625 | 39.587 | 43.324 | 9,4% |
| Vacinas – Domiciliar | 28.125 | 33.772 | 34.799 | 3,0% |

Centro de Reabilitação

| | | | | |
|-----------------------------------|---------------|---------------|----------------|--------------|
| Atendimentos Ambulatoriais | 81.078 | 83.384 | 104.490 | 25,3% |
|-----------------------------------|---------------|---------------|----------------|--------------|

¹ Incluindo APS, especialistas e *walk in*.

² Dentre consultas de APS.

³ (%) de consultas médicas em que o atendimento não foi referenciado para outra especialidade médica.

⁴ Vidas vinculadas na Atenção Primária (colaboradores Einstein e empresas contratualizadas por *Capitation*).



EINSTEIN ATÉ VOCÊ

O Einstein Até Você é um serviço de coleta domiciliar de exames laboratoriais, imunização, ultrassonografia, polissonografia, exames cardiológicos e infusão de medicamentos, bem como internações de baixa complexidade na residência, com suporte da Telemedicina. Está disponível em São Paulo, Sorocaba (SP), Goiânia e Rio de Janeiro.

ESPAÇO EINSTEIN

O Espaço Einstein é uma unidade destinada à promoção da saúde, reabilitação física e performance esportiva sendo a primeira com foco em entregar saúde através do olhar multidisciplinar e do exercício. Em 2023 foram realizados 30 mil atendimentos. Entre os serviços do Espaço Einstein estão fisioterapia ortopédica, fisioterapia esportiva, hidroterapia, treinamento físico, nutrição esportiva, testes cardiometabólicos, checkup esportivo, avaliação e tratamento para dor crônica, especialistas em sono, rolfing, recovery esportivo, confecção de palmilhas sob baropodometria, yoga entre outros. Além de reunir todas as soluções para estes públicos oferece também programas de acompanhamento para mudança do estilo de vida e programa saúde integral no esporte também com acompanhamento interdisciplinar com foco na prevenção da lesão e melhora da performance.



UNIDADES AVANÇADAS

As Unidades Avançadas são consideradas extensões do hospital e estão localizadas em cinco bairros da Região Metropolitana de São Paulo: Alphaville, Chácara Klabin, Jardins, Perdizes e Ibirapuera. Com uma estrutura maior do que as Clínicas Einstein, possuem pronto atendimento, com exceção da Unidade Jardins, consultórios, exames de imagem e laboratoriais, fisioterapia e vacinação, entre outros serviços.

Idealizadas de forma a descentralizar o atendimento e tornando-o mais acessível aos pacientes, as cinco unidades, somadas, realizaram cerca de 210 mil atendimentos por meio do Pronto Atendimento.



CLÍNICAS EINSTEIN

As Clínicas Einstein são unidades ambulatoriais de atenção primária à saúde e coordenação de cuidado. São cinco unidades próprias e outras 12 em empresas em que o paciente é acompanhado por uma equipe, valorizando a prevenção e promoção da saúde.

O atendimento é abrangente, longitudinal e coordenado, sendo realizado por médicos de família, enfermeiros, equipe multidisciplinar e coordenadores do cuidado. O modelo das Clínicas Einstein é oferecido a empresas e operadoras de planos de saúde, promovendo o uso de recursos de forma mais eficiente e racional.



ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA

A Oncologia e a Hematologia fazem parte das especialidades consideradas estratégicas do Einstein. Elas seguem um modelo integrado, que inclui as áreas clínica, pediátrica, geriátrica, intervencionista, cirúrgica, odontológica, radioterapia, nutrologia, nutrição, reabilitação, fisioterapia, psicologia, psiquiatria, medicina integrativa e cuidados paliativos.

As atividades de Oncologia e Hematologia são realizadas, no cuidado privado, na Unidade Morumbi, no Centro de Oncologia e Hematologia Einstein Família Dayan – Daycoval e a área de Terapia Celular para Câncer. Na Unidade Avançada Perdizes, realizam-se consultas, exames, quimioterapia e radioterapia. No cuidado público, o Hospital Municipal Vila Santa Catarina conta com o Centro de Diagnóstico e Tratamento Avançado em Oncologia Bruno Covas. A radioterapia no cuidado público é realizada na Unidade Perdizes.

O Einstein conta, ainda, com a Rede de Oncologia e Hematologia, uma aliança com hospitais e clínicas do Brasil que oferece serviços que atendem a padrões do Einstein e estimulam a cooperação técnica e científica de seus membros por meio de discussão

de casos e disseminação de práticas e conhecimento, além de suporte na concepção e no desenvolvimento de novas operações.

Dois hospitais de fora de São Paulo passaram a integrar a rede em 2023, o Hospital Real Português de Recife e a Santa Casa de Porto Alegre, que se somam ao Instituto de Oncologia do Paraná, à Clínica Sensumed (AM), ao Cettro (DF), ao Confiar (GO) e ao Hospital São Vicente de Guarapuava (PR). Na capital paulista, fazem parte os Hospitais Samaritano, Oswaldo Cruz e Hcor nas suas atividades oncológicas.

Entre as contribuições internacionais, em 2023, a oncologia tem se beneficiado da troca técnico-científica com a *McGill University*, de Montreal, no Canadá, com o intercâmbio de profissionais e o apoio a protocolos. Um destaque é a aplicação da técnica de hipofracionamento na radioterapia, um método que reduz a necessidade de o paciente ir ao hospital e amplia o acesso ao tratamento com qualidade. O Einstein mantém também um contrato de consultoria e assistência técnica com o *City of Hope*, dos Estados Unidos, um dos principais centros nacionais de pesquisa e tratamento de câncer.



Certificação internacional em oncologia

As unidades dedicadas à oncologia Morumbi e Vila Santa Catarina receberam, no início de 2024, a *Quality Oncology Practice Initiative Certification*, acreditação concedida pela *American Society of Clinical Oncology (ASCO)* sobre a qualidade assistencial em oncologia. O Vila Santa Catarina é o primeiro hospital público do Brasil a receber a certificação.

ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA – CUIDADO PRIVADO

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|--------|--------|--------|-------------|
| Consultas Médicas | 20.151 | 22.539 | 25.059 | 11,2% |
| Atendimentos em PA Oncológico | 994 | 1.214 | 1.207 | -0,6% |
| Procedimentos Oncológicos Cirúrgicos | 5.117 | 5.700 | 7.056 | 23,8% |
| Transplantes de Medula Óssea | 54 | 65 | 70 | 7,7% |
| Pacientes em Tratamento Quimioterápico | 1.539 | 1.618 | 1.907 | 17,9% |
| Sessões Ambulatoriais de Quimioterapia | 13.909 | 15.619 | 16.355 | 4,7% |
| Sessões Ambulatoriais de Radioterapia | 29.143 | 28.607 | 26.957 | -5,8% |
| Pacientes/dia | 15.150 | 14.816 | 16.636 | 12,3% |

ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA – CUIDADO PÚBLICO

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|--------|--------|--------|-------------|
| Consultas Médicas | 33.901 | 42.118 | 55.840 | 32,6% |
| Procedimentos Oncológicos Cirúrgicos | 2.602 | 2.935 | 3.346 | 14,0% |
| Pacientes em Tratamento Quimioterápico | 2.879 | 3.108 | 3.176 | 2,2% |
| Sessões Ambulatoriais de Quimioterapia | 12.514 | 13.483 | 14.613 | 8,4% |
| Pacientes/dia | 21.120 | 29.529 | 33.975 | 15,1% |

ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA – TOTAL

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|--------|--------|--------|-------------|
| Consultas Médicas | 54.052 | 64.657 | 80.899 | 25,1% |
| Atendimentos em PA Oncológico | 994 | 1.214 | 1.207 | -0,6% |
| Procedimentos Oncológicos Cirúrgicos | 7.719 | 8.635 | 10.402 | 20,5% |
| Transplantes de Medula Óssea | 54 | 65 | 70 | 7,7% |
| Pacientes em Tratamento Quimioterápico | 4.418 | 4.726 | 5.083 | 7,6% |
| Sessões Ambulatoriais de Quimioterapia | 26.423 | 29.102 | 30.968 | 6,4% |
| Sessões Ambulatoriais de Radioterapia | 29.143 | 28.607 | 26.957 | -5,8% |
| Pacientes/dia | 36.270 | 44.345 | 50.611 | 14,1% |



CUIDADO PÚBLICO

GRI 3-3 - ACESSO À SAÚDE, 3-3 - PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

O Einstein atua na assistência à saúde no sistema público por meio de 35 unidades, que incluem quatro hospitais: o Hospital Municipal M'Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch, por meio de contrato de gestão com o Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (Cejam); o Hospital Municipal

Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho, por meio de convênio; o Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado, por meio de termo de colaboração; e, desde março de 2024, o Hospital Ortopédico do Estado, por meio de contrato de gestão com o estado da Bahia.

ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDE ASSISTENCIAL

A atuação há 22 anos no SUS, iniciada com a atenção primária com a prefeitura de São Paulo, é uma das formas de o Einstein gerar valor para a sociedade e contribuir para a maior equidade na atenção à saúde. Em 2023, as unidades do Einstein realizaram mais de 800 mil consultas médicas e 4,3 milhões de outros atendimentos (ver tabela).

Nos distritos de Campo Limpo e Vila Andrade, onde vivem cerca de 400 mil pessoas, o Einstein opera a rede pública de atenção primária, oferecendo acesso a um cuidado longitudinal, integral e coordenado por meio de 14 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 92 equipes de Estratégia de Saúde da Família. Cerca de 80% da população da região está cadastrada pelo trabalho das equipes de saúde da família, que levam à população iniciativas

de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde. O Einstein faz ainda a gestão de três unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e uma AMA Especialidades Pediátricas, que atuam integradas à rede de atenção primária. As primeiras atendem à demanda espontânea de agravos de baixa e média complexidade, e a AMA Pediátrica oferece consultas e exames a pacientes referenciados pelo Complexo Regulador de todo o município.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm a missão de oferecer cuidado em saúde mental para pessoas com transtornos graves e persistentes e/ou necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, suas famílias e comunidade, promovendo a autonomia, a reinserção social, a redução de danos sociais e à saúde e a geração de conhecimento.

O Einstein opera quatro unidades de CAPS, sendo um CAPS Adulto modalidade III, unidade que tem vínculo com dois Serviços de Residência Terapêutica (SRT) modalidade II, que são moradias destinadas a egressos de longas internações psiquiátricas, cada uma com dez leitos; dois CAPS Álcool e outras Drogas modalidade III; e um CAPS Infante-Juvenil modalidade II. Nessas unidades, foram realizados, em 2023, mais de 118 mil atendimentos.

ATIVIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA COM A PREFEITURA DE SÃO PAULO

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| Unidades | 23 | 24 | 24 | 0,0% |
| Consultas Médicas | 645.456 | 744.900 | 807.375 | 8,4% |
| Outros Atendimentos | 3.633.282 | 4.239.648 | 4.350.362 | 2,6% |
| Total | 4.278.738 | 4.984.548 | 5.157.737 | 3,5% |

| Estratégia de Saúde da Família (ESF) | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|---|-----------|-----------|-----------|-------------|
| Unidades Básicas de Saúde (UBS)* | 14 | 14 | 14 | 0,0% |
| Equipes de Saúde da Família | 92 | 92 | 92 | 0,0% |
| Famílias Cadastradas | 98.686 | 105.142 | 106.383 | 1,2% |
| Pessoas Cadastradas | 262.034 | 296.146 | 319.782 | 8,0% |
| Consultas Médicas | 378.119 | 400.605 | 412.945 | 3,1% |
| Outros Atendimentos ¹ | 2.650.040 | 2.888.736 | 2.828.328 | -2,1% |
| Total | 3.028.159 | 3.289.341 | 3.241.273 | -1,5% |

| Assistência Médica Ambulatorial (AMA) | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|-----------|-----------|-----------|-------------|
| Unidades | 3 | 3 | 3 | 0,0% |
| Consultas Médicas | 230.299 | 310.268 | 359.041 | 15,7% |
| Outros Atendimentos | 878.476 | 1.228.704 | 1.366.789 | 11,2% |
| Total | 1.108.775 | 1.538.972 | 1.725.830 | 12,1% |

Atendimentos no PA

| | | | | |
|----------------------------------|---------|---------|---------|-------|
| AMA Pirajussara 24h ² | 65.770 | 128.545 | 150.973 | 17,4% |
| AMA Paraisópolis 24h | 128.701 | 144.614 | 160.586 | 11,0% |
| AMA Vila Prel 12h | 63.042 | 68.183 | 66.665 | -2,2% |
| Total de Atendimentos no PA | 257.513 | 341.342 | 378.224 | 10,8% |

* UBS Alto do Umarama, UBS Arrastão, UBS Campo Limpo, UBS Jardim das Palmas, UBS Jardim Helga, UBS Jardim Mitsutani, UBS Jardim Olinda, UBS Paraisópolis I, UBS Paraisópolis II, UBS Paraisópolis III, UBS Parque Arariba, UBS Parque Regina, UBS Vila Praia e Vila Prel.



Atendimento Médico de Especialidades Pediátricas (AME-Pediátrica)³

| | | | | |
|---------------------|--------|--------|--------|-------|
| Unidades | 1 | 1 | 1 | 0,0% |
| Consultas Médicas | 24.917 | 23.821 | 24.635 | 3,4% |
| Outros Atendimentos | 46.302 | 42.262 | 47.526 | 12,5% |
| Total | 71.219 | 66.083 | 72.161 | 9,2% |

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)⁴

| | | | | |
|---------------------|--------|--------|---------|-------|
| Unidades | 3 | 4 | 4 | 0,0% |
| Consultas Médicas | 12.121 | 10.206 | 10.754 | 5,4% |
| Outros Atendimentos | 58.464 | 79.946 | 107.719 | 34,7% |
| Total | 70.585 | 90.152 | 118.473 | 31,4% |

Serviço de Residência Terapêutica (SRT)⁵

| | | | | |
|-----------|----|----|----|------|
| Unidades | 2 | 2 | 2 | 0,0% |
| Moradores | 20 | 20 | 20 | 0,0% |

Centro de Imunização⁶

| | | | | |
|--|---------|---------|---------|--------|
| Unidades com Serviço de Imunização | 14 | 14 | 14 | 0,0% |
| Cobertura Vacinal (entre menores de 1 ano) | 97,2% | 98,7% | 99,0% | 0,3% |
| Doses de Vacinas Administradas (Covid-19) | 687.011 | 412.455 | 142.450 | -65,5% |
| Doses de Vacinas Administradas (Rotina) | 206.584 | 264.114 | 299.184 | 13,3% |
| Total de Doses de Vacinas Administradas | 893.595 | 676.569 | 441.634 | -34,7% |

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|-------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| Atendimentos | 315.237 | 356.521 | 365.411 | 2,5% |
| UPA Campo Limpo | 152.138 | 176.647 | 174.900 | -1,0% |
| UPA Vila Santa Catarina | 163.099 | 179.874 | 190.511 | 5,9% |
| Exames | 746.404 | 791.454 | 893.410 | 12,9% |
| UPA Campo Limpo | 477.801 | 484.197 | 562.044 | 16,1% |
| UPA Vila Santa Catarina | 268.603 | 307.257 | 331.366 | 7,8% |

¹ Consultas com equipe multiprofissional (exceto médica) e procedimentos que possuem código SIGTAP (exemplos: sutura, administração de medicação, vacinas, curativos, coleta de exames laboratoriais, RX, retirada e inserção de DIU, atividades educativas, aferição de PA, glicemia capilar).

² Tornou-se 24h em 2022, justificando aumento nos atendimentos.

³ AMA Especialidades Pediátricas Campo Limpo.

⁴ CAPS Adulto III Paraisópolis, CAPS Álcool e Drogas III Campo Limpo, CAPS Álcool e Drogas III Paraisópolis, CAPS Infantil II Campo Limpo.

⁵ SRT Campo Limpo 2 e SRT Campo Limpo 3.

⁶ Fonte: SIGA Saúde | Vacivida | Auditoria de Vacina APS 2021 e 2022.

HOSPITAL MUNICIPAL VILA SANTA CATARINA

O Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho está localizado no bairro de Vila Mascote, em São Paulo. É a única unidade pública municipal para o tratamento de câncer, contando com o Centro de Diagnóstico e Tratamento Avançado em Oncologia Bruno Covas, que completou um ano de operação em maio de 2023. Nele são oferecidos os principais exames para diagnóstico da doença, reduzindo o tempo de espera e tratamento especializado, que inclui atendimento clínico, quimioterapia, radioterapia e cirurgia, inclusive robótica.

Em 2023, mais de 64 mil consultas médicas e 3,8 mil cirurgias foram realizadas. O hospital recebeu a habilitação oficial do Governo Federal de Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), que assegura recursos do Ministério da Saúde para o financiamento da oncologia.

Uma iniciativa relevante da unidade é o programa Melhor em Casa, que se consolidou como um sistema de cuidado paliativo para casos terminais e óbito, além da disponibilidade de um andar inteiro do hospital para acolhimento de pacientes paliativos.

A partir dos resultados obtidos e das metas alcançadas em oncologia durante o ano, e com base na queda da natalidade na cidade de São Paulo, a gestão municipal de saúde tomou a decisão do fechamento da maternidade do hospital, concentrando o foco da unidade no tratamento de câncer.

A contribuição da maternidade em alto risco gerou um legado importante. O menor bebê já registrado em um hospital público do Brasil, uma menina que nasceu com 360 gramas, teve alta sem sequelas em abril de 2023, após cinco meses de internação.



O Hospital Municipal Vila Santa Catarina assistiu o parto do menor bebê já registrado no setor público



Alta complexidade e demais atendimentos

Dentro da alta complexidade, o Hospital Vila Santa Catarina mantém uma linha de cuidado em cirurgia bariátrica, que também é única no município, com 137 procedimentos realizados em 2023. Além disso, a unidade realizou a primeira cirurgia robótica em pediatria do SUS, encerrando o ano com mais de 150 procedimentos utilizando a tecnologia. Outra contribuição para o sistema público foi o início do atendimento pós-operatório de bebês com má-formação cardíaca congênita que passaram por cirurgia no Hcor, em uma colaboração que amplia a oferta de leitos e agiliza a fila.

O Hospital Vila Santa Catarina possui, ainda, serviços de diagnóstico, como laboratório clínico e de imagem. Anexa à unidade, a UPA Vila Santa Catarina, também gerida pelo Einstein, foi a primeira do Brasil a receber a acreditação de Excelência (nível 3) da Organização Nacional de Acreditação,

atestando o alto grau de maturidade da cultura de melhoria contínua. Em 2023, a UPA iniciou a oferta de serviços de ultrassonografia e é a única do município a ofertar trombólise de AVC, procedimento feito com apoio da telemedicina.

Mais uso de dados

Em 2023, o Hospital Vila Santa Catarina estruturou seu núcleo de dados e fez a padronização de indicadores, passando a contar com um score que agiliza o entendimento das necessidades do paciente, como em casos de dor e medicação.

Para aumentar a equidade, uma ferramenta de navegação para pacientes oncológicos foi desenvolvida com o objetivo de analisar o paciente de forma integral e não somente pela fila, de acordo com a necessidade, e que é aplicável para outras linhas de cuidado.

HOSPITAL MUNICIPAL VILA SANTA CATARINA

| Hospital Municipal Vila Santa Catarina – HMVSC | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|--|-----------|---------|---------|-------------|
| Leitos Operacionais* | 232 | 247 | 193 | -21,9% |
| Salas de Cirurgia | 6 | 6 | 8 | 33,3% |
| Tempo Médio de Permanência (em dias) | 6,3 | 5,9 | 6,9 | 17,5% |
| Taxa de Ocupação (%) | 76,6% | 77,3% | 82,3% | 6,5% |
| Pacientes/dia | 69.065 | 67.163 | 64.539 | -3,9% |
| Cirurgias* | 3.663 | 4.287 | 3.846 | -10,3% |
| Número de Partos* | 3.196 | 3.008 | 996 | -66,9% |
| Atendimentos no PA Obstétrico* | 16.369 | 15.748 | 5.272 | -66,5% |
| Consultas | 48.406 | 59.093 | 64.514 | 9,2% |
| Exames | 1.091.390 | 818.550 | 850.811 | 3,9% |
| Saídas | 10.956 | 11.412 | 9.329 | -18,3% |
| Leitos/dia | 90.176 | 86.902 | 78.411 | -9,8% |

* Queda decorrente do fechamento da maternidade.

HOSPITAL MUNICIPAL M'BOI MIRIM

O Hospital Municipal M'Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch é gerido pelo Einstein em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM). A unidade, que completou 15 anos em 2023, possui um modelo de gestão que oferece oportunidades de aprendizado e evolução conjuntas, a partir da combinação de culturas e processos de melhoria contínua das duas organizações.

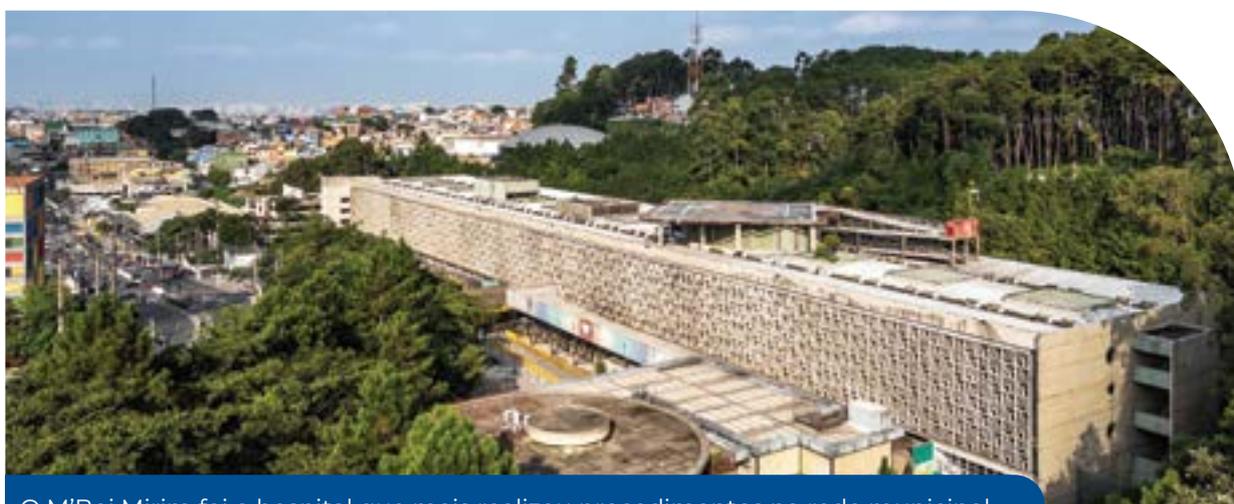
Em 2023, o hospital teve um aumento de 28,3% nos atendimentos de urgência e emergência, reflexo do impacto das ondas secundárias da Covid-19. Como legado da pandemia, o hospital elevou sua capacidade operacional de forma permanente em 2021, com a construção de um anexo que gerou 50 leitos adicionais de enfermaria clínico-cirúrgica e mais 40 leitos de UTI Adulto, bem como renovou seu parque tecnológico com equipamentos como ventiladores, monitores e camas hospitalares.

Apesar dessa expansão, permanece uma demanda assistencial superior à capacidade operacional, com taxas de ocupação superiores a 100%. Nesse sentido, 2023 foi marcado por um avanço significativo da eficiência operacional,

como redução de 6,5 para cinco dias, ou de 23% no tempo médio de permanência hospitalar em relação ao ano anterior, o que permitiu elevar para 2,3 mil internações em média no mês, em comparação com 1,9 mil em 2022, o equivalente a 70 leitos adicionais de capacidade de atendimento, com a mesma estrutura e recursos.

Pelo 11º ano sucessivo, a unidade manteve a certificação ONA nível 3, tendo sido o primeiro hospital municipal da cidade de São Paulo com essa certificação, atestando a busca pelas melhores práticas de gestão e qualidade e segurança assistencial.

Nas especialidades, o ano foi de consolidação do programa de implante de marca-passo iniciado em 2022. O M'Boi Mirim passou a ser o hospital que mais realiza o procedimento na rede municipal, dez por mês, contribuindo para reduzir o tempo de espera pelo procedimento na cidade, de mais de um mês para uma semana. Na maternidade, o projeto de navegação da gestante diabética com integração à atenção primária foi premiado no Congresso Brasileiro de Enfermagem.



O M'Boi Mirim foi o hospital que mais realizou procedimentos na rede municipal



Transformação digital e inovação

Em 2022 foi elaborado o planejamento estratégico da unidade até 2025 com a definição de oito pilares, um deles o de transformação digital. Em 2023 realizou-se um avanço importante nessa frente com a implantação de quatro novos sistemas: *Interact* (gestão de risco e projetos), *Planisa* (gestão de custos), *Senior* (gestão de recursos humanos) e *Tasy* (prontuário eletrônico), elevando a capacidade de gestão baseada em dados e a segurança da assistência. Através desse avanço estrutural foi possível implantar programas como o de Segurança da Informação e Governança de Dados, bem como a disponibilização de *dashboards* gerenciais, informações assistenciais em tempo real e integração com bases de dados da atenção primária, permitindo novas oportunidades de atuação em rede e avanços em custo efetividade e pertinência do cuidado.

A criação da Central de Comando Operacional foi um desenvolvimento importante, reorganizando os processos de trabalho e integrando as equipes e áreas relacionadas ao fluxo de pacientes por meio de uma plataforma desenvolvida localmente, que utiliza dados acionáveis em tempo real extraídos do prontuário eletrônico, o que contribuiu para maior giro do leito e melhor alocação dos recursos.

Outro ganho foi a reorganização das áreas assistenciais em linhas de cuidado com uma nova camada tática e novas estruturas dedicadas à alta confiabilidade (Qualidade e Segurança, Experiência do Paciente, Melhoria Contínua). As mudanças aceleraram a capacidade de produção e a qualidade de projetos de melhoria.

HOSPITAL MUNICIPAL M'BOI MIRIM – DR. MOYSÉS DEUTSCH

| Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|---|---------|-----------|-----------|-------------|
| Leitos Operacionais | 376 | 462 | 421 | -8,9% |
| Salas de Cirurgia | 10 | 10 | 10 | 0,0% |
| Tempo Médio de Permanência (em dias) | 6,5 | 6,2 | 5,2 | -16,1% |
| Taxa de Ocupação (%) | 79,8% | 89,2% | 88,0% | -1,2p.p |
| Pacientes/dia | 109.502 | 150.473 | 135.326 | -10,1% |
| Cirurgias | 4.993 | 6.537 | 6.843 | 4,7% |
| Número de Partos | 4.480 | 4.439 | 4.327 | -2,5% |
| Atendimentos no PA | 58.190 | 122.840 | 157.584 | 28,3% |
| Consultas | 23.826 | 28.099 | 24.067 | -14,3% |
| Exames | 829.494 | 1.140.283 | 1.118.679 | -1,9% |
| Saídas | 16.956 | 24.207 | 25.941 | 7,2% |
| Leitos/dia | 137.257 | 168.683 | 153.695 | -8,9% |

* A variação de leitos operacionais no HMMD entre 2021-2023 tem relação com o escopo de atuação exclusivo e regulado a Covid-19 dedicado a alta complexidade durante a pandemia em 2021, a necessidade de expansão de capacidade com leitos extras para enfrentamento das ondas secundárias a pandemia relacionadas a outras doenças em 2022, que se seguiu em 2023 com a redução de leitos extras possível através de eficiência operacional e a favor da sustentabilidade econômico-financeira.

HOSPITAL MUNICIPAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA

Desde meados de 2022, o Einstein é responsável pela gestão do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – Iris Rezende Machado, em Goiás. A unidade conta com 235 leitos e está voltada ao atendimento de alta complexidade. Foi a primeira operação do Einstein de um hospital público fora da cidade de São Paulo, que trouxe o desafio de aprimorar a qualidade da operação e experiência do paciente à distância.

Em pouco mais de um ano, a fila de cirurgias foi zerada e houve a redução do tempo de internação de 9,5 para 5,5 dias e maior eficiência em gestão de caixa. Em 2023, foi inaugurado o setor de hemodinâmica, somando-se à oferta de especialidades diagnósticas e cirúrgicas, como a cirurgia bariátrica.

Ao final de 2023, o *Net Promoter Score* (NPS) do paciente foi de 97,0, com o Hospital sendo um exemplo para outros municípios e estados na melhoria das operações do sistema público. A partir de 2024, o Einstein assumirá o serviço de oncologia público do município, incluindo quimioterapia e consultas.

Reconhecimento da operação

O Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia foi reconhecido entre os hospitais mais eficientes do Brasil pela *Epimed Solutions*, empresa responsável pelo sistema de monitoramento de indicadores assistenciais, como mortalidade, infecção e tempo de permanência, em mais de 800 hospitais em 11 países.



Em um ano, o HMAP zerou a fila de cirurgias



Equoterapia

Entre os diferenciais do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia está a equoterapia, iniciativa em parceria com o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar de Goiás. O tratamento é oferecido mensalmente e inclui a visita do cavalo tanto na parte externa da unidade quanto nos leitos de pacientes em cuidados paliativos. Os benefícios da terapia são diversos, como estímulos físicos, sensoriais e de equilíbrio, gerando maior bem-estar para pacientes e colaboradores.



A terapia assistida com cavalos auxilia no tratamento e recuperação de pacientes

HOSPITAL MUNICIPAL APARECIDA DE GOIÂNIA – IRIS REZENDE MACHADO

| | 2022 ¹ | 2023 | Δ 2023/2022 |
|--------------------------------------|-------------------|---------|-------------|
| Leitos Operacionais | 235 | 235 | 0,0% |
| Salas de Cirurgia | 10 | 10 | 0,0% |
| Tempo Médio de Permanência (em dias) | 5,93 | 5,39 | -9,1% |
| Taxa de Ocupação (%) | 56,4 | 71,6 | +15,2 p.p. |
| Pacientes/dia | 28.340 | 61.392 | 116,6% |
| Cirurgias | 2.147 | 7.506 | 249,6% |
| Atendimentos no PA | 354 | 2.162 | 510,7% |
| Consultas | 24.155 | 74.880 | 210,0% |
| Exames | 226.092 | 463.133 | 104,8% |
| Saídas | 4.778 | 11.387 | 138,3% |
| Leitos/dia | 50.290 | 85.775 | 70,6% |

¹ Operação iniciada em junho de 2022.

Hospital Ortopédico do Estado da Bahia

O Einstein assinou em 2023 o contrato de gestão do Hospital Ortopédico do Estado com o governo do estado da Bahia. A unidade será a maior entre os hospitais estaduais nessa especialidade, contando com 212 leitos, 30 deles de UTI. A previsão é de que sejam feitos mais de 24 mil atendimentos por mês, em áreas como traumatologia, ortopedia e medicina desportiva.

O HOE será uma referência na área ortopédica, com infraestrutura completa, do cuidado médico à reabilitação



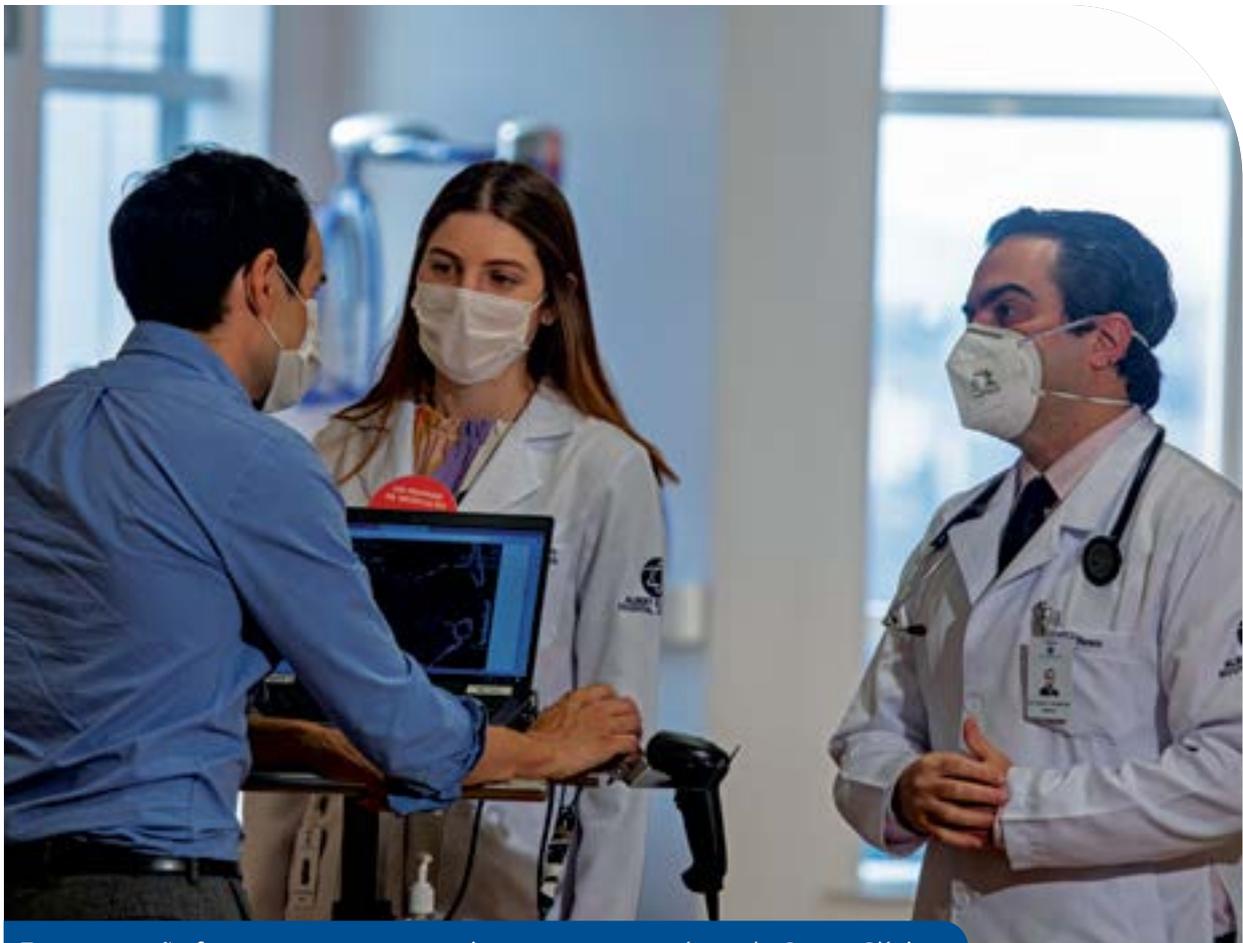
CORPO CLÍNICO

Mais de 12,9 mil profissionais formam o Corpo Clínico do Einstein. Além de desempenhar um papel fundamental para a existência e o desempenho da Organização, o relacionamento com o médico é uma diretriz estratégica e, por isso, desde 2020, a iniciativa *Physician Compact* promove um pacto de aperfeiçoamento contínuo entre os médicos e a organização, levando em consideração as transformações que acontecem no setor de saúde.

O *Physician Compact* estabelece encontros individuais e em grupo, que envolveram 364 médicos em 2023, um crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior.

As metas da iniciativa são organizadas em sete dimensões: experiência do paciente, experiência do médico, reciprocidade, liderança, segurança, qualidade e inovação.

Nesse contexto, em 2023 houve a expansão da iniciativa para a área pública, com a inclusão dos profissionais de Cuidado Público na segmentação do Corpo Clínico. Outra iniciativa desenvolvida foi ampliar a comunicação, por meio dos canais de relacionamento, como *WhatsApp* do Corpo Clínico, aplicativo Einstein Médicos e portal de Relacionamento Médico, estimulando o engajamento e a proposição de melhorias.



Encontros são ferramentas para o aprimoramento contínuo do Corpo Clínico



Evento de celebração do Dia do Médico em Goiânia

ENGAJAMENTO DO CORPO CLÍNICO

| | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|---|------|------|------|-------------|
| Grau de Identificação com o Einstein | 92,9 | 93,8 | 92,4 | -1,5% |
| E-NPS ¹ | 82,0 | 79,0 | 76,0 | -3,8% |
| Net Promoter Score (NPS) dos médicos por área | | | | |
| Internação | 79,4 | 84,2 | 83,4 | -1,0% |
| Medicina Diagnóstica e Ambulatorial | 78,2 | 79,2 | 81,4 | 2,8% |
| Consultórios Médicos | 66,2 | 63,2 | 62,9 | -0,5% |

¹ Qual a probabilidade de você recomendar o Einstein para sua família e amigos trabalharem?





ENSINO, EDUCAÇÃO & CONSULTORIA

O Ensino do Einstein expandiu o seu portfólio de educação e a sua capilaridade pelo país. Com a aprovação de duas novas graduações, agora conta com oito cursos, todos relacionados à área da saúde. Uma nova unidade de ensino foi aberta em Goiânia, levando o conhecimento da organização em gestão de saúde para alunos do Centro-Oeste, e ampliou o número de bolsas concedidas com a abertura da unidade do Ensino Médio Integrado ao Técnico na comunidade de Paraisópolis.



ENSINO, EDUCAÇÃO E CONSULTORIA

GRI 3-3 – GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

PERFIL E ESTRUTURA

Por meio de diferentes modalidades de ensino, o Einstein prepara profissionais para atuar nas áreas de assistência e gestão da saúde e para o enfrentamento dos desafios do setor. O Ensino do Einstein começou com a inauguração da Faculdade de Enfermagem e da Escola Técnica, em 1989, na cidade de São Paulo.

Hoje, são 15 unidades em quatro estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás, esse último com a unidade inaugurada em 2023. O Einstein também possui duas creches exclusivas para colaboradores e faz a gestão de um Centro de Educação Infantil (CEI Perobeiras).

INDICADORES-CHAVE DAS ATIVIDADES DE ENSINO

ESTRUTURA

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|---------------|---------------|---------------|-------------|
| Número de unidades | 9 | 11 | 12 | 9,1% |
| Número de salas | 107 | 149 | 154 | 3,4% |
| Número de auditórios | 2 | 3 | 3 | 0,0% |
| Área construída (m²) | 18.436 | 62.436 | 63.161 | 1,2% |

SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--------------------------|------|------|------|-------------|
| Net Promoter Score (NPS) | 84,0 | 83,0 | 85,0 | 2,4% |

NÚMERO DE ALUNOS*

| | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|--|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Ensino Formal | 1.036 | 1.068 | 1.087 | 1,8% |
| Escola Técnica | 703 | 763 | 804 | 5,4% |
| Ensino Médio Técnico (ETIM) | 333 | 305 | 283 | -7,2% |
| Graduação | 1.027 | 1.231 | 1.456 | 18,3% |
| Graduação Enfermagem | 388 | 459 | 481 | 4,8% |
| Graduação Medicina | 639 | 731 | 742 | 1,5% |
| Graduação Fisioterapia | - | 41 | 84 | 104,9% |
| Graduação Odontologia | - | - | 57 | NA |
| Graduação Engenharia Biomédica | - | - | 62 | NA |
| Graduação Administração | - | - | 30 | NA |
| Residência | - | 242 | 271 | 12,0% |
| Médica | - | 195 | 220 | 12,8% |
| Uni e Multiprofissional | - | 47 | 51 | 8,5% |
| Cursos de Atualização | 3.356 | 4.751 | 3.730 | -21,5% |
| Cursos EAD | 10.459 | 15.902 | 22.884 | 43,9% |
| Treinamento de Simulação Realística | 15.460 | 16.739 | 20.319 | 21,4% |
| Pós-graduação em Saúde Lato Sensu | 7.066 | 6.329 | 5.759 | -9,0% |
| Programas de Gestão | 2.369 | 7.139 | 5.797 | -18,8% |
| Ensino Adaptativo | 4.099 | 4.481 | 4.679 | 4,4% |
| Mestrado Profissional em Enfermagem | 76 | 99 | 110 | 11,1% |
| Total | 44.948 | 57.981 | 66.092 | 14,1% |

Contagem alunos ensino médio, técnico e graduações: pagantes e não pagantes no começo do curso (sem impacto de cancelamentos) de todos os cursos e turmas ativas no ano do *report*; considera a volumetria de turmas iniciadas em anos anteriores

Contagem aluno pós-graduação, MBA, Mestrado: consideram pagantes e não pagantes (PROADI, COAPES, PRONON e Aprimoramento) no começo do curso (sem impacto de cancelamentos) apenas de turmas confirmadas e iniciadas no ano do *report* e não considera a volumetria de turmas iniciadas de anos anteriores.

Contagem de ensino adaptativo: contagem única de alunos que estavam ativos nos cursos (a partir de 2023, apenas B2B).

Contagem de residências: volume de matriculados no ano do *report* (sem impacto de cancelamentos).

TOTAL DE ALUNOS PÓS-GRADUAÇÃO EAD ASSISTENCIAL, POR ANO

| | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|---|------|------|------|-------------|
| Enfermagem em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal | 38 | 36 | 143 | 297,2% |
| Fisioterapia em Terapia Intensiva em Adultos | 58 | 19 | 66 | 247,4% |
| Dor | 50 | 62 | 94 | 51,6% |
| Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde | 49 | 53 | 70 | 32,1% |
| Gerontologia | 88 | 71 | 92 | 29,6% |
| Medicina em Urgência e Emergência | 0 | 101 | 103 | 2,0% |
| Obesidade e Emagrecimento | 59 | 244 | 149 | -38,9% |
| Docência no Ensino Digital | 25 | 27 | - | -100% |



| | | | | |
|---|------------|------------|--------------|---------------|
| Psiquiatria na Clínica Médica e Cirúrgica | - | - | 251 | NA |
| Terapia Intensiva Adulto | - | - | 115 | NA |
| Oncologia Multiprofissional | - | - | 112 | NA |
| Farmácia Clínica | - | - | 103 | NA |
| Enfermagem em Emergência e Urgência | - | - | 75 | NA |
| Total | 367 | 613 | 1.373 | 124,0% |

BOLSAS E OUTROS BENEFÍCIOS – 2023

| | Ensino Médio Técnico | Fisiotera- pia | Enfermagem | Medicina | Adminis- tração | Engenharia Biomédica | Odontologia | Total |
|---|----------------------------|-------------------|--------------|--------------|--------------------|-------------------------|--------------|--------------|
| Total de Alunos Matriculados | 283 | 84 | 481 | 742 | 30 | 62 | 57 | 1.739 |
| Bolsas de Estudos Integrais | 0 | 3 | 3 | 32 | 2 | 2 | 2 | 44 |
| Bolsas de Estudo Parciais | 228 | 3 | 15 | 75 | 11 | 6 | 7 | 345 |
| Crédito Estudantil | 0 | 0 | 0 | 33 | 0 | 0 | 0 | 33 |
| Monitoria Remunerada | 0 | 28 | 142 | 0 | 4 | 0 | 0 | 174 |
| Total de Alunos Beneficiados | 228 | 34 | 160 | 140 | 17 | 8 | 9 | 596 |
| Alunos Beneficiados (%) | 80,5% | 40,4% | 33,2% | 18,8% | 56,6% | 12,9% | 15,7% | 34,3% |

CRECHES

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|----------|----------|----------|-------------|
| Creches para o Colaborador | 2 | 2 | 2 | 0,0% |
| Alunos | 413 | 382 | 397 | 3,9% |
| Matrículas Realizadas | 144 | 142 | 148 | 4,2% |
| Centro de Educação Infantil (IIRS) – CEI Perobeiras | 1 | 1 | 1 | 0,0% |
| Alunos | 217 | 221 | 232 | 5,0% |
| Total | | | | |
| Alunos | 630 | 608 | 629 | 3,5% |
| Creches | 3 | 3 | 3 | 0,0% |

O Einstein oferece um amplo portfólio de Ensino e Educação, que inclui Ensino Médio Integrado ao Técnico, Escola Técnica, Graduações, Cursos de Atualização, Pós-graduação *Latu Sensu*, MBA Executivo, Mestrado e Doutorado, Residências Médicas e Multiprofissionais, além de uma agenda com Eventos Científicos.



O MBA em Liderança e Saúde Pública é um dos cursos oferecidos no Ensino Einstein



Turma da pós-graduação em Saúde Integrativa e Bem-Estar, na unidade Paulista I

Em 2023, foram iniciadas as primeiras turmas das graduações em Engenharia Biomédica, Odontologia e Administração. No mesmo ano, o Ministério da Educação autorizou a oferta de outros dois novos cursos de graduação, nas áreas de Nutrição e Psicologia, que se iniciarão, respectivamente, em 2024 e 2025. Em 2024, o Einstein forma a quarta e a quinta turma da graduação em Medicina e a 34ª turma da graduação em Enfermagem.

No total são oito cursos de graduação: Administração, Enfermagem, Engenharia Biomédica, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia.

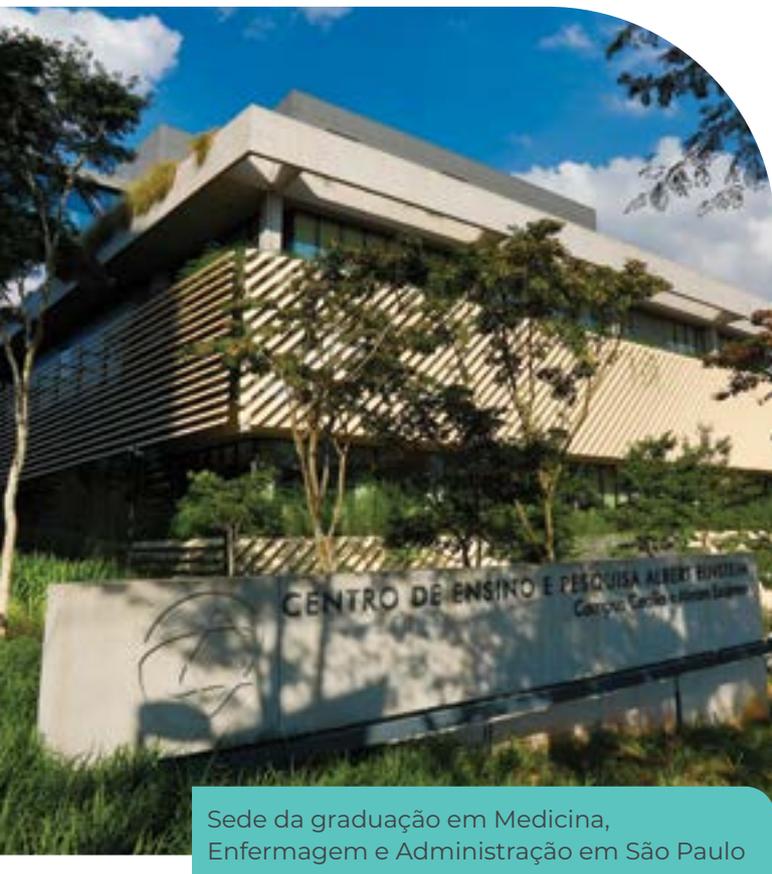
Em 2023, a Pós-Graduação *Lato Sensu* em Saúde abrangeu 120 cursos diferentes, com 258 turmas simultâneas e mais de 6 mil alunos matriculados.

Ainda na pós-graduação, o Einstein lançou o programa Medicina Intensiva – Dedicção Integral, com duração de três anos e estágios, podendo ser realizados

em Goiânia ou em São Paulo, e iniciou mais um Programa, o de Residência Médica em Psiquiatria. Ao todo, o Einstein ofereceu 23 programas, com 100 vagas por processo seletivo e com o crescimento de 70% nas inscrições para as próximas turmas de 2024.

A graduação em Medicina recebeu a certificação do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME-CFM). O SAEME é um programa chancelado pelo Conselho Federal de Medicina para a qualificação de escolas médicas no Brasil. Essa acreditação é reconhecida internacionalmente, permitindo que os estudantes do Einstein possam aplicar para programas de residência nos Estados Unidos. Para a certificação, foi feita uma auditoria presencial durante três dias em diversas dimensões do curso, destacando-se campos de estágios, projeto pedagógico, corpo discente e docente.

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA ALBERT EINSTEIN – CAMPUS CECÍLIA E ABRAM SZAJMAN (CEP)



Sede da graduação em Medicina, Enfermagem e Administração em São Paulo

Inaugurada em 2022, o CEP é atualmente sede da graduação em Medicina, Enfermagem e Administração e de alguns cursos de pós-graduação, além de receber cursos de Curta Duração e Eventos Científicos. São 44 mil metros quadrados de edificação, com 21 salas de aula com recursos audiovisuais, que podem ser convertidas em 40. O espaço conta com laboratórios didáticos de Anatomia, Morfologia, Enfermagem, Informática e Multidisciplinar. O Centro também é sede da Pesquisa e de uma das unidades da Inovação do Einstein.

As instalações são abertas à participação dos alunos da graduação, da pós-graduação e de participantes da incubadora Eretz.bio, a fim de ampliar a troca de conhecimento entre as áreas.

Ensino em Goiânia

Após iniciar suas operações de assistência à saúde em Goiás, com o Hospital Israelita Albert Einstein em Goiânia e o Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP), a organização ampliou a sua atuação, com a Unidade de Ensino. Nela há cursos de especialização em Cuidados Paliativos, Dor, Engenharia Clínica, Excelência Operacional, Cardiologia, Terapia Intensiva e Gestão Hospitalar. Entre os de Curta Duração estão Suporte Avançado de Vida em Cardiologia e Aplicação da Bandagem Terapêutica Elástica. Alguns cursos serão 100% presenciais e outros serão realizados no formato híbrido – presencial e virtual.



TECNOLOGIAS E PRÁTICAS

É por meio do Ensino que o Einstein compartilha conhecimentos e colabora com o desenvolvimento do setor de saúde no Brasil. Por esse motivo, segue investindo em novos cursos e canais, ampliando a estrutura e incorporando novas metodologias, tecnologias e práticas.



No Centro de Simulação Realística, ambientes e situações reais são recriados para o treinamento de profissionais

Centro de Simulação Realística (CSR)

Desde 2006, o CSR recria situações e ambientes assistenciais para desenvolver habilidades necessárias para a rotina do profissional de saúde. Os treinamentos são customizados por área e nível profissional. Utilizando robôs, realidade virtual e atores profissionais, é possível praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas com segurança e eficiência.

O centro é o único da América Latina a contar com a acreditação de nível 4 pelo Programa de Gestão da *Society for Simulation in Healthcare* (SSH). Em 2023, 20,2 mil profissionais foram treinados no CSR.

Academia Digital Einstein (ADE)

A ADE disponibiliza gratuitamente conteúdos em 57 temas, voltados a profissionais e estudantes, entre eles Gestão em Saúde, Pesquisa, Educação e Ensino em Saúde, Responsabilidade Social, Transformação Digital e Inovação.

São mais de 320 mil usuários cadastrados e aproximadamente 6 milhões de visualizações geradas. O acervo contém mais de 2 mil conteúdos, produzidos por mais de mil profissionais, entre autores, especialistas e alunos do Einstein, em formatos como videoaulas, reuniões científicas, pílulas rápidas de informação, infográficos, *videocasts* e *podcasts*.

Ensino a Distância (EAD)

O EAD se transformou e se consolidou como uma modalidade eficaz e acessível para a formação de profissionais da área da saúde. O portfólio de produtos ofertados nessa modalidade tem crescido rapidamente, englobando desde cursos de curta duração até a pós-graduação, nas áreas de gestão e assistência. O aumento do número de alunos também é expressivo, destacando-se o crescimento de 116% da pós-graduação em Saúde, quando comparado ao ano anterior.

Centros de Referência

Adotando o conceito de comunidade de prática (CoP), o Einstein criou dois Centros de Referência em 2023, que representam um novo formato de construção de aprendizagem e conhecimento. O objetivo é reunir profissionais de várias áreas no mesmo espaço para a troca de experiências, sistematização e pesquisas sobre as práticas nas organizações. O Einstein começou o programa pelos temas saúde mental e bem-estar, e inovação e transformação digital. Em conjunto com outras organizações e empresas, o Einstein vai promover encontros trimestrais, visitas técnicas e publicação de relatórios com tendências, experiências práticas e conhecimento sistematizado. Está prevista ainda a criação de um CoP em governança, legislação e *compliance* na saúde.

Portal de Educação Corporativa (PEC)

Inicialmente estruturado para a capacitação interna, o PEC Einstein se tornou uma ferramenta efetiva para equipes de outras organizações de saúde do Brasil. A plataforma de educação continuada oferece trilhas de aprendizagem com uma curadoria contínua de especialistas do Einstein, garantindo a qualidade e a relevância dos conteúdos apresentados. Em 2023, foram mais de 15 mil alunos cadastrados e 240 mil horas de treinamento realizadas.

Eventos científicos

O Ensino do Einstein promove eventos científicos, como fóruns, simpósios e encontros, para que os profissionais de saúde compartilhem conhecimentos, evidências científicas, boas práticas e novas tecnologias. A seleção de temas dá espaço a debates inovadores e relevantes na área da Saúde, permitindo ao público o contato com renomados palestrantes, nacionais e internacionais. Em 2023, 20,1 mil pessoas participaram dos eventos científicos.

[Acesse o calendário](#)



ACESSO E OPORTUNIDADES

Por meio do Fundo de Estímulo ao Conhecimento, o Einstein oferece Bolsas de Estudos integrais ou parciais para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para que isso seja possível, além da renúncia de receita pelo Einstein, o Fundo conta com a contribuição de pessoas físicas e jurídicas interessadas em transformar vidas e aprimorar a assistência em saúde no Brasil. Esse investimento acompanha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), da Organização das Nações Unidas (ONU), que incluem uma meta específica de garantir o acesso universal ao ensino inclusivo de qualidade.

A iniciativa promove, também, a diversidade nas salas de aula, hoje compostas de alunos com as mais variadas vivências, enriquecendo a aprendizagem e transformando a

maneira de pensar dos estudantes, professores e da própria organização.

Além das Bolsas de Estudos, os estudantes das graduações – exceto da Medicina – contam também com a possibilidade de participarem de Monitorias remuneradas em diversas áreas do Hospital Israelita Albert Einstein.

Os estudantes da graduação em Medicina têm acesso, além de bolsas totais e parciais, ao Crédito Estudantil do Einstein, que financia até 50% do curso, sem juros.

Outro programa permite que alunos da graduação em Medicina realizem pesquisas científicas fora do Brasil em nível de doutorado, o MD-PhD – Marcos Lottenberg & Marcos Wolosker *International Fellowship for Physicians Scientist*. Em 2023, havia três bolsas ativas, no valor de R\$ 250 mil.

Em 2023

389

Bolsas de Estudo
concedidas

24%
dos estudantes
beneficiados*

161

novos
bolsistas

* Dos cursos elegíveis ao Fundo de Estímulo ao Conhecimento do Einstein, oferece Bolsas de Estudos integrais ou parciais para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

CONSULTORIA E GESTÃO DA SAÚDE



A experiência do Einstein em gestão em saúde é compartilhada com outras organizações por meio da Consultoria

A complexidade das operações no setor de saúde e as lacunas na eficiência recomendam uma abordagem profissional no apoio à gestão. Por meio da prestação de serviços de consultoria, o Einstein coloca o seu conhecimento e a sua experiência à disposição de organizações de saúde públicas e privadas comprometidas com a busca de excelência assistencial, que engloba a qualidade, a segurança, a atuação centrada no paciente e a eficiência na utilização dos recursos.

Em 2023, foram iniciados 23 projetos, sendo 11 deles direcionados aos desafios enfrentados pelo setor público. Esses projetos foram concebidos para fornecer apoio a secretarias municipais e estaduais, assim como hospitais do SUS nos estados do Ceará e Mato Grosso. Além disso, o ano representou um marco significativo para a

expansão da consultoria, estabelecendo presença em Portugal, Chile, Bolívia, Equador, Peru, Colômbia, Panamá, Paraguai e México, por meio da execução de projetos e organização de eventos.

No Brasil, foram promovidos encontros com líderes do setor de saúde para debater os desafios enfrentados pelo sistema de saúde, tanto nacionalmente quanto na América Latina. Em 2023, foram realizados dois Health Summit, reunindo mais de 30 líderes de organizações latino-americanas, com o objetivo de discutir desafios e fomentar a cooperação para a criação de soluções inovadoras. Além disso, foram realizados dois Fóruns de Gestão em Saúde, nos quais mais de 30 líderes de hospitais brasileiros participaram para debater desafios organizacionais.





PESQUISA & INOVAÇÃO

Seguindo seu propósito de investir em pesquisas de ponta que ajudem a encontrar respostas para problemas de saúde negligenciados ou que mais afetam a saúde dos brasileiros, a Pesquisa do Einstein ampliou o número de publicações nos periódicos científicos mais importantes do mundo. O avanço da tecnologia e o uso da inteligência artificial voltados para a equidade em saúde são o foco da Inovação do Einstein. Soluções tecnológicas de vanguarda têm ajudado a ampliar a qualidade e a segurança do atendimento nas unidades públicas e privadas do Einstein.



PESQUISA

GRI 3-3 – GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

PERFIL E ESTRUTURA

Há mais de 20 anos, o Einstein atua para gerar conhecimento científico através de pesquisas com foco hoje em Genética Molecular, Terapia Celular, *Big Data e Analytics*, Doenças Infectocontagiosas e Envelhecimento. A organização contribui para o desenvolvimento da medicina baseada em evidência e gera inovação, na busca por melhorias constantes na assistência à saúde.

Em 2023, o Einstein publicou 1.487 artigos, em periódicos científicos relevantes, com 5.822 citações, sendo que 52,8% das publicações foram em periódicos com fator de impacto (FI) ≥ 1 . As publicações em periódicos com fator de impacto ≥ 20 somaram 81, um crescimento de 72,3% em relação ao ano anterior. No mesmo período, entre iniciados, em andamento e concluídos, a Pesquisa do Einstein desenvolveu 1.069 projetos de pesquisa.

O Einstein conta com um Escritório de Integridade Científica, que audita os projetos de pesquisa para assegurar que sejam conduzidos de forma responsável, eficiente e ética. Em 2023, 89 pesquisas foram auditadas. O *Scientific Advisory Board* (SAB), comitê externo que avalia a qualidade das pesquisas realizadas no Einstein, é formado por cientistas e pesquisadores renomados internacionalmente da área da ciência e da saúde. O *Board* recomenda caminhos

para o desenvolvimento da pesquisa na organização a partir de um olhar estratégico, em análises feitas a cada quatro anos.

O SAB concluiu em 2022 que as principais linhas de pesquisa do Einstein são escolhas estratégicas que respeitam a sinergia necessária entre o hospital e a pesquisa; que o Einstein tem potencial de enriquecer a formação dos profissionais de saúde no Centro de Ensino e Pesquisa – Campos Cecília e Abram Szajman (CEP); e que há um progresso rápido e constante na qualidade e no volume das investigações; e que a estrutura leve e transversal da organização possibilita um funcionamento interativo. A partir de suas avaliações, o SAB sugeriu a manutenção de uma alta rotatividade de pesquisadores para reforçar a juventude institucional e a influência positiva no restante da comunidade científica, além de implementar uma política “agressiva” e inovadora para atrair excelentes pós-doutorados, brasileiros e estrangeiros.

O CEP, inaugurado em 2022, permitiu o aumento da quantidade e da complexidade dos métodos utilizados em pesquisas devido às estruturas e tecnologias disponíveis no novo espaço e laboratórios modulares que permitem a rápida reconfiguração sem nenhuma obra de engenharia, em caso de redirecionamento de pesquisa.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

| Publicações de Pesquisadores do Einstein | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Em Periódicos Indexados | 1.298 | 1.013 | 1.487 | 46,8% |
| Em Periódicos com "Fator de Impacto" > 1 | 761 | 606 | 926 | 52,8% |
| Em Periódicos Indexados com "Fator de Impacto" >20 | 95 | 47 | 81 | 72,3% |
| Citações de Publicações Científicas Produzidas por Pesquisadores Einstein | 7.522 | 6.991 | 5.822 | -16,7% |
| Projetos de Pesquisa | | | | |
| Projetos Iniciados | 336 | 311 | 284 | -8,7% |
| Projetos em Andamento | 400 | 571 | 604 | 5,8% |
| Projetos Concluídos | 283 | 220 | 181 | -17,7% |
| Total | 1.019 | 1.102 | 1.069 | -3,0% |

PRODUÇÃO CIENTÍFICA, POR ESPECIALIDADE*

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|---------------------------|------|------|------|-------------|
| Pronto Atendimento | 4 | 5 | 362 | 7.140,0% |
| Cardiologia | 85 | 84 | 302 | 259,5% |
| Oncologia e Hematologia | 237 | 132 | 225 | 62,9% |
| Cirurgia | 108 | 100 | 147 | 50,0% |
| Ortopedia | 53 | 38 | 113 | 197,4% |
| Terapia Intensiva | 180 | 119 | 104 | -15,1% |
| Pediatria | 29 | 66 | 64 | -3,0% |
| Neurologia | 54 | 85 | 49 | -42,4% |
| Ginecologia e Obstetrícia | 40 | 38 | 47 | 23,7% |
| Transplantes | 25 | 31 | 10 | -67,7% |

* Considera periódicos com "fator de impacto" > 1.



SALA LIMPA

Dentro do CEP, o Núcleo de Pesquisa em Terapia Avançada em Oncologia Família *Dayan – Daycoval* dará suporte ao desenvolvimento de produtos de terapia avançada. Esses produtos constituem uma categoria especial de novos medicamentos, de engenharia tecidual e de terapia gênica, que representam uma promessa terapêutica para doenças raras e complexas sem alternativas disponíveis. A sala própria está pronta para operação e a documentação para certificação junto à ANVISA foi submetida no final de dezembro de 2023.

O espaço possui 200 metros quadrados e três salas de operação NB2 (Nível de Biossegurança 2 – microrganismos que podem causar infecção) equipadas com antecâmaras individualizadas. Corredores, vestiários e áreas de apoio têm classificação ISO8, as salas de operação NB2 têm classificação ISO7 e contam com pressão negativa. A escala ISO significa que a limpeza do ar e outros parâmetros são controlados, monitorados e registrados. Toda a área

tem um sistema dedicado à distribuição de gases, incluindo nitrogênio. A sala foi projetada para ser toda de vidro, facilitando a supervisão das atividades sem que seja necessário entrar na área crítica.

As salas estão montadas com equipamentos de Biologia Celular, como incubadoras, centrífugas, refrigeradores e cabines de segurança biológica. Equipamentos de última geração serão incorporados, de acordo com a demanda de cada projeto. Além da qualidade na infraestrutura, uma equipe de profissionais treinados dará suporte aos pesquisadores e projetos realizados na área. Os resultados estarão em conformidade com a segurança exigida em estudos pré-clínicos.

O laboratório será cadastrado junto à ANVISA, como um Centro de Processamento Celular Tipo 2 que iniciará os trabalhos em 2024, baseado nas Boas Práticas de Laboratório (BPL) e nas Boas Práticas de Fabricação (BPF).



Sala conta com antecâmaras individualizadas e ambientes com pressão negativa

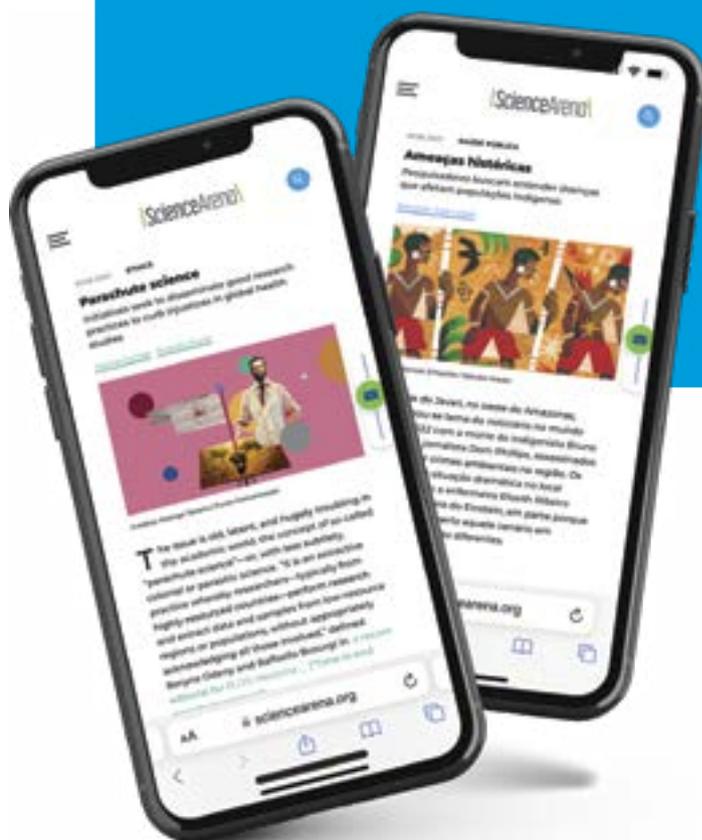
CENTRO DE PESQUISA EM IMUNO-ONCOLOGIA (CRIO)

O CRIO está localizado na Unidade Morumbi e é financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e pela *Glaxo Smith Kline* (GSK). O CRIO é resultado de uma parceria científica entre Einstein, o A.C. Camargo *Cancer Center*, a Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto e a GSK e tem o desafio de gerar conhecimento a respeito da imunoterapia.

O foco científico é descobrir e validar alvos imunorreguladores com potencial para induzir fortes respostas anticancerígenas e identificar biomarcadores que indiquem quais pacientes se beneficiam mais da imunoterapia. Estudos já identificaram, por exemplo, biomarcadores que indicam quais pacientes com melanoma avançado têm maior probabilidade de responder aos inibidores do *checkpoint* imunológico. Usando exames de sangue, a segunda etapa é a de validação dos biomarcadores para ajudar a direcionar as terapias, que podem ser aplicadas no âmbito do SUS.

Science Arena

Iniciativa do Einstein para ajudar a aumentar a cobertura da produção científica brasileira e global, o *Science Arena* oferece conteúdo com acesso aberto em versões português e inglês e inclui ensaios e análises produzidos por pesquisadores de instituições brasileiras e internacionais, além de reportagens elaboradas por jornalistas especializados na cobertura científica.



[Acesse o portal Science Arena](#)



LINHAS DE ATUAÇÃO

Academic Research Organization (ARO)

Primeira organização desse tipo no Brasil, a *Academic Research Organization (ARO)* do Einstein foi inspirada nas AROs dos melhores sistemas de saúde e universidades do exterior. As atividades abrangem desde o planejamento das etapas do estudo e desenho do protocolo até à análise estatística e processo regulatório, além de toda a gestão do projeto.

Seu propósito é liderar o planejamento, a coordenação e a publicação de estudos clínicos, gerando conhecimento capaz de reduzir o ônus de doenças de alta morbimortalidade, por meio de parcerias com organizações de saúde do Brasil e do exterior. Seu compromisso é expandir o conhecimento, desafiando as abordagens convencionais, para transformar as descobertas científicas em cuidados cada vez melhores para os pacientes.

No Einstein, uma equipe composta de aproximadamente 110 profissionais está dedicada à condução desses estudos clínicos, com mais de 20 pesquisadores focados em liderar projetos em dez diferentes áreas terapêuticas. Esses estudos envolvem a participação de mais de 28 mil indivíduos, distribuídos em diversas regiões e países. Em 2023, foram iniciados 12 novos estudos, enquanto outros 16 foram concluídos, totalizando 45 estudos realizados desde a inauguração da ARO em 2018.

Por meio do compartilhamento de soluções criativas, a ARO ajuda a ampliar a qualidade de vida das pessoas, através de novos medicamentos e estudos de outras funções para as drogas já existentes, de novos dispositivos ou ainda de determinadas condutas indicadas no tratamento das mais diversas doenças.

A ARO publica estudos em prestigiadas revistas médicas, como *New England Journal of Medicine*, *The Lancet* e *JAMA – Journal of the American Medical Association*. Os artigos são fruto do trabalho de equipes experientes, marcadas pela independência, liderança científica e abordagem colaborativa.

A equipe é formada por pesquisadores seniores, docentes do Programa de Pós-Graduação Acadêmica, multiprofissionais e médicos do corpo clínico, bem como alunos de iniciação científica da Graduação em Medicina, do Mestrado e do Doutorado.



Pesquisadores, docentes, médicos e alunos de iniciação científica fazem parte da equipe ARO

Centro de Pesquisas Clínicas (CPC)

A pesquisa clínica investiga temas e assuntos específicos relacionados à epidemiologia, ao diagnóstico e ao tratamento de doenças em seres humanos. No Einstein, o CPC coordena as pesquisas originadas na própria organização e apoia no suporte estatístico, na submissão para órgãos regulatórios e a editais de fomento, assegurando o acompanhamento para adequação da coleta de dados às Boas Práticas Clínicas (BPC).

Centro de Estudos Pré-Clínicos (CEPC) e Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia (CETEC)

O CEPC e o CETEC são dedicados a pesquisa experimental, inovação em serviços pré-clínicos para novos produtos e fármacos, formação profissional, treinamento e educação continuada de médicos e profissionais de saúde. Em 2023, o CEPC realizou 24 projetos de pesquisa, com ênfase em avanços nos tratamentos oncológicos, destacando-se iniciativas inovadoras nos estudos sobre câncer de mama e Terapia Celular, com foco especial em modificações genéticas de células T e NK para expressão de receptores antigênicos quiméricos (CAR). Além disso, são realizados projetos abrangentes em áreas como *Alzheimer*, epilepsia, caquexia muscular e anemia falciforme, incluindo contribuições provenientes de *startups* incubadas na Eretz.Bio para o PROADI-SUS.

No CETEC foram realizados ainda 14 tipos distintos de treinamentos cirúrgicos, beneficiando mais de 600 cirurgiões. As instalações serviram para o aprimoramento em técnicas cirúrgicas avançadas, notadamente

a Cirurgia Robótica, proporcionando um espaço dedicado à formação contínua e ao aperfeiçoamento profissional.

Centro de Estudos, Pesquisas e Prática em APS e Redes (CEPPAR)

O CEPPAR dedica-se a estudos e pesquisas para influenciar a Atenção Primária à Saúde e está integrado às atividades de saúde pública com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Centro de Terapias Avançadas (CTA)

O Einstein foi escolhido como Centro de Competência EMBRAP II em Terapias Avançadas. A iniciativa é da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAP II) e do Ministério da Saúde e tem o objetivo de apoiar a indústria nacional do setor em diversas frentes, desde o fomento à pesquisa básica até às tecnologias emergentes.

O projeto receberá investimentos de R\$ 15 milhões da EMBRAP II, em cinco anos, para as pesquisas no mesmo segmento. A FAPESP anunciou também um investimento do mesmo valor no projeto, somando R\$ 30 milhões.

Desde 2022, o Einstein recebeu aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e deu início à aplicação de células CAR-T em seres humanos produzidas em laboratório próprio, para o tratamento de linfoma e leucemia. O programa é fruto de estudo que vem sendo desenvolvido entre o Instituto Butantan, a USP (Universidade de São Paulo), o Hemocentro de Ribeirão Preto, no interior paulista, e o Einstein.

Cientistas do Amanhã



Participantes do Programa Cientistas do Amanhã

Em 2023, o programa Cientistas do Amanhã completou seu segundo ano de atividades. Nesse programa, organizado pela pós-graduação acadêmica em Ciências da Saúde do Einstein, 45 alunos do nono ano da Escola Municipal de Educação Fundamental Prof. Paulo Freire, da comunidade de Paraisópolis, participaram de atividades de divulgação e compreensão

dos processos da ciência durante uma semana nas dependências do CEP. Destes, 17 (um aumento de dois em relação ao ano anterior) obtiveram bolsa institucional para complementar seus estudos durante quatro meses no CEP. Quatro alunos dessa iniciativa foram aprovados no programa de ensino médio integrado ao técnico do Einstein da Comunidade de Paraisópolis.

União inédita de Centros de Pesquisa Clínica

Uma iniciativa inédita no Brasil uniu a ARO com dois dos principais centros de pesquisa clínica do mundo: *CPC Clinical Research* (Colorado, EUA) e *Uppsala Clinical Research* (Uppsala, Suécia). Juntos, os centros de pesquisa estabeleceram um modelo de colaboração com decisões igualitárias entre as partes, com o objetivo de criar estudos clínicos mais pragmáticos, de larga escala e descentralizados. O novo formato de trabalho visa principalmente protocolos para pesquisas de doenças de alto impacto.

DISPÊNDIOS OPERACIONAIS E DE CAPITAL EM PESQUISA

É política do Einstein aplicar cerca de 1% de sua Receita Líquida em atividades de pesquisa, assegurando a previsibilidade de recursos financeiros e a continuidade das pesquisas. Essa aplicação independe de outras fontes de recursos que possam ser obtidas, como *grants*, as relacionadas à pesquisa clínica e de projetos realizados no âmbito do PROADI-SUS.

Em 2023, os recursos externos, como doações, *grants* e captação externa, contrapartida pela prestação de serviços da ARO e patrocínios de indústrias, para fomento à pesquisa ultrapassaram R\$ 56 milhões, redução de 15,3% comparado com o ano anterior. Os gastos, por sua vez, somaram R\$ 144 milhões, valor 20,8% maior que o do ano anterior, incluindo despesas em bens de capital e despesas operacionais.

| Receita de Pesquisa (R\$ MIL) | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Doação ¹ | 226 | 33.886 | 1.443 | -95,7% |
| <i>Grants</i> de Pesquisa e Captação Externa | 4.627 | 16.027 | 16.294 | 1,7% |
| Serviços ARO | 40.202 | 13.518 | 34.976 | 158,7% |
| Patrocínio da Indústria ² | 1.720 | 3.479 | 3.985 | 14,5% |
| Total | 46.775 | 66.910 | 56.698 | -15,3% |

¹ Doação projetos + Doação CEP.

² Estudos patrocinados + Pesquisa clínica.

| Gastos em Pesquisa: Recursos Internos – Origem (R\$ MIL) | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Despesas com Bens de Capital | 5.161 | 3.100 | 5.470 | 76,5% |
| Despesas de Pesquisa Einstein | 54.598 | 77.043 | 101.789 | 32,1% |
| Despesas Operacionais PROADI-SUS | 36.807 | 39.109 | 36.856 | -5,8% |
| Total | 96.566 | 119.252 | 144.115 | 20,8% |

³ Despesas operacionais de pesquisa sem ARO.



INOVAÇÃO

GRI 3-3 – GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

PERFIL E ESTRUTURA

Desde 2014, quando foi criada, a área de Inovação do Einstein trabalha para transformar os conhecimentos produzidos por meio de pesquisas e nas práticas cotidianas em processos, bens e serviços inovadores. O objetivo é adquirir e desenvolver novos conhecimentos e o domínio de novas fronteiras tecnológicas. A área lidera uma série de iniciativas de desenvolvimento e codesenvolvimento de tecnologias e

atividades inovadoras aplicados à saúde.

Com quatro unidades, a Inovação atua em frentes como *startups*, saúde digital, projetos de dispositivos médicos, biotecnologia e *edtechs*. A estrutura aproveita a capacidade do Einstein de mobilizar a colaboração em diferentes áreas de conhecimento em um sistema que impulsiona a evolução da atenção em saúde.



Capacete desenvolvido com o time de Inovação auxilia a reabilitação de pacientes que tiveram AVC



O Einstein foi considerada a organização mais inovadora em Saúde do Brasil e a terceira geral na edição 2023 do *ranking* Valor Inovação, promovido pelo jornal Valor Econômico.

LINHAS DE ATUAÇÃO



Escritório Eretz.bio na Vila Mariana, São Paulo

Eretz.bio

A Eretz.bio é o coração do ecossistema de inovação do Einstein e nasceu para aproximá-lo das *startups*. A aceleradora é a primeira dentro de um hospital no Brasil e os projetos são divididos em quatro grandes verticais: Saúde Digital, Dispositivos Médicos, Biotecnologia

e *Edtechs*. A incubadora desenvolve metodologias próprias, que incluem mentorias e conexões com especialistas e clientes. Em 2023, o Einstein investiu R\$ 17,9 milhões em sete *startups* diretamente e por meio do fundo Aravá.

| Inovação | 2023 |
|--|------|
| Startups do Ecossistema Eretz.bio (aceleradas e investidas) | 55 |
| Digital | 29 |
| <i>Biotechs</i> | 17 |
| <i>Medical Devices</i> | 9 |
| <i>Edtech</i> | 0 |
| Investidas (direta e indiretamente) | 7 |
| Projetos com Empresas Concluídos no Ano | 26 |
| Projetos em Andamento com Empresas Nacionais e Internacionais | 147 |
| Países com Parcerias* | 19 |

* Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, China, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, EUA, França, Holanda, Índia, Inglaterra, Israel, Japão, Portugal, Singapura, Suécia e Suíça.



Laboratórios 5G

O Einstein iniciou a operação de dois laboratórios 5G, com o objetivo de acelerar o entendimento sobre o uso de tecnologia na área da saúde de maneira eficiente e segura. Eles estão localizados no CEP e na Eretz.bio e são utilizados por professores, alunos e parceiros do Einstein e das operadoras de serviços de telecomunicação que apoiam a iniciativa.

Os laboratórios estão disponíveis para pesquisas e criação de soluções que tornem a medicina cada vez mais preditiva, eficiente e acessível à população. Em 2023, foram realizados testes de casos de uso da tecnologia na área da saúde e de implantação de serviços, explorando as elevadas capacidades de transmissão de dados, estabilidade e conexão de múltiplos dispositivos proporcionadas pelo 5G.

Os espaços reúnem ferramentas de última geração em um ecossistema de saúde tecnologicamente avançado, o que possibilita a cocriação de novos produtos e serviços junto às indústrias, visando aumentar a eficiência e produtividade no setor da saúde.



O *Velys Hip Navigation* permite a navegação não invasiva durante o planejamento e cirurgia de implantes de quadril e está em teste no laboratório 5G

INTERCÂMBIO ENTRE ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

Uma parceria entre o Einstein e o *Sheba Medical Center*, que está entre os dez melhores hospitais do mundo, vai permitir o intercâmbio de tecnologias e *expertise* entre os ecossistemas de inovação das duas organizações.

A iniciativa abre oportunidades para que as *startups* e empresas parceiras da Eretz.bio possam entrar em contato com o ARC (Acelere, Redesenhe, Colabore), ecossistema de inovação do *Sheba*. A aliança passa a possibilitar o compartilhamento de diversos projetos, como aqueles com foco em empreendedorismo, análise de dados, medicina de precisão e estudos clínicos descentralizados.

Uma parceria com a Universidade de *Stanford* possibilitou a primeira turma de *Fellowship* em *Biodesign* da América Latina, um programa que forma líderes em inovação e tecnologia biomédica. Oito *fellows* foram escolhidos para receber 700 horas de treinamentos nesse curso de pós-graduação *lato sensu*, que começa no Einstein (Brasil) e inclui uma imersão em Stanford (EUA).



Ambiente da Eretz.bio, aceleradora de startups Einstein, na Vila Mariana

Aceleração de edtechs e digital health

O Einstein anunciou a criação de uma frente de aceleração de *startups* voltadas à educação que tenham como foco a saúde. Por meio da Eretz.bio, será oferecido um programa *equity free* (sem participação acionária), com duração de 24 meses, para apoiar o desenvolvimento de novas tecnologias por meio de mentorias, capacitações, validações e conexões. Nele, as *startups* incubadas têm a possibilidade de aplicar suas tecnologias no Ensino do Einstein. A aceleração de *edtechs* por uma organização de Ensino é inédita no país.

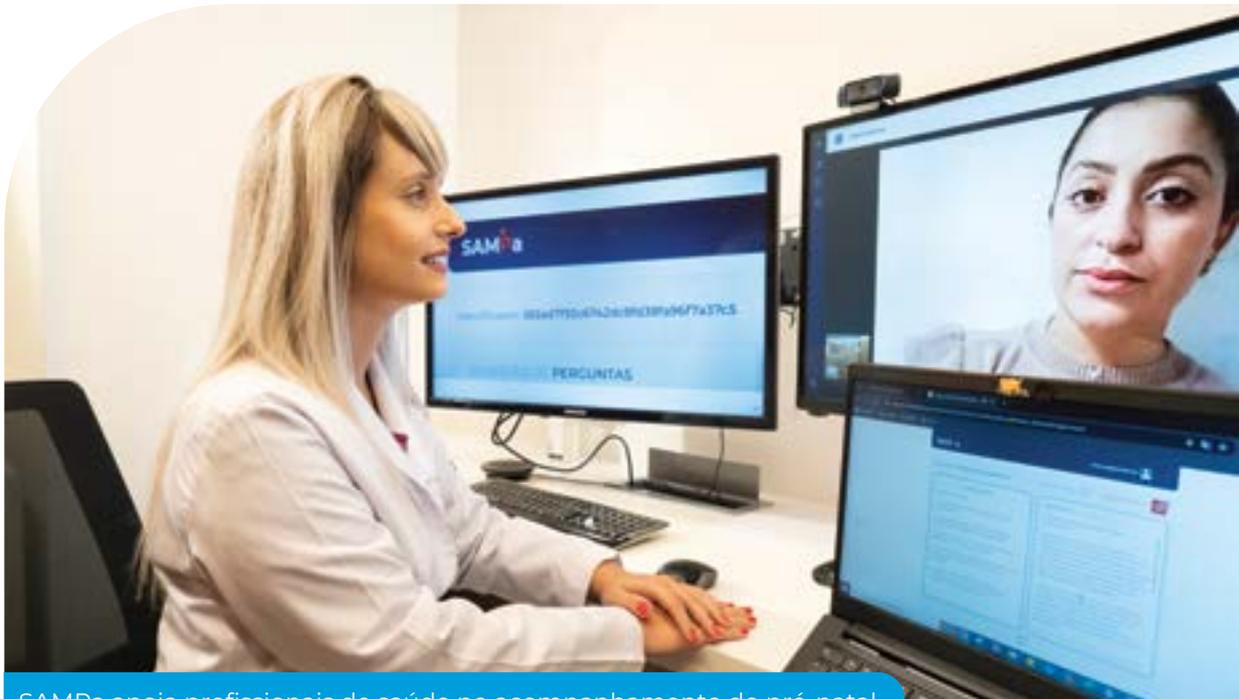
Em 2023, a Eretz.bio também lançou um programa de aceleração de *digital health*, para impulsionar o desenvolvimento de tecnologias digitais, apoiando empresas em fase de ideação, por meio do pilar de pré-aceleração.

O Einstein venceu o *Gartner Eye on Innovation Awards*, prêmio da consultoria *Gartner* que reconhece as tecnologias mais promissoras na área da saúde. O *Neonpass Room*, um projeto entre as equipes de enfermagem e inovação do Einstein e a *startup HOOBOX Robotics*, que faz parte do ecossistema da Eretz.bio, foi premiado na categoria *Healthcare Providers*.

O *Neonpass Room* é uma ferramenta acessada por celular ou *tablet* que permite que pacientes possam fazer pedidos a diversas áreas – da manutenção à nutrição, por exemplo. Ela é instalada ao lado dos leitos e direciona as solicitações diretamente aos responsáveis, otimizando o trabalho da enfermagem. Em um mês de uso em 60 leitos na unidade Morumbi, a tecnologia recebeu mais de 2 mil solicitações e economizou o equivalente a mais de 200 horas da equipe.



Centro de Tecnologia e Inovação em Saúde (CTIS)



SAMPa apoia profissionais de saúde no acompanhamento do pré-natal

O CTIS é responsável por projetos de inovação tecnológica voltados para a pesquisa e desenvolvimento de *softwares* para a saúde com a indústria. Foram iniciados dez novos projetos em 2023, um crescimento de 233% em relação ao ano anterior, totalizando 31 projetos desde sua criação.

Um dos destaques foi a inauguração do Centro de Inovação em Goiânia, que possibilita a conexão de empresas e *startups* locais ao ecossistema de inovação do Einstein, com o desenvolvimento de soluções tecnológicas, suporte e aceleração de projetos no setor.

Os projetos do Centro envolvem o uso de inteligência artificial (IA) para auxiliar em diagnósticos de doenças, processamento de linguagem natural para a compreensão de laudos e ferramentas de visão computacional para apoio na higienização de mãos antes de procedimentos cirúrgicos.

Também em 2023 foi inaugurado o Centro de Inovação em Manaus, para ampliar a atuação em inovação do Einstein na Região Norte, particularmente em biotecnologia e desenvolvimento de soluções de base científico-tecnológica para o sistema de saúde.

Os projetos iniciais do Centro são baseados em saúde materna (veja destaque ao lado) e doenças tropicais negligenciadas. Ambos estão alinhados aos eixos temáticos de atuação no desenvolvimento de projetos de *softwares* com ênfase em IA, mudanças climáticas e seus impactos na saúde humana e de empreendedorismo com suporte e aceleração de *startups*, especialmente as baseadas na biodiversidade local.

Em 2024, será iniciado o curso de Inovação e Empreendedorismo em Bioinformática, para desenvolver empreendedores locais a partir de metodologias de inovação.

Inteligência artificial

O Einstein foi um dos selecionados do *Grand Challenges* – iniciativa financiada pela Fundação Bill e Melinda Gates que busca utilizar a inovação para resolver problemas urgentes de saúde e desenvolvimento globais. Com o uso de inteligência artificial (IA), está sendo executado o projeto de pesquisa SAMPa: Sistema Astuto para Monitoramento de Pré-natal, para apoiar profissionais de saúde na assistência a mulheres que fazem o acompanhamento pré-natal na Região Norte do Brasil.

A tecnologia é capaz de transcrever o áudio da consulta, fazendo uma conexão com uma IA generativa em modelos de grandes linguagens, chamados de LLM (do inglês *Large Language Model*) e sugerir ao profissional perguntas a serem feitas. Para a gestante, é oferecido um material de apoio pós-atendimento.

O projeto visa aprimorar a assistência prestada durante o pré-natal, tornar os diagnósticos mais eficientes, melhorar a experiência do cuidado e reduzir a mortalidade materna, promovendo mais equidade em saúde. Em 2023, o projeto foi iniciado em unidades básicas de saúde do estado do Amazonas, nas cidades de Rio Preto da Eva, Urucurituba e Novo Airão, e, em 2024, será testado em São Paulo.

Também em Manaus, outro projeto de destaque de 2023 é um aplicativo com IA que classifica imagens de lesões de pele obtidas por meio de *smartphones* para identificar casos de Leishmaniose Tegumentar. Essa

doença infectoparasitária e não contagiosa é considerada pela Organização Mundial da Saúde uma das sete doenças tropicais mais significativas do mundo. O projeto tem como objetivo auxiliar os profissionais de saúde não especializados no reconhecimento da doença e, conseqüentemente, no seu tratamento precoce e conta com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Primeira patente em projeto PROADI-SUS

O CTIS é também responsável pela gestão dos ativos intelectuais do Einstein. Em 2023, seis novas patentes (quatro no Brasil e duas nos Estados Unidos) e dois registros de software foram depositados. As patentes aumentaram 400% em comparação ao ano anterior e ocorreu o depósito da primeira patente compartilhada com o Ministério da Saúde, resultado de um projeto PROADI-SUS.

A tecnologia permite uma eficiente expansão de linfócitos, vírus-específica e segura, assim como de um produto seguro para tratar pacientes transplantados de medula óssea acometidos por infecção causada por citomegalovírus. O objetivo é a redução do período de internação dos pacientes, diminuindo a morbidade e a mortalidade, além da diminuição de custos.

Para o Einstein, a proteção de um ativo de tecnologia oriundo de um projeto PROADI-SUS representa uma evolução no relacionamento dos hospitais de excelência e do Ministério da Saúde, abrindo caminho para a transferência de tecnologias oriundas do PROADI-SUS para outras organizações e sistemas de saúde de outros países.

Laboratório de *Design* em Saúde (LDS)

O LDS, fundado em 2021, tem como propósito ajudar organizações a consolidarem o conhecimento em *design* sistêmico, uma metodologia que visa entender e validar as necessidades de pacientes e profissionais de saúde e desenvolver produtos e serviços inovadores para o setor. Já foram treinadas mais de 7,9 mil pessoas na metodologia.





RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover a equidade também é apoiar a melhoria da qualidade de vida da população. Com foco na responsabilidade social, o Einstein inaugurou um novo prédio com consultórios para atendimento multidisciplinar, salas de aula, de informática e com cozinha laboratório em Paraisópolis. As atividades do Voluntariado Einstein, presentes em todas as unidades públicas e privadas da organização em São Paulo, também chegaram ao estado de Goiás. Já a amigo_h apoiou a criação do *Código Latino-americano e Caribenho contra o Câncer*, documento com diretrizes para a prevenção e detecção do câncer.



RESPONSABILIDADE SOCIAL



Professor e aluna em uma das oficinas realizadas em Paraisópolis

PERFIL E ESTRUTURA

A atuação em responsabilidade social está presente nos valores do Einstein desde a sua fundação. Ela faz parte do propósito da organização e determina a presença no cuidado público e na busca da equidade em saúde. Os programas do Einstein visam transformar a realidade de pacientes, colaboradores e comunidades vizinhas às suas operações a partir da assistência, da disseminação de conhecimento e de projetos sociais.

A Responsabilidade Social possui duas frentes:

- Gestão de unidades hospitalares e ambulatoriais de saúde pública, com recursos de estados e municípios.
- Ações voltadas para populações vulneráveis, como o Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP), o Projeto Einstein na Comunidade Judaica (PECJ) e o Residencial Israelita Albert Einstein, além de ações do Voluntariado e da Amigos Einstein da Oncologia e Hematologia (amigo_h).

PROGRAMA EINSTEIN NA COMUNIDADE DE PARAISÓPOLIS (PECP)

O Einstein desenvolve atividades em Paraisópolis há mais de 50 anos. Essa contribuição ganhou um espaço maior em 1998, com a consolidação do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis, o PECP, que em 2023 completou 25 anos.

As atividades do PECP se dão em seis núcleos: educação, serviço social, esportes, artes, saúde e capacitação profissional e foram mais de 300 oficinas, com mais de 169 mil atendimentos em 2023. As atividades são feitas por uma equipe multidisciplinar do Einstein, parceiros e do voluntariado, somando mais de 300 pessoas.

Para marcar os 25 anos, em 2023 foi realizado um concerto beneficente, com a participação de Dori Caymmi, Marcelo Bratke e de jovens de Paraisópolis, e inaugurado um novo edifício que abriga o Centro de Ensino Médio integrado ao Técnico (ETIM), de Administração em

Serviços de Saúde, além de uma cozinha industrial e salas multidisciplinares para ampliar as atividades em educação e capacitação em outras áreas. O projeto contou com o investimento de mais de R\$ 16 milhões, viabilizado pelo voluntariado, e é o maior do PECP até o momento.

Em 2023, o PECP tornou-se, também, um campo para a extensão universitária. Alunos das graduações de Engenharia Biomédica, Administração, Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem do Einstein participaram de projetos de extensão com ações diretas para a comunidade. Nessa jornada, os estudantes tiveram oportunidade de fazer análises de cenário a partir de dados estatísticos, se reunir com especialistas que atuam em campo, analisar o perfil do público assistido e promover a análise de processo de projetos sociais, além de realizar ações para multiplicar conhecimentos para a prevenção e promoção da saúde dos assistidos pelo serviço.

ATENDIMENTOS DO PECP

| Atividades por Núcleo | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|-------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------|
| Social | 4.379 | 5.395 | 8.405 | 55,8% |
| Saúde | 7.074 | 11.004 | 15.020 | 36,5% |
| Artes e Comunicação | 19.247 | 26.361 | 33.713 | 27,9% |
| Capacitação | 14.264 | 30.540 | 34.155 | 11,8% |
| Educação | 19.455 | 29.887 | 29.410 | -1,6% |
| Articulação Comunitária | 44.020 | 6.735 | 5.298 | -21,3% |
| Esportes | 28.724 | 51.177 | 35.559 | -30,5% |
| Centro de Ensino | - | - | 7.166 | - |
| Economia Circular | - | - | 205 | - |
| Projeto Chega Junto | - | - | 65 | - |
| Total | 137.163 | 161.099 | 168.996 | 4,9% |



Einstein em Paraisópolis: uma história de compromisso

A presença na comunidade começa na década de 1960 e se tornou definitiva com a criação do PECP

MAIS DE

6 MILHÕES

de atendimentos em 25 anos

7.500 M²

de área construída no Complexo todo

Como o Einstein atua na região



Além do PECP, o Einstein está presente em Paraisópolis com a gestão de sete aparelhos de saúde da prefeitura de São Paulo: 3 UBS, 2 CAPS, 1 AMA e AMA-Pediátrica.



NOVO EDIFÍCIO

INAUGURAÇÃO
2023

BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE

Educação de ensino médio integrado ao técnico, cursos de capacitação e consultórios de saúde multidisciplinares.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E CAPACITAÇÃO

INAUGURAÇÃO
2001

BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE

Oficinas de arte e comunicação, esportes e capacitação.



MOMENTOS HISTÓRICOS

1955-2001



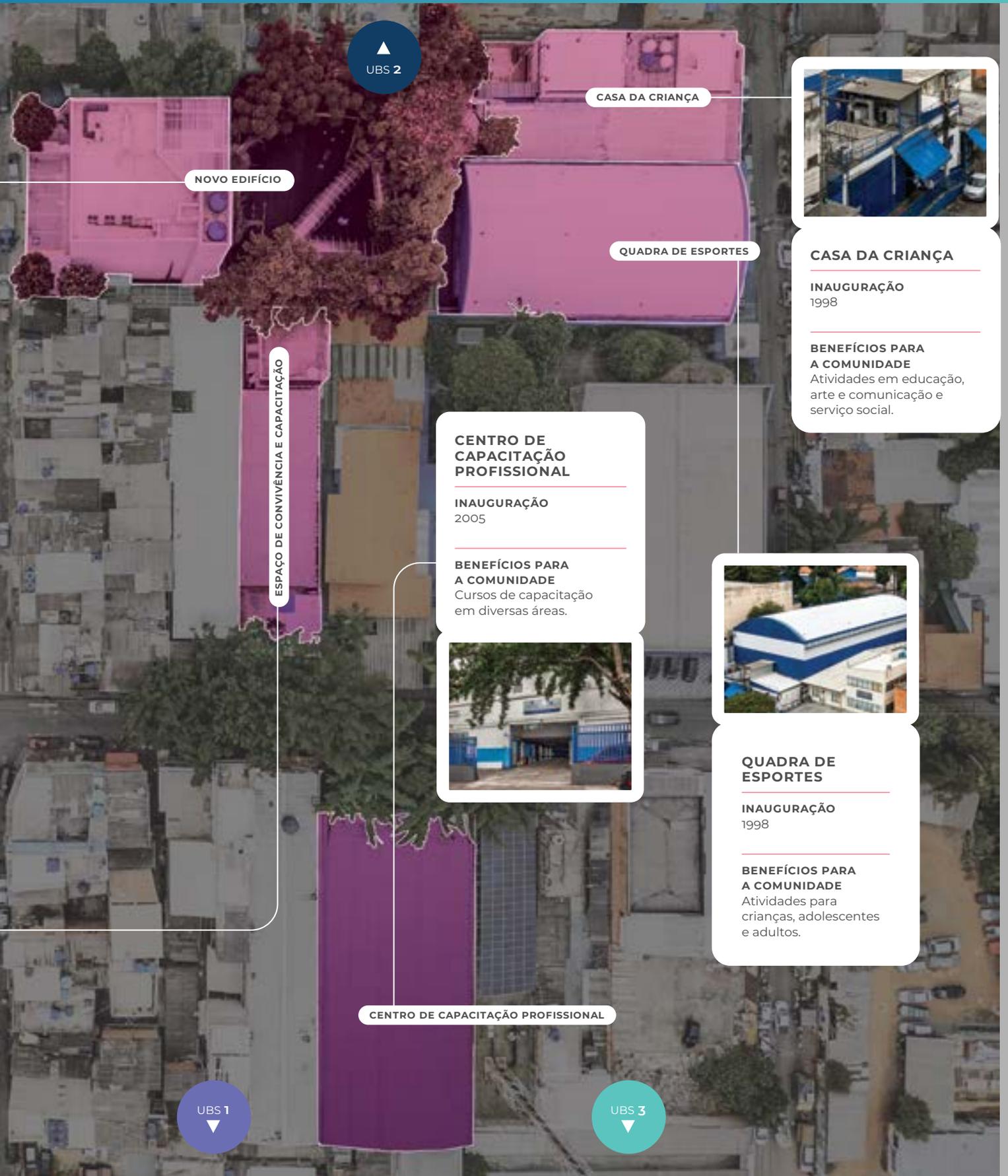
1955

O Einstein se torna presente na comunidade com a atuação do que viria a ser o Departamento de Voluntários.



1969

Um grupo de voluntárias resolveu fortalecer os laços com Paraisópolis, criando a Pediatria Assistencial, com 27 leitos para atender crianças da comunidade.



CASA DA CRIANÇA

INAUGURAÇÃO
1998

BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE
Atividades em educação, arte e comunicação e serviço social.



QUADRA DE ESPORTES

INAUGURAÇÃO
1998

BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE
Atividades para crianças, adolescentes e adultos.

CENTRO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

INAUGURAÇÃO
2005

BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE
Cursos de capacitação em diversas áreas.



1998
O Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis é criado. A primeira sede, chamada Casa 1, ficava na Rua Rudolf Lotze. No mesmo ano, um segundo imóvel é adquirido para sediar o Programa Materno-Infantil do PECP.



1999
São erguidos o ambulatório e a quadra de esportes. A área construída dos diversos prédios já ultrapassa 4,5 mil metros quadrados. Têm início as atividades de arte e cultura.



2001
O conjunto das instalações do PECP passa a se chamar Complexo Telma Sobolh.



O PECP na vida da comunidade

As atividades abrangem pessoas de todas as idades e são voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional



NASCIMENTO



6 ANOS



12 ANOS



18 ANOS

1 Saúde

2 Serviço Social

3 Esportes

4 Capacitação Profissional

5 Arte e Comunicação

6 Educação

ATIVIDADES ORGANIZADAS EM SEIS EIXOS:

1

SAÚDE

A PARTIR DO NASCIMENTO

→ Atendimentos em Enfermagem, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Psicopedagogia.

2

SERVIÇO SOCIAL

COMUNIDADE EM GERAL

→ Oficinas de convivência e trabalhos manuais para mulheres.

3

ESPORTES

A PARTIR DOS 4 ANOS

→ Qualidade de vida, capoeira, defesa pessoal, jiu-jitsu, judô, taekwondo e ioga.

4

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

A PARTIR DOS 18 ANOS

→ Beleza, Gastronomia, Gestão de Negócios, Saúde e Bem-estar, Tecnologia da Informação, Vestuário e Serviços Gerais.

150

Voluntários atuando no local

70

Funcionários

63

Prestadores e terceiros

MAIS DE 168 MIL

Atendimentos por ano

MOMENTOS HISTÓRICOS

2003-2024



2003

O PECP passa a oferecer cursos de formação profissional, começando com a área de beleza.



2009

O número de crianças matriculadas no PECP chega a 10 mil.



2012

O ambulatório do PECP se separa do programa e passa a ser uma Assistência Médica Ambulatorial de Especialidades (AMAE), da prefeitura de São Paulo, mas segue sendo administrada pelo Einstein.



2013

O PECP se torna o primeiro serviço beneficente de atenção primária à saúde da América Latina a receber a acreditação da *Joint Comission International* (JIC).

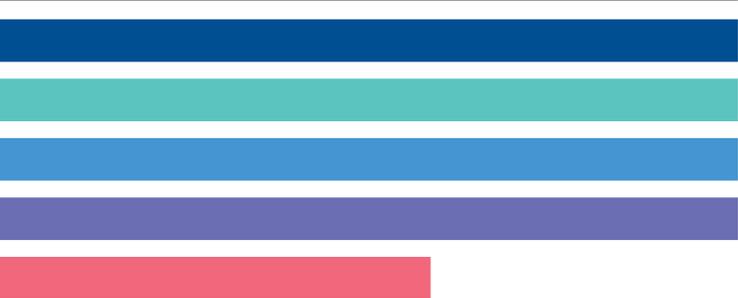




24 ANOS



25+



5

ARTE E COMUNICAÇÃO
6 A 24 ANOS

→ Oficinas de animação, arte urbana, coral, cultura afro-brasileira, danças brasileiras, hip hop, informática, música popular, musicalização, programação de games, robótica, teatro e violino.

→ Repórter Paraisópolis.

6

EDUCAÇÃO
3 A 15 ANOS

→ Clube de leitura, biblioteca, tutoria e curso preparatório para o Ensino Médio.

MAIS DE **300**

atividades promovidas por ano, incluindo cursos e oficinas



2020
Inauguração e implantação do Núcleo de Capacitação Profissional. Ampliação da estrutura física com a entrega dos espaços para aulas no Centro de Educação e Capacitação do PECP.

2021
Torna-se o primeiro serviço filantrópico do país e a primeira unidade da Responsabilidade Social a ser certificado com a ISO 14.001 (Sistema de Gestão Ambiental).



O novo prédio

Inaugurado em 4 de outubro de 2023, o novo prédio amplia as atividades do PECP e abriga o curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico, que oferece vagas gratuitas aos moradores de Paraisópolis e vizinhanças



1.780 M²

em cinco andares

12

SALAS DE AULA
distribuídas em três andares para atender o Ensino Médio

1

SALA DE INFORMÁTICA E BIBLIOTECA

1

AUDITÓRIO DE 83 LUGARES

1

ROOFTOP COM COZINHA LABORATÓRIO
para o curso de gastronomia

9

CONSULTÓRIOS PARA ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

2023
O PECP completa 25 anos de existência. Em outubro, um novo prédio, de cinco andares, é inaugurado no local onde funcionou a Casa 1.

2024
Iniciam-se as aulas da primeira turma de Ensino Médio Integrado ao Técnico no novo prédio. O curso terá 4.2 mil horas de atividades, sendo 400 delas em estágio em espaços do Einstein.



OUTROS PROJETOS COM O PECP



Em 2023, duas turmas foram formadas pelo Repórter Paraisópolis

Repórter Paraisópolis

O Repórter Paraisópolis é um projeto de jornalismo comunitário desenvolvido pelo Einstein para levar boa informação em saúde à população da região. Por meio de engajamento e capacitação, os jovens participantes são treinados a reconhecer e combater *fake news*, além de identificar fontes de informação na produção de conteúdo sobre prevenção, tratamento de doenças, autocuidado e estilo de vida, entre outros temas relevantes para os moradores. Em 2023, duas novas turmas foram formadas e duas revistas publicadas e distribuídas na comunidade. A iniciativa recebeu dois dos principais prêmios de comunicação do Brasil, o Aberje e o Jatobá PR, em reconhecimento ao seu impacto na comunidade.

1000Devs

Já o programa 1000Devs, com a *Johnson & Johnson Medtech*, tem 18 jovens de Paraisópolis participando da formação oferecida pelo projeto que visa formar mil desenvolvedores de software que sejam de comunidades vulneráveis, possibilitando o acesso ao mercado de trabalho, com capacitação técnica de ponta.

Engajamento social de fornecedores

Em 2023, como forma de alavancar a agenda Social com seus fornecedores, o Einstein promoveu um encontro para apresentar um panorama de seu programa de Diversidade, Equidade e Inclusão com 80 empresas. A temática escolhida foi: “ESG: A educação como impulsionadora da promoção da diversidade e equidade”. Durante a ação, feita em Paraisópolis, as equipes de recursos humanos e ESG dos fornecedores foram convidadas a participar de rodas de conversa com integrantes dos Grupos de Afinidades do Einstein. A partir de exemplos de práticas que podem ser replicadas, o Einstein passou a ser chamado para contribuir como referência em projetos que estão sendo iniciados por sua cadeia de fornecedores.

VOLUNTARIADO DO EINSTEIN

Com 68 anos de existência, o Voluntariado do Einstein leva conforto, esperança e suporte a pacientes e à comunidade. Sua trajetória envolve iniciativas que transformam realidades e geram conhecimento. A equipe é formada por 603 voluntários (crescimento de 5% em relação ao ano anterior), atuando na Unidade Morumbi, Unidades Externas (Alphaville, Ibirapuera e Perdizes), Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis,

Residencial Israelita Albert Einstein, Hospital Municipal M'Boi Mirim e Hospital Municipal Vila Santa Catarina.

No início de 2023, o Voluntariado Einstein ampliou sua atuação para Aparecida de Goiânia, no Estado de Goiás. Assim como em São Paulo, o grupo agora está ativo no Centro-Oeste, contribuindo para os serviços de saúde da equipe multiprofissional do hospital, com foco no apoio à humanização dos pacientes e seus acompanhantes.



Grupo de gestantes recebe orientações em oficina apoiada por voluntárias



Número de atendimentos do Voluntariado

| Núcleo | 2021* | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|---|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Unidades Morumbi, Perdizes, Alphaville e Ibirapuera | 20.013 | 126.403 | 219.173 | 73,4% |
| Unidade Paraisópolis | 9.719 | 31.290 | 48.717 | 55,7% |
| Residencial Israelita Albert Einstein | 3.458 | 7.951 | 21.477 | 170,1% |
| Unidade M'Boi Mirim | 90 | 32.779 | 49.138 | 49,9% |
| Hospital Municipal Vila Santa Catarina | 75 | 8.022 | 14.481 | 80,5% |
| HMAP | | | 13.264 | N/A |
| Total | 33.355 | 206.445 | 366.250 | 77,4% |

* Número de atendimentos limitados pela pandemia de Covid-19.

DOAÇÕES

Em 2023, foram captados mais de R\$ 56 milhões em doações de pessoas físicas e pessoas jurídicas. Esse valor foi destinado para viabilizar diferentes frentes de atuação, a partir de 2023, como bolsas de estudos no Ensino do Einstein para os cursos de Medicina e Enfermagem, gratuidade para alunos do ETIM – Ensino Médio Integrado ao Técnico na Comunidade de Paraisópolis, projetos de Pesquisa e Inovação, entre outras atividades.

Outros R\$ 5,5 milhões foram captados via Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) para projetos de pesquisa oncológica.

O mais profundo agradecimento a todos aqueles que contribuíram generosamente com esses recursos para as atividades do Einstein.



Sala de aula do Ensino Técnico Integrado ao Médio em novo prédio do Pecp



Lançamento do *Código Latino-Americano e Caribenho contra o Câncer*

Amigos Einstein da Oncologia e Hematologia (amigo_h)

Criado em 2012, a amigo_h tem por objetivo desenvolver ações para a prevenção e a detecção de câncer e fomentar pesquisas por meio da captação de recursos financeiros. Em 2023, ela apoiou o lançamento do primeiro *Código Latino-Americano e Caribenho contra o Câncer*, elaborado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), da Organização Mundial da Saúde (OMS), que adaptou o modelo do *Código Europeu Contra o Câncer*. O objetivo é dar recomendações para a prevenção do câncer direcionadas à região da América Latina e do Caribe, levando em conta os contextos específicos em termos de fatores de risco, sistemas de saúde e desigualdades sociais.

A versão latina foi elaborada por um comitê científico, com mais de 60 especialistas da região, revisada pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) e viabilizada por meio da captação de recursos da amigo_h, que, em 2022, promoveu dois encontros do comitê de cientistas no Brasil.

O lançamento do código aconteceu no dia 25 de outubro de 2023 no Auditório Camilla Bueno, no Centro de Ensino e Pesquisa –

Campus Cecília e Abram Szajman, com a presença de representantes do Ministério da Saúde, da OPAS, do INCA e de líderes e especialistas do Einstein.

Programa Einstein na Comunidade Judaica (PEC-J)

O PECJ é uma iniciativa do Einstein com a União Brasileiro-Israelita de Bem-Estar Social (UNIBES), que oferece atendimento médico ambulatorial, diagnóstico e hospitalar a pessoas da Comunidade Judaica em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Com atuação na cidade de São Paulo, beneficiou em 2023 cerca de 780 pessoas.

Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE)

O RIAE é uma Instituição de Longa Permanência, especializada no cuidado e moradia assistida a 118 idosos, com 90 deles beneficiados por subsídio ou gratuidade de residência e de atendimentos à saúde. Com 86 anos de atividades, o RIAE tem como missão assistir aos idosos e às famílias da comunidade judaica em suas vulnerabilidades sociofamiliares ou financeiras.





CONTRAPARTIDA PARA O SUS

Por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), o Einstein compartilha seu conhecimento e qualidade em saúde com o SUS. Com a telemedicina, ajudou a reforçar a rede de atendimentos de especialidades nas regiões Norte e Centro-Oeste. Com a formação de profissionais de saúde e centros de transplante, ajuda a promover a descentralização do tratamento. Para apoiar as Redes de Atenção à Saúde, desenvolveu ferramentas para o planejamento e a organização da atenção à saúde com foco nas necessidades dos pacientes. Já o uso da inteligência artificial está impactando o diagnóstico por imagem.



CONTRAPARTIDA PARA O SUS

PERFIL E ESTRUTURA

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) é uma iniciativa que envolve o Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e seis hospitais filantrópicos, entre eles o Einstein, considerados de excelência. Por meio do PROADI-SUS, os hospitais executam projetos, normalmente regionais ou de abrangência nacional, nas áreas de desenvolvimento de técnicas e operação de gestão, capacitação de recursos humanos, pesquisas de interesse público, estudos de avaliação e incorporação de tecnologias e assistência de alta complexidade.

Os dispêndios são realizados com recursos gerados pelos próprios hospitais, em valor equivalente ao da imunidade tributária das contribuições sociais. A sua realização enseja a emissão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde (CEBAS-Saúde), que reconhece a imunidade. Baseado na Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, o programa tem seus projetos auditados interna e externamente, bem como avaliado

pelo Tribunal de Contas da União (TCU), para o aprimoramento da sua gestão e a identificação de melhorias.

Em execução desde 2009 pelos hospitais de excelência, o PROADI-SUS impactou mais de 5 milhões de pessoas por meio de 750 projetos, além de ter capacitado mais de 580 mil profissionais e engajado mais de 400 mil pessoas em projetos de pesquisas de interesse público.

O programa é executado ao longo de triênios, sendo 2023 o ano de encerramento do quinto ciclo (2021-2023). Os 42 projetos do Einstein do período envolveram profissionais das áreas de Assistência, Pesquisa, Ensino, Consultoria, *Big Data* e Telemedicina, entre outras. Eles estão alinhados com as prioridades estabelecidas pelo Ministério da Saúde, e com as diretrizes estratégicas do Einstein de contribuir para a equidade na saúde. Para tanto, foram aplicados R\$ 974,2 milhões ao longo dos três anos, sendo R\$ 374,2 milhões em 2023, em iniciativas realizadas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.



[Conheça](#) todos os projetos PROADI-SUS do Einstein

PROJETOS DE DESTAQUE EM 2023

TeleAMEs

O projeto TeleAMEs, que desde 2020 oferece consultas médicas especializadas à população da Região Norte por meio da telemedicina, foi expandido, em 2023, para o Centro-Oeste. Com isso, passou a contar com 354 pontos ativos em Unidades Básicas de Saúde em 11 estados das duas regiões, incluindo o Distrito Federal, tendo realizado mais de 180 mil atendimentos desde o início do projeto. As especialidades médicas oferecidas são cardiologia, endocrinologia, psiquiatria, pneumologia, reumatologia e neurologia pediátrica e adulta.

As consultas são realizadas primeiramente com o médico das UBS de cada região e, se houver necessidade, é agendada uma teleinterconsulta com um dos especialistas do Einstein. Essa modalidade de telemedicina envolve a comunicação entre dois profissionais de saúde, permitindo o compartilhamento de informações que ajudam no diagnóstico e planejamento do cuidado, sem que haja a necessidade de deslocamento do paciente para outras cidades, evitando os desgastes físicos associados a viagens prolongadas. Além disso, reduz as filas de espera e economiza tempo e recursos financeiros.



Outro aspecto importante do TeleAMEs é a possibilidade de os médicos das unidades de saúde se manterem atualizados sobre os protocolos clínicos mais recentes, por meio das discussões com os colegas especialistas. Ao longo do tempo, essa troca de conhecimentos permite que os profissionais adquiram mais autonomia no tratamento de casos semelhantes, com benefícios significativos para a qualidade da assistência prestada na atenção primária dessas regiões.

Programa de Transplantes

Com o Projeto de Tutoria em Transplantes de Órgãos Sólidos, o Einstein atua na formação de profissionais de saúde e de novos centros transplantadores para descentralizar o tratamento, garantindo que pacientes que vivem em localidades de vazio assistencial tenham acesso ao procedimento. No triênio 2021-2023, foram realizados 20 transplantes nas quatro unidades capacitadas: Instituto Nacional de Cardiologia (RJ), Hospital Universitário Sergipe (SE), Santa Casa de Campo Grande (MS) e Santa Casa de Belém (PA), o que envolveu o treinamento de 401 profissionais.

Um dos destaques do ano foi o primeiro transplante de fígado realizado em um hospital da rede pública do estado do Pará, a Santa Casa de Belém. O Hospital Universitário de Sergipe e a Santa Casa de Campo Grande (MS) também receberam tutorias e passaram a realizar transplantes de rim.

Para habilitar os profissionais para todas as etapas do transplante, o Einstein promoveu cursos como o de Processo de Doação de Órgãos na Emergência para mais de 270 alunos, entre médicos e enfermeiros. Outro treinamento feito foi o de Eletroencefalograma no Diagnóstico de Morte Encefálica, para um público de neurologistas e neurocirurgiões adulto e pediátricos.

Mais de 6 mil profissionais foram capacitados e mais de 4 mil transplantes de órgãos sólidos (rim, fígado, pâncreas, coração, pulmão, intestino e multivisceral) já foram realizados pelo projeto desde 2001, que também tem em seu escopo a reciclagem técnica de médicos de centros transplantadores de coração, fígado e rim de outros estados. Em 2023, o Einstein realizou 172 transplantes pelo programa.

PlanificaSUS

O Einstein apoia a implantação da Planificação da Atenção à Saúde, metodologia utilizada para a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) por meio do PlanificaSUS. A iniciativa permite que as equipes da atenção primária – como unidades básicas de saúde, unidades ambulatoriais especializadas, serviços de hemoterapia e hematologia e centros de apoio psicossocial, entre outros – desenvolvam competências para o planejamento e a organização da atenção à saúde com foco nas necessidades dos usuários. O público-alvo do projeto engloba profissionais, gestores e tutores locais das 3 mil unidades de saúde participantes, distribuídos por 292 municípios e 17 estados.

Em 2023, como parte do plano de trabalho do projeto, foi lançada e disponibilizada a Escala de Vulnerabilidade Familiar (EVFAM-BR) para garantir o cuidado mais efetivo dos pacientes, considerando as características de suas famílias. A ferramenta foi desenvolvida pelo Einstein a partir de um estudo com a participação de mais de 120 profissionais da saúde e mais de mil usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) de todas as regiões do país. A implantação, iniciada este ano, contempla moradores das regiões do Campo Limpo e Vila Andrade,



TeleAMEs levam atendimento com especialistas à população ribeirinha no Amazonas

atendidos por unidades da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo que são administradas pelo Einstein. Das cerca de 100 mil famílias cadastradas, 49.363 (48,5%) já foram estratificadas por meio da EVFAM-BR, sendo que: 80,2% apresentam baixa vulnerabilidade, 12,2% moderada, e 7,7% alta. A utilização da EVFAM-BR apoiará a tomada de decisões no planejamento da oferta de cuidado à população, de forma a promover sua equidade. A ferramenta pode ser utilizada por qualquer profissional da equipe multidisciplinar ou até mesmo ser autopreenchida, com potencial de ser aplicada na rotina de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Banco de Imagens

O Banco de Imagens consiste em um banco de dados universal para armazenamento e gestão de exames de imagem realizados no SUS, provenientes de qualquer lugar do Brasil. Por meio de uma plataforma e aplicativos que digitalizam os exames e os

encaminham para uma base de dados na nuvem, algoritmos de inteligência artificial (IA) produzidos pela equipe do projeto fazem a leitura do exame e indicam em segundos possíveis alterações. Caso o algoritmo detecte alguma anormalidade, um especialista poderá ser acionado para análise do caso e orientação sobre a conduta adequada.

Até o momento, algoritmos de suporte ao diagnóstico estão em fase de validação clínica para três modalidades: tomografia computadorizada de crânio (segmentação e volumetria automáticas, incluindo detecção de alterações observadas na síndrome congênita do Zika vírus), radiografia de tórax (detecção de alterações radiológicas e predição de tuberculose) e imagens de lesões cutâneas clínicas e dermatoscópicas (predição de malignidade, incluindo melanoma).

Nas análises conduzidas no triênio 2021-2023, o índice médio de acerto de diagnósticos foi de 95%. Passado o período de pesquisa e desenvolvimento, as informações coletadas ficarão disponíveis para os profissionais de saúde envolvidos no cuidado dos pacientes.



A área de *Big Data & Analytics* do Einstein apoia o Ministério da Saúde na estruturação da Rede Nacional de Dados de Saúde (RNDS). Entre os projetos estratégicos de 2023 está a criação, por meio do Projeto Trauma, de uma plataforma de acesso rápido para a análise de dados relacionados ao trauma em pacientes do SUS. O objetivo é unificar e padronizar as informações em um único sistema, para que órgãos oficiais tenham acesso aos registros de trauma, seja por acidente, seja por violência, em todo o país, auxiliando na tomada de decisões e na orientação de medidas assistenciais e de políticas públicas.

EducaSUS

Conectar boas práticas à sala de aula e influenciar as famílias é o propósito desse projeto, que visa fortalecer hábitos de saúde em crianças e adolescentes por meio da capacitação de profissionais da saúde e educação, junto com os Ministérios da Saúde e Educação e com o Programa Saúde na Escola.

Iniciado pela área de Ensino, o EducaSUS tornou-se uma iniciativa do PROADI-SUS no final de 2021, promovendo educação em saúde em 1.379 escolas públicas, de 66 municípios, em 20 estados, com foco em temas como promoção da atividade física, alimentação saudável, educação em saúde sexual e reprodutiva, cultura de paz e direitos humanos, entre outros.

Os resultados indicam efeitos positivos significativos da intervenção a curto prazo nas áreas de alimentação saudável

e prática de atividades físicas, especialmente entre os alunos mais jovens. Além disso, houve melhorias nas práticas de higiene bucal, com o aumento no número de educandos que escovam os dentes após as refeições e antes de dormir, bem como o daqueles que higienizam as mãos após usar o banheiro ou antes das refeições. Também foi observado um aumento no comportamento seguro no trânsito.

O aumento no consumo de saladas e a redução na ingestão de sucos industrializados, refrigerantes e guloseimas representam ganhos importantes alcançados pelo projeto. Outros resultados positivos observados foram a prevenção de violência nas escolas, o aumento da vacinação contra a Covid-19 e da adesão à vacinação do HPV entre os alunos.

Estudo VIP-ACS

O estudo VIP-ACS, iniciado em 2019, buscou avaliar se uma estratégia de vacinação contra a influenza em dose dupla durante a hospitalização por uma síndrome coronariana aguda em comparação com a vacinação ambulatorial em dose-padrão (recomendada pelas diretrizes atuais) reduziria o risco de novos eventos cardiopulmonares.

A conclusão foi que os eventos adversos relacionados à vacina foram infrequentes e os resultados similares entre os grupos. Ou seja, que a aplicação de vacina quadrivalente contra influenza em dose dupla antes da alta hospitalar não implica em redução de eventos cardiopulmonares agudos, se comparada com a vacinação ambulatorial em dose-padrão entre pacientes hospitalizados por síndrome coronariana aguda.

A pesquisa foi conduzida de forma randomizada, e multicêntrica, e teve seus resultados atestados por um comitê externo.

O estudo VIP-ACS faz parte dos chamados *mega trials*, estudos que envolvem grande número de pacientes com doenças crônicas de alta prevalência e importância para a saúde pública, como hipertensão arterial e diabetes, para obter os melhores protocolos de tratamento e prevenir complicações relacionadas às doenças.

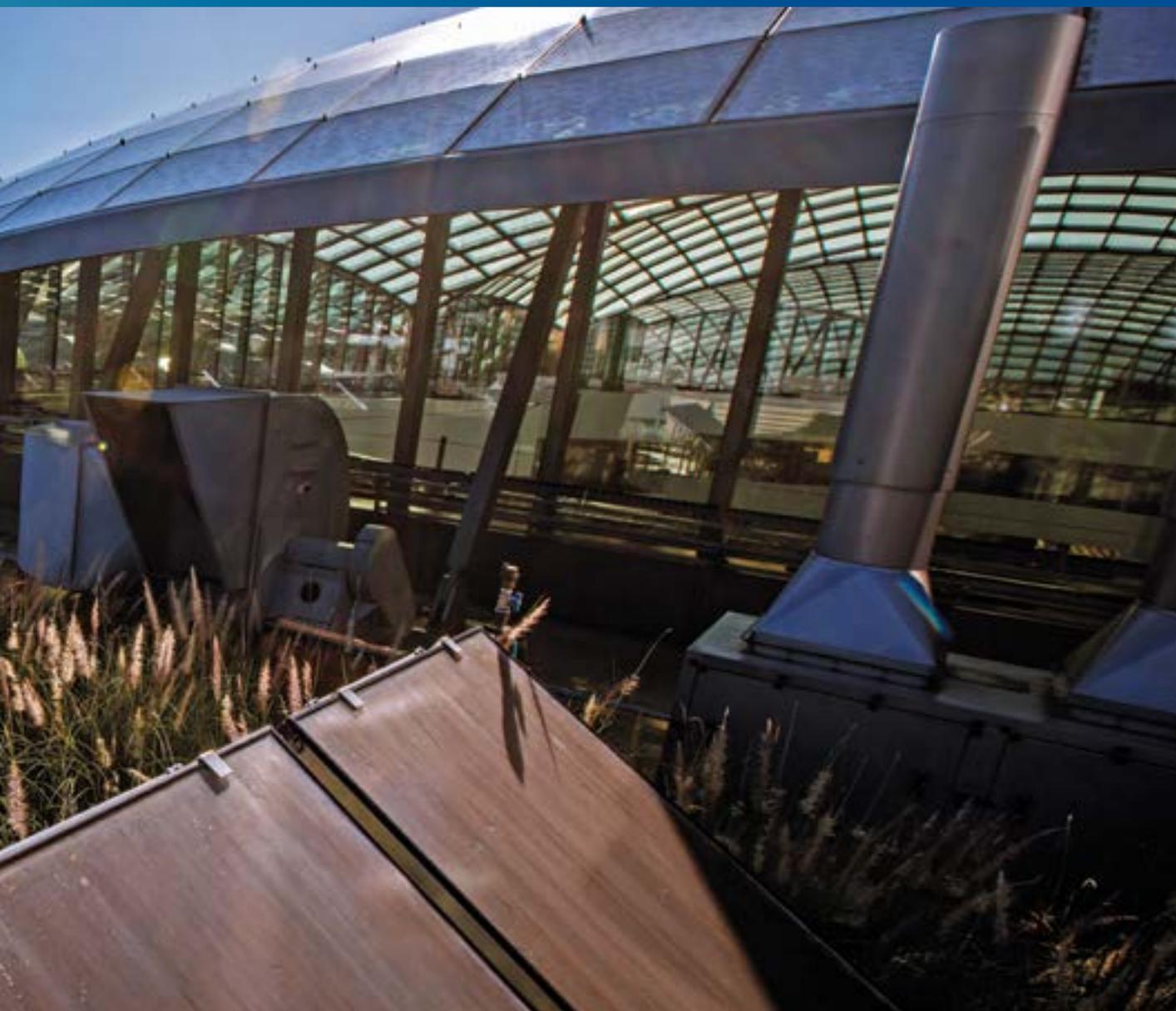
Terapias celulares avançadas

Após a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em 2022, deu-se início à aplicação de células CAR-T produzidas em seu laboratório em seres humanos, para o tratamento de linfoma e leucemia. Em 2023, uma paciente apresentou remissão completa de um linfoma dois meses após a infusão das células CAR-T. A iniciativa, que foi a primeira do tipo de uma organização acadêmica e hospitalar a ser aprovada pela ANVISA no Brasil, prevê que a tecnologia seja usada em pelo menos 30 pacientes do SUS.



Laboratório onde são desenvolvidos os estudos de CAR-T





MEIO AMBIENTE

A gestão ambiental no Einstein ganhou força, com novos compromissos e planos de ação. Grandes iniciativas para a redução de resíduos foram implantadas e os resultados já são visíveis. Novas iniciativas para o uso de energias renováveis e para o reúso de água foram anunciadas. No sistema público, duas unidades administradas pelo Einstein receberam uma certificação inédita em gestão do meio ambiente.



MEIO AMBIENTE

GRI 3-3 CONFORMIDADE AMBIENTAL



Painéis de transferência automática de última geração garantem energia nos dias de instabilidade

PERFIL E ESTRUTURA

A conformidade com leis e regulamentos, o consumo de recursos naturais e os aspectos relacionados a resíduos, efluentes e emissões são prioridade no Einstein, e sua gestão está focada na redução dos impactos e na garantia de proteção ao meio ambiente.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que desde 2018 consolida a gestão dos diversos aspectos ambientais e de energia da organização, padroniza procedimentos, políticas e ações, além de proporcionar à liderança uma visão mais estratégica para o

monitoramento de desafios e avanços. Aplicado tanto das unidades privadas quanto públicas, o SGA conta com as certificações ISO 14.001 (meio ambiente) e 50.001 (energia) e é avaliado pela *Joint Commission Internacional*.

Além disso, o Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS), elaborado pela primeira vez em 2011 e periodicamente revisto, é conectado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que integram a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Avanços ambientais

Em 2023, o Einstein criou uma área específica para a coordenação das diversas iniciativas e um comitê dedicado exclusivamente à Sustentabilidade, que visa ampliar as práticas sustentáveis dentro da organização. Entre as ações fundamentais elaboradas estão a extensão de práticas de uso de recursos naturais no setor privado para o público e a evolução de práticas de economia circular e logística reversa.

Para direcionar as ações e mensurar os impactos qualitativos e quantitativos, foi desenvolvido um plano estratégico para o período 2023-2028, com metas relacionadas à equidade, a melhorias na gestão e à redução de riscos nas operações públicas e privadas, além dos impactos das mudanças climáticas na saúde.

Um destaque do ano foi a certificação do Hospital Municipal Vila Santa Catarina e da AME Pediátrica do Campo Limpo, ambos do SUS e gerenciados pelo Einstein, que receberam a ISO 14.001. O selo atesta o compromisso com uma gestão mais sustentável, voltada à proteção do meio ambiente e à qualidade. Já são 16 unidades Einstein com a certificação (Morumbi, cinco Unidades Avançadas, cinco Clínicas Einstein, uma Unidade de Ensino, Núcleo Técnico Operacional e o Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis).

GERAÇÃO DE RESÍDUOS E GESTÃO DE IMPACTOS

GRI 3-3 – GESTÃO E DESCARTE DE RESÍDUOS; 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5



Biodigestor automático processa cerca de 110 quilos de resíduos orgânicos por dia

Em 2023, foram geradas 5,8 mil toneladas de resíduos, dos quais 41% perigosos e 59% não perigosos. Entre os não perigosos, 67% foram reciclados. Quanto aos resíduos perigosos, todo o volume foi submetido a tratamentos adequados, como autoclavagem e decaimento radioativo, e destinados de acordo com as normas ambientais aplicáveis. No mesmo ano, iniciou-se o projeto “Transformando resíduos em novos produtos” e, com as melhorias no fluxo de segregação, foi possível reduzir a quantidade de resíduo comum (não reciclável) destinada para Aterro Sanitário. Com isso otimizou-se a reciclagem dos resíduos, e a segregação de orgânicos destinados à compostagem.

A responsabilidade do Einstein na gestão dos resíduos se dá em toda a cadeia, desde a geração, segregação, coleta e transporte até a destinação, de acordo com as normas federais, estaduais e municipais.

Mensalmente é feita a rastreabilidade aplicável, abrangendo uma série de documentos que possibilitam esse monitoramento. O processo inclui uma meta do Plano Diretor de Sustentabilidade, a de que 70% de todo o resíduo não infectante gerado seja reciclado.

O Einstein atua com empresas homologadas para o gerenciamento dos resíduos e submetidas a um processo de Auditoria de Sustentabilidade por empresas terceirizadas (leia mais em “Homologação de fornecedores em sustentabilidade”, na página 135).

No caso dos resíduos comuns, a parte que não pode ser aproveitada é transformada em massa energética, em um processo que reduziu em cerca de 82,5% o volume gerado e disposto em aterro sanitário.

Em paralelo, em 2023 foram implantadas boas práticas, como:

- Logística Reversa dos *bags* de álcool gel e embalagens de sabonetes.
- Programas de reciclagens de embalagens vazias.
- Coleta e reciclagem de bitucas de cigarro, que, após o processo de retirada das toxinas, são transformadas em massa celulósica.



RESÍDUOS GERADOS (GRI 306-3; 306-4; 306-5)

| | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------|
| Resíduos perigosos gerados por composição (em toneladas) | | | | |
| Infectante | 2.186,9 | 2.125,5 | 1.961,8 | -7,7% |
| Químico | 398,7 | 487,7 | 435,4 | -10,7% |
| Rejeito radioativo | 0,1 | 0 | 0,2 | N/A |
| Total de resíduos perigosos | 2.585,7 | 2.613,2 | 2.397,3 | -8,3% |
| Resíduos não perigosos por composição (em toneladas) | | | | |
| Não Reciclável | 1.384,3 | 1.348,3 | 236,0 | -82,5% |
| Reciclável | 1.498,7 | 1.685,3 | 2.313,6 | 37,3% |
| Orgânico | 373,4 | 558,0 | 881,1 | 57,9% |
| Total de resíduos não perigosos | 3.256,4 | 3.591,6 | 3.430,7 | -4,5% |
| Resíduos | | | | |
| Infectante, químico e radioativo (perigosos) | 2.585,7 | 2.613,1 | 2.397,3 | -8,3% |
| Não reciclável (não perigosos) | 1.384,3 | 1.348,3 | 236,0 | -82,5% |
| Reciclável e orgânico (não perigosos) | 1.872,1 | 2.243,3 | 3.194,7 | 42,4% |
| Total de resíduos (perigosos e não perigosos) | 5.842,1 | 6.204,7 | 5.828,0 | -6,1% |

Obs.: Os resíduos tratados por autoclavagem no hospital Morumbi, são os do Grupo A1. Devido à nossa legislação se faz necessário o tratamento no gerador. Grupo A1: São resíduos provenientes de manipulação de microrganismos, inoculação, manipulação genética, ampolas e frascos e todo o material envolvido em vacinação, materiais envolvidos em manipulação laboratorial, material contendo sangue, bolsas de sangue ou contendo hemocomponentes.

Unidades contabilizadas na geração de resíduos: Alphaville, Alto de Pinheiros, Anália Franco, Atlética, Belo Horizonte, Braz Leme, Campinas, Casa GPO, Casa Laranja, Casa Suprimentos, Chácara Klabin, Clínica Ibirapuera, Creche 1, Creche 2, DHL Osasco, Faculdade CEP, Faria Lima, Francisco Morato, Genomika Brasília, Genomika Porto Alegre, Genomika Recife, Ibirapuera, Jardins, Jockey, Laboratório Mogi das Cruzes, Laboratório NTO, MBA Paulista, Morumbi, Paraisópolis, Parque da Cidade, Paulista, Perdizes, Prédio Cinza, Rio de Janeiro, Santos, São José dos Campos, SBT, Vila Mariana e Vivo.



O projeto *Up Luxo* zerou a destinação de resíduos têxteis para aterros sanitários

Outras iniciativas para a redução de resíduos em 2023

Paperless

O projeto, que atende à Resolução Normativa 534, de 2022, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), estabelece que a troca de informações e dados entre os hospitais e as operadoras de planos de saúde deve ser 100% digital. Estima-se que o processo anual gera um consumo mensal de aproximadamente 4 milhões de folhas de papel, incluindo as operações do faturamento e das contas a receber. Foi decidido implantar a digitalização do envio de informações para as operadoras de planos de saúde, resultando na otimização do processo e na redução de desperdícios. A redução anual de consumo de papel foi equivalente a 238 hectares de eucaliptos, uma área de 23 estádios do Morumbi. Com a implantação das melhorias, a expectativa é de que os primeiros resultados do projeto sejam conhecidos já em 2024.

Biodigestor automático

No Centro de Ensino e Pesquisa foi implantado um biodigestor automático como alternativa ao envio dos resíduos alimentares para o processamento externo. Cerca de 950 refeições diárias são servidas no local, com a média de 160 quilos de resíduos sendo descartados por dia. O equipamento transforma os resíduos em um composto líquido e seguro para descarte na estação de tratamento de esgoto, gerando a redução de custos e emissões em armazenamento, logística e envio para aterros sanitários.

Programa 26

O Programa 26 tem como meta destinar para a reciclagem o mínimo de 26% de resíduos gerados nas unidades de ensino e administração do Einstein. Feita a análise de campo, em 2022 foi elaborado um plano de ação para engajamento, conscientização e operação, incluindo uma premiação para as melhores ideias de promoção da reciclagem. Em 2023, atingiu-se uma redução de 45%.

Programa Up Luxo

Iniciado em 2022, o projeto de reciclagem de tecidos Up Luxo zerou o descarte de resíduos têxteis hospitalares em aterros sanitários. Durante o ano de 2023, quase 13 toneladas foram destinadas para reaproveitamento. Desde o início do programa, quase 20 toneladas de tecidos já higienizados foram transformados pela ONG parceira do programa em produtos como bolsas e nécessaires.

Design Sustentável

O projeto *Design Sustentável* envolveu a transformação de resíduos ambientais em soluções criativas. Para isso, 32 mulheres da comunidade de Paraisópolis foram capacitadas, ao longo de dois meses de curso, para aprender a reutilizar materiais como cimento estrutural, argamassa e bitucas de cigarro. O resultado foi a criação de peças de arquitetura de interiores no estilo industrial, como velas, vasos, luminárias, garrafas decorativas e bancos. Além da economia circular, as contribuições do projeto também incluem o incentivo das habilidades artísticas e do empreendedorismo feminino.



CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-5



A água de reúso tratada no CEP é utilizada para descargas e irrigação

Em 2023, o Einstein consumiu 493,2 mil metros cúbicos de água, um aumento de 50% em comparação ao ano anterior. Esse aumento deve-se à inclusão das operações públicas no monitoramento, entre elas os Hospitais Vila Santa Catarina, M'Boi Mirim e Aparecida de Goiânia.

O aumento no uso da água tem como principal fator a expansão das atividades do Einstein. Para oferecer suporte no consumo

eficiente, o Plano Diretor de Sistemas Térmicos tem o objetivo de reduzir o uso em aproximadamente 65 mil metros cúbicos/ano.

A iniciativa para alcançar a meta é a revisão de procedimentos operacionais para evitar desperdícios, com a contratação de um especialista em engenharia que atua diretamente com as áreas na sustentação do nível de desempenho e em projetos de eficiência hídrica.

CONSUMO DE ÁGUA (GRI 303-5)

| Consumo de Água (m³) | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| Concessionária | 282.735 | 323.450 | 492.968 | 52,4% |
| Poço Artesiano Próprio | 4.604 | 4.359 | 219 | -95,0% |
| Total de Água Consumida | 287.339 | 327.809 | 493.187 | 50,5% |

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

Em 2023, o Einstein consumiu 406,7 mil *gigas joules* (GJ) de energia, um valor 22% maior do que em 2022. O aumento é resultado do crescimento das operações, destacando-se o início da operação do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia em junho de 2022, e à intensificação de uso de ferramentas e tecnologias que consomem energia elétrica. Desse total, a energia proveniente de fontes renováveis subiu de 72% em 2022 para 74% em 2023. As variações de volume consumido das diversas fontes, bem como a da matriz de geração de energia elétrica no sistema integrado nacional, contribuíram para o crescimento.

Para ampliar sua capacidade de atuação gerando menos impactos ambientais e evitando a compensação com compras

de crédito, o Einstein anunciou, em 2023, o investimento de R\$ 9 milhões para se tornar autoprodutor de energia limpa. Os projetos incluem a construção de duas usinas fotovoltaicas, nas unidades Alphaville e Morumbi, e a autoprodução de energia em um parque eólico no Nordeste. A organização também está estudando um projeto de autoprodução de energia por meio de parque eólico ou solar com o objetivo de que 100% da energia elétrica consumida em suas operações seja de fonte comprovadamente renovável até 2028, tendo como base as emissões de 2017.

74%
da energia consumida provém de fontes renováveis

CONSUMO DE ENERGIA (GRI 302-1)

| Consumo de Energia Renovável (GJ) | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Etanol | 1.580 | 1.109 | 1.228 | 10,7% |
| Eletricidade | 210.307 | 237.930 | 299.019 | 25,7% |
| Total de Energia Renovável | 211.887 | 239.039 | 300.247 | 25,6% |
| Consumo de Energia não Renovável (GJ) | | | | |
| Gás Natural | 70.167 | 80.832 | 87.391 | 8,1% |
| Gasolina | 1.737 | 1.786 | 1.497 | -16,2% |
| GNV | 987 | 1.206 | 1.376 | 14,1% |
| Óleo Diesel | 11.934 | 11.135 | 16.196 | 45,5% |
| Total de Energia não Renovável | 84.825 | 94.959 | 106.460 | 12,1% |
| Consumo Total de Energia (GJ) | | | | |
| Fontes Renováveis | 211.887 | 239.040 | 300.247 | 25,6% |
| Fontes não Renováveis | 84.825 | 94.959 | 106.460 | 12,1% |
| Total | 296.712 | 333.999 | 406.707 | 21,8% |
| % Fontes Renováveis | 71% | 72% | 74% | 2 p.p. |

COMPROMISSOS CLIMÁTICOS



Einstein sedia a 15ª edição do Seminário Hospitais Saudáveis

O Einstein passou a integrar em 2023 três iniciativas do Pacto Global, o Movimento Mente em Foco, Ambição Net-Zero e o Movimento Impacto Amazônia.

Como integrante da Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis, o Einstein sediou em novembro o Seminário Hospitais Saudáveis, evento que promove discussões colaborativas do segmento.

Sob o tema da ação climática para transformação do setor de saúde, foram abordados planos de gestão de carbono, compras sustentáveis, compromissos globais na gestão de resíduos e reciclagem de orgânicos, entre outros.

Promovido desde 2008, o Seminário retornou à sua versão presencial após a pandemia de Covid-19, recebendo a diretora do Departamento de Saúde Pública, Meio Ambiente e Determinantes Sociais da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dra. Maria Neira, além de representantes do Ministério da Saúde e da Associação Paulista de Medicina.

Inventário de Gases do Efeito Estufa

O Einstein publica desde 2010 seu inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE), com as emissões diretas (Escopos 1 e 2) e indiretas (Escopo 3). Comparado com 2022, o Einstein em 2023 teve redução de 11,62% nas suas emissões de gases de efeito estufa considerando os escopos 1,2 e 3. Os esforços para a redução das emissões seguem a campanha global *Race to Zero*, de diminuição em 50% até 2030 e de 100% até 2050. A transparência na publicação de todos os critérios do inventário resultou no recebimento, em 2023, do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol*.

Os impactos das operações do Einstein se dão, em sua maioria, no Escopo 3, referente às emissões indiretas ao longo da cadeia de Suprimento, fora do controle direto. O cálculo é o mais complexo da contabilidade de GEE e foi iniciado pelo Einstein em 2023 como parte do compromisso com a sustentabilidade.

A primeira análise, realizada por meio do método *screening*, focou as emissões

provenientes da cadeia de fornecimento Einstein. A metodologia se baseou no dispêndio financeiro para as categorias de bens e serviços adquiridos e no detalhamento de dados primários para categorias de resíduos e viagens a negócio. Os resultados mostraram que 86% das emissões estão vinculadas à cadeia de Suprimentos, totalizando 95.226,9 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂eq). A próxima fase nessa frente é a de discussão com os fornecedores com maior participação nas de emissões de GEE sobre seu nível de maturidade e os avanços para o tema.

Gestão de Efluentes

A avaliação da qualidade ambiental dos efluentes da organização é conduzida através da análise dos parâmetros físico-químicos, documentados em laudos especializados. Esses dados são revisados em colaboração com as equipes responsáveis pelas operações e manutenção dos sistemas hidráulicos e sanitários em todas as unidades do Einstein, privadas ou públicas. Em conformidade com a legislação vigente, as diretrizes para o controle e prevenção da poluição ambiental em São Paulo seguem os parâmetros do Decreto N° 8.468/76. Para os demais estados, as normas adotadas são as do CONAMA 430/2011, que fornece orientações específicas sobre condições, parâmetros, padrões e diretrizes para o gerenciamento do descarte de efluentes. Além do cumprimento das regulamentações,

o Einstein também investe em iniciativas que visam reduzir o consumo de água e a geração de efluentes. Um exemplo é a implementação de uma nova central de ar-condicionado na Unidade Morumbi, que evitará, em 2024, o consumo estimado de mais de 50.000 m³ de água.

Projeto de redução do consumo de gases anestésicos (óxido nitroso)

O Einstein iniciou em 2023 um projeto com o objetivo de minimizar o consumo de óxido nitroso, um gás anestésico, utilizado em procedimentos cirúrgicos e diagnósticos, que representa aproximadamente 32% das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) nos Escopos 1 e 2.

Várias melhorias já foram implantadas para reduzir o consumo desse gás ao longo dos últimos anos, o que tornará a busca por oportunidades de otimização desafiadora. A análise minuciosa dos indicadores de compra e consumo do óxido nitroso, em 2023, identificou uma divergência relevante entre o ponto de estocagem (reservatório) e o de uso (equipamento de anestesia). Após testes realizados em todo o sistema de distribuição desse gás, foi possível concluir que a divergência estava relacionada a pontos de vazamento na rede, que foi construída há algumas décadas.

Foi elaborado um plano de ação robusto para a correção do problema, incluindo a mudança do método de abastecimento do gás para cilindros, dada a baixa demanda. A estimativa é que esse projeto contribua para uma redução expressiva no escopo de emissões de GEE no Einstein.

EMISSIONES DE GASES NO EFEITO ESTUFA

| | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|----------|----------|----------|----------|-------------|
| Escopo 1 | 10.234,9 | 12.054,3 | 10.548,7 | -12,4% |
| Escopo 2 | 8.811,1 | 3.089,3 | 3.194,7 | 3,4% |
| Escopo 3 | 1.753,2 | 5.053,3 | 4.105,45 | -18,7% |



GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

GRI 2-6, 2-24



5º Encontro de Fornecedores do Einstein, realizado em março de 2023

O envolvimento da cadeia de fornecedores na agenda ESG é estimulado a partir de projetos em parceria com o Einstein. Das 198 propostas apresentadas pelos fornecedores em 2023, 113 foram entregues no ano e outras 38 serão finalizadas em 2024.

Entre eles estão, no pilar ambiental, a substituição de veículos a gasolina por elétricos, iniciativas de logística reversa e descarte de baterias e, no social, ações de capacitação, empregabilidade e doação de computadores para o PECP e de roupas para o Voluntariado.

As discussões sobre ESG e a Cadeia de Suprimentos fizeram parte do quinto Encontro de Fornecedores, realizado em março no Einstein, com mais de 250 parceiros estratégicos. O foco foi a

interseção com o mercado financeiro, à medida que os investidores reconhecem a importância de considerar o impacto ambiental e social das empresas em que investem. O evento também abordou o movimento que reflete a mudança dessa direção, apontando as práticas mais sustentáveis e responsáveis no mundo dos investimentos.

Durante o encontro é promovida uma premiação com base no Índice de Desempenho e Alinhamento com o Parceiro (IDAP), em que são avaliados e acompanhados aspectos ESG, nível de serviço, qualidade, políticas e questões comerciais. O reconhecimento visa valorizar as empresas com as melhores práticas para a redução dos impactos ambientais e pela disseminação de ações no âmbito

social, além de incentivar a busca pela inovação e melhoria contínua.

Homologação de fornecedores em sustentabilidade

Em 2023, o Einstein realizou 65 auditorias em fornecedores e subfornecedores críticos em temas de sustentabilidade, devido ao seu impacto socioambiental atrelado ao serviço prestado, como transporte de carga ou de passageiros, lavanderia, confecção, controle de pragas e gerenciamento de resíduos.

O processo de auditoria é aplicado à matriz de risco com base na ISO/IEC 31.010 e conta com o apoio de empresas de auditoria reconhecidas para a aplicação do *checklist*, com a solicitação de documentações regulatórias e de boas práticas dentro dos pilares ESG. Caso sejam identificados pontos de melhoria na auditoria realizada, são definidos planos de ação para a regularização. Dezesete por cento dos fornecedores auditados concluíram os planos de ação, fazendo com que a média das notas da auditoria no ano, de 8,4, evoluísse para 9,5.

Programa Ambientes Verdes e Saudáveis

No sistema público, a inclusão de aspectos ambientais na promoção da saúde e qualidade de vida é feita a partir do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. O Einstein, como responsável pelo gerenciamento do programa em 14 UBSs, conta com um colaborador local para apoiar a articulação entre a Secretaria, a Coordenadoria e os agentes de promoção ambiental (APAs) presentes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Os APAs desenvolvem ações dentro do espaço e em um trabalho intersetorial no entorno, que pode envolver escolas, ONGs e associações, de acordo com as necessidades de cada território. Em 2023, foram 980 ações nas UBSs gerenciadas pelo Einstein, como plantio de mudas e visitas de conscientização, impactando de crianças a idosos.

As iniciativas para atingir as metas do PAVS, definidas pela prefeitura para o período entre 2022 e 2025, estão em andamento. Em 2023, foi feito um diagnóstico socioambiental, com o mapeamento de riscos e potenciais da região de cada UBS, cuja etapa seguinte é o desenvolvimento de projetos para solucionar esses desafios. Para isso, foi feita a capacitação dos APAs em uma trilha sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, visando promover a conexão das práticas com a agenda da ONU.

Avaliação externa da *Standard & Poors*

A avaliação feita pela agência de classificação de risco *Standard & Poors* em 2023 sobre a transparência das práticas ESG e o desempenho da agenda de sustentabilidade, atribuiu ao Einstein a pontuação de 77/100. É a organização mais bem posicionada da América Latina e a das três melhores do mundo na cadeia de saúde (entre hospitais, farmacêuticas e empresas de equipamentos e insumos) entre as avaliadas pela agência de *rating*.



8



COLABORADORES

A saúde é feita por pessoas e, por isso, o Einstein investe no desenvolvimento e na qualidade de vida de seus colaboradores. Um novo programa de saúde mental ampliou a atenção às questões emocionais na força de trabalho. As estratégias de diversidade e inclusão da organização mostraram ainda mais impacto no ano e foram reconhecidas externamente. Já os programas de empregabilidade ajudam a formar e melhorar a vida de grupos historicamente minorizados.



COLABORADORES



Colaboradores do Hospital Municipal M'Boi Mirim

PERFIL E ESTRUTURA

O compromisso do Einstein com a excelência, com o cuidado e com o atendimento em Saúde é materializado pelas pessoas. Para assegurar o desenvolvimento desses profissionais e garantir um ambiente de bem-estar, são realizadas diversas ações a partir de uma visão integrada.

Essa visão considera como central o bem-estar físico, mental, espiritual e financeiro dos colaboradores como parte da Quintupla Meta e cria condições para que ele trabalhe com felicidade e significado.

Em 2023, o Einstein ampliou a licença-paternidade para 30 dias, beneficiando no próprio ano 123 colaboradores. Para as gestantes que retornaram ao trabalho, foi desenvolvido um plano de acolhimento e iniciativas de promoção ao aleitamento, apoiando cerca de 660 mulheres.

O Einstein foi vencedor do Prêmio RH Inovador – *Think Work Flash Innovations*. Foram mais de 400 projetos submetidos nessa premiação, e deles somente 36% foram certificados com os critérios de inovação. O Einstein foi considerado um dos RHs mais inovadores do Brasil.

PERFIL DOS COLABORADORES (GRI 2-7, 2-8)

| Por Tipo de Contrato de Trabalho | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|----------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-------------|
| Prazo Determinado | 311 (1,8%) | 183 (1,0%) | 160 (1,1%) | -12,6% |
| Prazo Indeterminado | 17.649 (98,2%) | 19.714 (99,0%) | 19.913 (98,9%) | 1,0% |
| Total | 17.960 (100,0%) | 19.897 (100,0%) | 20.073 (100,0%) | 0,9% |

| Por Tipo de Jornada | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-------------|
| Jornada Integral | 15.402 (85,7%) | 17.093 (85,9%) | 17.128 (84,2%) | 0,2% |
| Jornada Parcial | 2.558 (14,3%) | 2.804 (14,1%) | 2.945 (15,8%) | 5,0% |
| Total | 17.960 (100,0%) | 19.897 (100,0%) | 20.073 (100,0%) | 0,9% |

| Por Atividade e Gênero | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------|
| Médicos | 1.576 (100%) | 1.627 (100%) | 1.620 (100%) | -0,4% |
| Homens | 769 (48,8%) | 778 (47,8%) | 788 (48,6%) | 1,3% |
| Mulheres | 807 (51,2%) | 849 (52,2%) | 832 (51,4%) | -2,0% |
| Atendimentos de Saúde* | 11.415 (100%) | 12.597 (100%) | 12.561 (100%) | -0,3% |
| Homens | 2.639 (23,1%) | 2.874 (22,8%) | 2.865 (22,8%) | -0,3% |
| Mulheres | 8.776 (76,9%) | 9.722 (77,2%) | 9.696 (77,2%) | -0,3% |
| Outras Atividades | 4.969 (100%) | 5.673 (100%) | 5.892 (100%) | 3,9% |
| Homens | 1.964 (39,5%) | 2.210 (31,7%) | 2.312 (39,2%) | 4,6% |
| Mulheres | 3.005 (60,5%) | 3.463 (68,3%) | 3.580 (60,8%) | 3,4% |
| Subtotal | 17.960 (100%) | 19.897 (100%) | 20.073 (100%) | 0,9% |
| Homens | 5.372 (29,9%) | 5.861 (29,5%) | 5.965 (29,7%) | 1,8% |
| Mulheres | 12.588 (70,1%) | 14.036 (70,5%) | 14.108 (70,3%) | 0,5% |



| | | | | |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------|
| Conselho Deliberativo | 179 (100%) | 179 (100%) | 179 (100%) | 0,0% |
| Homens | 157 (87,7%) | 151 (84,4%) | 151 (84,4%) | 0,0% |
| Mulheres | 22 (12,3%) | 28 (15,6%) | 28 (15,6%) | 0,0% |
| Estagiários | 124 (100%) | 184 (100%) | 187 (100%) | 1,6% |
| Homens | 47 (37,9%) | 72 (39,1%) | 69 (36,9%) | -4,2% |
| Mulheres | 77 (62,1%) | 112 (60,9%) | 118 (63,1%) | 5,4% |
| Subtotal | 18.263 (100%) | 20.260 (100%) | 20.439 (100%) | 0,9% |
| Homens | 5.576 (30,5%) | 6.090 (30,1%) | 6.185(29,8%) | -0,9% |
| Mulheres | 12.687 (69,5%) | 14.170 (69,9%) | 14.254 (70,2%) | 0,4% |
| Terceiros | 3.959 | 4.258 | 4.842 | 13,7% |
| Força de Trabalho Total | 22.222 | 24.518 | 25.281 | 3,1% |

* Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Biomédico, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista e Terapeuta Ocupacional.



O cuidado com a segurança dos colaboradores é objeto de programas e acompanhado por indicadores



CONTRATAÇÕES (GRI 401-1)

| Contratações | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|-------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------|
| Total de Contratados | 3.288 (100,0%) | 4.912 (100,0%) | 3.437 (100,0%) | -30,0% |
| Por Gênero | | | | |
| Homens | 1.085 (32,9%) | 1.406 (28,6%) | 1.129 (32,8%) | -19,7% |
| Mulheres | 2.203 (67,1%) | 3.506 (71,4%) | 2.308 (67,2%) | -34,2% |
| Por Atividade | | | | |
| Médicos | 291 (9,0%) | 299 (6,2%) | 237 (6,9%) | -20,7% |
| Atendimento de Saúde* | 1.814 (55,1%) | 3.205 (65,2%) | 1.842 (53,6%) | -42,5% |
| Outras Atividades | 1.183 (35,9%) | 1.408 (28,6%) | 1.358 (39,5%) | -3,6% |
| Por Faixa Etária | | | | |
| Menos de 30 anos | 1.651 (50,2%) | 2.570 (52,3%) | 1.831 (53,3%) | -28,8% |
| Entre 30-50 anos | 1.581 (48,1%) | 2.224 (45,2%) | 1.510 (43,9%) | -32,1% |
| Mais de 50 anos | 56 (1,7%) | 118 (2,5%) | 96 (2,8%) | -18,6% |

* Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Biomédico, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista e Terapeuta Ocupacional.

DESLIGAMENTOS (GRI 401-1)

| Desligamentos | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|-------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------|
| Total de Desligados | 2.377 (100,0%) | 3.257 (100,0%) | 3.214 (100,0%) | 0,0% |
| Por Gênero | | | | |
| Homens | 788 (33,1%) | 987 (30,3%) | 1.015 (31,6%) | 1,3% |
| Mulheres | 1.589 (66,9%) | 2.270 (69,7%) | 2.199 (68,4%) | -1,3% |
| Por Atividade | | | | |
| Médicos | 255 (10,7%) | 265 (8,1%) | 263 (8,2%) | 0,1% |
| Atendimento de Saúde* | 1.510 (63,5%) | 1.979 (60,8%) | 1.867 (58,1%) | -2,7% |
| Outras Atividades | 612 (25,8%) | 1.013 (31,1%) | 1.084 (33,7%) | 2,6% |
| Por Faixa Etária | | | | |
| Menos de 30 anos | 847 (35,6%) | 1.372 (42,1%) | 1.326 (41,3%) | -0,8% |
| Entre 30-50 anos | 1.401 (58,9%) | 1.742 (53,5%) | 1.690 (52,6%) | -0,9% |
| Mais de 50 anos | 129 (5,5%) | 143 (4,4%) | 198 (6,2%) | 1,8% |

* Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Biomédico, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista e Terapeuta Ocupacional.

TAXA DE ROTATIVIDADE (GRI 401-1)

| Taxa de Rotatividade Geral (%) | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Total | 13,6% | 15,3% | 14,5% | -0,8 p.p. |
| Por Gênero | | | | |
| Homens | 15,1% | 16,0% | 15,5% | -0,5 p.p. |
| Mulheres | 13,0% | 15,1% | 14,2% | -0,9 p.p. |
| Por Atividade | | | | |
| Médicos | 16,6% | 16,6% | 15,6% | -1,0 p.p. |
| Atendimento de Saúde* | 13,5% | 14,5% | 14,7% | +0,2 p.p. |
| Outras Atividades | 13,1% | 17,6% | 14,1% | -3,5 p.p. |
| Por Faixa Etária | | | | |
| Menos de 30 anos | 16,9% | 19,1% | 17,8% | -1,3 p.p. |
| Entre 30-50 anos | 12,5% | 14,1% | 13,3% | -0,8 p.p. |
| Mais de 50 anos | 10,7% | 10,3% | 13,3% | +3,0 p.p. |
| Taxa de Rotatividade Espontânea (%) | | | | |
| Total | 6,1% | 7,1% | 6,0% | -1,1 p.p. |
| Por Gênero | | | | |
| Homens | 6,8% | 7,3% | 5,9% | -1,4 p.p. |
| Mulheres | 5,7% | 7,0% | 6,0% | -1,0 p.p. |
| Por Atividade | | | | |
| Médicos | 11,8% | 12,0% | 10,0% | -2,0 p.p. |
| Atendimento de Saúde* | 4,9% | 5,9% | 5,4% | -0,5 p.p. |
| Outras Atividades | 6,7% | 9,1% | 6,2% | -2,9 p.p. |
| Por Faixa Etária | | | | |
| Menos de 30 anos | 9,1% | 9,1% | 8,1% | -1,0 p.p. |
| Entre 30-50 anos | 5,2% | 6,7% | 5,4% | -1,3 p.p. |
| Mais de 50 anos | 1,2% | 2,2% | 2,8% | + 0,6 p.p. |

* Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Biomédico, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista e Terapeuta Ocupacional.



LICENÇA – MATERNIDADE/PATERNIDADE (GRI 401-3)

| Mulheres | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|--|--------------|--------------|---------------|------------------|
| Colaboradoras com direito a tirar a Licença | 12.588 | 13.741 | 13.783 | 0,3% |
| Colaboradoras que tiraram Licença | 563 | 622 | 653 | 5,0% |
| Colaboradoras que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da Licença | 563 | 622 | 653 | 5,0% |
| Taxa de retorno | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 0,0% |
| Colaboradoras que retornaram a trabalhar após Licença e continuaram empregadas 12 meses após o retorno | 505 | 531 | 546 | 2,8% |
| Taxa de Retenção | 89,7% | 85,4% | 83,6% | -2,1 p.p. |
| Homens | | | | |
| Colaboradores com direito a tirar a Licença | 5.372 | 5.861 | 5.965 | 1,8% |
| Colaboradores que tiraram a Licença | 134 | 70 | 178 | 154,3% |
| Colaboradores que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da Licença | 134 | 70 | 178 | 154,3% |
| Taxa de retorno | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 0,0% |
| Colaboradores que retornaram a trabalhar após a Licença e continuaram empregadas 12 meses após o retorno | 122 | 68 | 178 | 161,8% |
| Taxa de Retenção | 91,0% | 97,1% | 100,0% | +2,9 p.p. |



O plano de acolhimento e promoção de aleitamento apoiou mais de 600 mulheres

ENGAJAMENTO E EXPERIÊNCIA

Os mecanismos de avaliação dos colaboradores contribuem para a melhoria contínua dos processos de gestão de pessoas dentro do Einstein. São disponibilizados canais de escuta e espaços para manifestações espontâneas, além de aplicadas pesquisas de *pulse* e anuais de clima organizacional. Em 2023 o NPS dos colaboradores foi de 79,0, na “zona de excelência”.

Os diálogos contínuos são uma prática incentivada pelo Einstein para que as equipes incluam as conversas sobre carreira, desempenho e *feedbacks* na dinâmica do dia a dia. Já a Avaliação de Competências é o exercício anual entre lideranças/referências

técnicas e colaboradores para avaliar o último ciclo e as entregas para a construção do plano de desenvolvimento individual, que envolve *feedbacks* e as metas de carreira. Todos os colaboradores são avaliados e a nota final é utilizada em iniciativas que compõem seu ciclo de vida na organização.

Ainda em 2023, o Programa de Competências da Enfermagem foi revisitado, com um processo de redesenho que envolveu todo o time, de forma direta e indireta, com o objetivo de propor um programa condizente com a prática do profissional de enfermagem do Einstein, sobretudo no que diz respeito aos aspectos comportamentais.

SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--------------------------|------|------|------|-------------|
| Net Promoter Score (NPS) | 73,0 | 82,0 | 79,0 | -3,0% |

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

GRI 3-3 DIVERSIDADE E EQUIDADE

Desde 2019, o Einstein possui um Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão (PDE&I), que integra as iniciativas desenvolvidas para o aprimoramento do tema em toda a organização, bem como as ações de atração e seleção de talentos.

A atuação no PDE&I foi reconhecida em premiações relevantes em 2023, como os rankings *Great Place to Work* (50+ e Mulheres) e Melhores Empresas para Pessoas LGBTQIAPN+ Trabalharem, da *Human Rights Campaign*, e na Pesquisa de Inclusão da revista *Época Negócios* (destaque Saúde).

A contratação de pessoas transgênero, travestis e não binárias em 2023 teve um aumento de 73,7%, passando de 19 pessoas, em 2022, para 33 pessoas, em 2023.

A iniciativa de trazer as pessoas transgênero da organização para codesenhar a mudança de protocolos e processos internamente, ao curso de empregabilidade para pessoas trans junto com Rede Amalgamar e Centro de Cidadania LGBTQIAPN+ Zona Sul, contribuiu para esse aumento.

Na UPA Campo Limpo, foi desenvolvido um programa de diversidade, em parceria com o



IHI, a partir do diagnóstico de melhorias para o acolhimento de colaboradores e atendimento de pacientes LGBTQIAPN+, idosos e pessoas com deficiência. O projeto envolve um processo de escuta e codesenho de protocolos de inclusão e avaliação da cultura inclusiva na unidade pelos colaboradores por meio de eNPS e a experiência dos pacientes com o NPS.

Um projeto importante de desenvolvimento de lideranças do ano foi o Programa de Capacitação em Ferramentas de Gestão para pessoas com deficiência. O curso busca ampliar a percepção de mercado e conhecimento na área de saúde, bem como desenvolver habilidades de liderança e gestão. A estrutura curricular foi montada em conjunto com os colaboradores com deficiência, considerando o uso de *softwares* para a leitura de telas, adaptações em libras e de demais recursos e metodologias, de acordo com as necessidades de cada aluno.

Em 2023, o Einstein recebeu o Selo Empresa Mobilizadora do Fórum Empresas com Refugiados, reiterando o compromisso com a

empregabilidade de imigrantes de países como Venezuela, Haiti e Angola. No total somavam 66 colaboradores em situação de refúgio, frente a 26 em 2022.

Paralelamente, foi iniciada uma parceria com a ONG Estou Refugiado, oferecendo cursos de português para expatriados, principalmente afegãos. A turma iniciada em maio 2023 conta com 21 alunos e conclusão é em abril de 2024.

Programa de Empregabilidade

Outra frente é o Programa de Empregabilidade, que oferece capacitação para o mercado de trabalho a grupos minorizados – pessoas com deficiência, pessoas em situação de refúgio, pessoas trans, pessoas maiores de 60 anos, jovens em situação de vulnerabilidade e para a comunidade de Paraisópolis. Em 2023, 106 pessoas desse grupo receberam bolsas integrais para o desenvolvimento de competências.

DIVERSIDADE DOS COLABORADORES (GRI 405-1)

| Por Faixa Etária e Gênero | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|
| Abaixo dos 30 anos | 5.368 (29,9%) | 6.112 (30,7%) | 5.952 (29,7%) | -1,07% |
| Homens | 1.694 (9,4%) | 1.894 (9,5%) | 1.864 (9,3%) | -0,23% |
| Mulheres | 3.674 (20,5%) | 4.218 (21,2%) | 4.088 (20,4%) | -0,83% |
| Entre 30-50 anos | 11.381 (63,4%) | 12.391 (62,3%) | 12.600 (62,8%) | 0,50% |
| Homens | 3.287 (18,3%) | 3.537 (17,8%) | 3.635 (18,1%) | 0,33% |
| Mulheres | 8.094 (45,1%) | 8.854 (44,5%) | 8.965 (44,7%) | 0,16% |
| Acima de 50 anos | 1.211 (6,7%) | 1.394 (7,0%) | 1.521 (7,6%) | 0,57% |
| Homens | 391 (2,2%) | 430 (2,2%) | 466 (2,3%) | 0,16% |
| Mulheres | 820 (4,6%) | 964 (4,8%) | 1.055 (5,3%) | 0,41% |
| Total | 17.960 (100%) | 19.897 (100%) | 20.073 (100%) | 0,0% |
| Homens | 5.372 (29,9%) | 5.861 (29,5%) | 5.965 (29,7%) | 0,26% |
| Mulheres | 12.588 (70,1%) | 14.036 (70,5%) | 14.108 (70,3%) | -0,26% |

| Por Categoria Funcional e Gênero | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Diretores Executivos | 18 (0,1%) | 27 (0,1%) | 15 (0,1%) | -0,01% |
| Homens | 8 (0,0%) | 7 (0,0%) | 8 (0,0%) | 0,0% |
| Mulheres | 10 (0,1%) | 9 (0,0%) | 7 (0,0%) | -0,01% |
| Gerentes e Superintendentes/Diretores | 141 (0,8%) | 188 (0,9%) | 205 (1,0%) | 0,08% |
| Homens | 56 (0,3%) | 81 (0,4%) | 90 (0,4%) | 0,04% |
| Mulheres | 85 (0,5%) | 107 (0,5%) | 115 (0,6%) | 0,04% |
| Gerentes Médicos | 41 (0,2%) | 35 (0,2%) | 37 (0,2%) | 0,01% |
| Homens | 31 (0,2%) | 25 (0,1%) | 27 (0,1%) | 0,01% |
| Mulheres | 10 (0,1%) | 10 (0,1%) | 10 (0,0%) | 0,0% |
| Coordenadores/Especialistas | 712 (4,0%) | 826 (4,2%) | 876 (4,4%) | 0,21% |
| Homens | 262 (1,5%) | 285 (1,4%) | 292 (1,5%) | 0,02% |
| Mulheres | 450 (2,5%) | 541 (2,7%) | 584 (2,9%) | 0,19% |
| Coordenadores Médicos | 127 (0,7%) | 143 (0,7%) | 148 (0,7%) | 0,02% |
| Homens | 87 (0,5%) | 95 (0,5%) | 97 (0,5%) | 0,01% |
| Mulheres | 40 (0,2%) | 48 (0,2%) | 51 (0,3%) | 0,01% |
| Médicos (I, II e III) | 1.408 (7,8%) | 1.449 (7,3%) | 1.430 (7,1%) | -0,16% |
| Homens | 651 (3,6%) | 658 (3,3%) | 659 (3,3%) | -0,02% |
| Mulheres | 757 (4,2%) | 791 (4,0%) | 771 (3,8%) | -0,13% |
| Profissionais | 8.458 (47,1%) | 9.649 (48,5%) | 9.778 (48,7%) | 0,22% |
| Homens | 2.228 (12,4%) | 2.501 (12,6%) | 2.557 (12,7%) | 0,17% |
| Mulheres | 6.230 (34,7%) | 7.148 (35,9%) | 7.221 (36,0%) | 0,05% |
| Técnicos | 4.802 (26,7%) | 5.218 (26,2%) | 5.164 (25,7%) | -0,50% |
| Homens | 1.528 (8,5%) | 1.674 (8,4%) | 1.670 (8,3%) | -0,09% |
| Mulheres | 3.274 (18,2%) | 3.544 (17,8%) | 3.494 (17,4%) | -0,41% |
| Auxiliares | 2.253 (12,5%) | 2.373 (11,9%) | 2.420 (12,1%) | 0,13% |
| Homens | 521 (2,9%) | 535 (2,7%) | 565 (2,8%) | 0,13% |
| Mulheres | 1.732 (9,6%) | 1.838 (9,2%) | 1.855 (9,2%) | 0,0% |
| Total | 17.960 (100%) | 19.897 (100%) | 20.073 (100%) | 0,0% |
| Homens | 5.372 (29,9%) | 5.861 (29,5%) | 5.965 (29,7%) | 0,26% |
| Mulheres | 12.588 (70,1%) | 14.036 (70,5%) | 14.108 (70,3%) | -0,26% |



| Por Categoria Funcional e Faixa Etária | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Diretores Executivos | 18 (0,1%) | 16 (0,1%) | 15 (0,1%) | -0,01% |
| Entre 30-50 | 5 (0,0%) | 6 (0,0%) | 6 (0,0%) | -0,00% |
| Mais de 50 | 13 (0,1%) | 10 (0,1%) | 9 (0,0%) | -0,01% |
| Gerentes e Superintendentes/ Diretores | 141 (0,8%) | 188 (0,9%) | 205 (1,0%) | 0,08% |
| Menos de 30 | 1 (0,0%) | 1 (0,0%) | 1 (0,0%) | 0,00% |
| Entre 30-50 | 114 (0,6%) | 147 (0,7%) | 160 (0,8%) | 0,06% |
| Mais de 50 | 26 (0,1%) | 40 (0,2%) | 44 (0,2%) | 0,02% |
| Gerentes Médicos | 41 (0,2%) | 35 (0,2%) | 37 (0,2%) | 0,01% |
| Entre 30-50 | 27 (0,2%) | 23 (0,1%) | 20 (0,1%) | -0,02% |
| Mais de 50 | 14 (0,1%) | 12 (0,1%) | 17 (0,1%) | 0,02% |
| Coordenadores/Especialistas | 712 (4,0%) | 826 (4,2%) | 876 (4,4%) | 0,21% |
| Menos de 30 | 55 (0,3%) | 79 (0,4%) | 77 (0,4%) | -0,01% |
| Entre 30-50 | 567 (3,2%) | 642 (3,2%) | 683 (3,4%) | 0,18% |
| Mais de 50 | 90 (0,5%) | 105 (0,5%) | 116 (0,6%) | 0,05% |
| Coordenadores Médicos | 127 (0,7%) | 143 (0,7%) | 148 (0,7%) | 0,02% |
| Entre 30-50 | 78 (0,4%) | 88 (0,4%) | 90 (0,4%) | 0,01% |
| Mais de 50 | 49 (0,3%) | 55 (0,3%) | 58 (0,3%) | 0,01% |

| Por Categoria Funcional e Faixa Etária | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Médicos (I, II e III) | 1.408 (7,8%) | 1.449 (7,3%) | 1.430 (7,1%) | -0,16% |
| Menos de 30 | 169 (0,9%) | 196 (1,0%) | 153 (0,8%) | -0,22% |
| Entre 30-50 | 1.096 (6,1%) | 1.106 (5,6%) | 1.126 (5,6%) | 0,05% |
| Mais de 50 | 143 (0,8%) | 147 (0,7%) | 151 (0,8%) | 0,01% |
| Profissionais | 8.458 (47,1%) | 9.649 (48,5%) | 9.778 (48,7%) | 0,22% |
| Menos de 30 | 2.230 (12,4%) | 2.695 (13,5%) | 2.624 (13,1%) | -0,47% |
| Entre 30-50 | 5.860 (32,6%) | 6.514 (32,7%) | 6.675 (33,3%) | 0,52% |
| Mais de 50 | 368 (2,0%) | 440 (2,2%) | 479 (2,4%) | 0,17% |
| Técnicos | 4.802 (26,7%) | 5.218 (26,2%) | 5.164 (25,7%) | -0,50% |
| Menos de 30 | 2.061 (11,5%) | 2.269 (11,4%) | 2.181 (10,9%) | -0,54% |
| Entre 30-50 | 2.468 (13,7%) | 2.635 (13,2%) | 2.644 (13,2%) | -0,07% |
| Mais de 50 | 273 (1,5%) | 314 (1,6%) | 339 (1,7%) | 0,11% |
| Auxiliares | 2.253 (12,5%) | 2.373 (11,9%) | 2.420 (12,1%) | 0,13% |
| Menos de 30 | 852 (4,7%) | 872 (4,4%) | 916 (4,6%) | 0,18% |
| Entre 30-50 | 1.166 (6,5%) | 1.230 (6,2%) | 1.196 (6,0%) | -0,22% |
| Mais de 50 | 235 (1,3%) | 271 (1,4%) | 308 (1,5%) | 0,17% |
| Total | 17.960 (100%) | 19.897 (100%) | 20.073 (100%) | 0,00% |
| Menos de 30 | 5.368 (29,9%) | 6.112 (30,7%) | 5.952 (29,7%) | -1,07% |
| Entre 30-50 | 11.381 (63,4%) | 12.391 (62,3%) | 12.600 (62,8%) | 0,50% |
| Mais de 50 | 1.211 (6,7%) | 1.394 (7,0%) | 1.521 (7,6%) | 0,57% |



COLABORADORES PCD (GRI 405-1)

| Colaboradores PCD, por Categoria Funcional e Gênero | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Coordenadores/Especialistas | 7 (1,2%) | 8 (1,3%) | 11 (1,3%) | 37,5% |
| Médicos (I, II e III) | 3 (0,6%) | 4 (0,6%) | 5 (0,6%) | 25,0% |
| Profissionais | 110 (17,2%) | 162 (22,6%) | 239 (28,2%) | 47,5% |
| Técnicos | 353 (55,2%) | 372 (51,9%) | 398 (46,8%) | 7,0% |
| Auxiliares | 166 (25,9%) | 169 (23,6%) | 196 (23,1%) | 16,0% |
| Total | 639 (100%) | 716 (100%) | 849 (100%) | 18,6% |
| % da Meta Legal | 75,1% | 75,4% | 88,7% | |

COLABORADORES PRETOS E PARDOS (GRI 405-1)

| Colaboradores Pretos e Pardos, por Categoria Funcional | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|-------------|
| Diretores, Superintendentes e Gerentes | 13 (0,3%) | 17 (0,3%) | 18 (0,2%) | 5,9% |
| Gerentes Médicos | 3 (0,1%) | 3 (0,1%) | 4 (0,1%) | 33,3% |
| Coordenadores/Especialistas | 120 (1,6%) | 152 (1,8%) | 164 (1,9%) | 7,9% |
| Coordenadores Médicos | 8 (0,1%) | 7 (0,1%) | 5 (0,1%) | -28,6% |
| Médicos (I, II e III) | 162 (2,2%) | 181 (2,1%) | 180 (2,1%) | -0,6% |
| Profissionais | 3.109 (42,2%) | 3.788 (44,8%) | 3.954 (45,7%) | 4,4% |
| Técnicos | 2.511 (34,1%) | 2.802 (33,2%) | 2.798 (32,4%) | -0,1% |
| Auxiliares | 1.434 (19,4%) | 1.490 (17,6%) | 1.525 (17,6%) | 2,3% |
| Total | 7.360 (100%) | 8.442 (100%) | 8.648 (100%) | 2,4% |



Promover a diversidade, em todos os níveis, é uma premissa da organização

REMUNERAÇÃO

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens, hipoteticamente, por categoria funcional (GRI 405-2)

| | Salário-Base Médio | | | Salário-Base Mediano | | |
|-----------------------------|--------------------|--------|--------|----------------------|--------|--------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Diretores | 81,0% | 83,0% | 84,0% | 76,0% | 85,0% | 90,0% |
| Gerentes | 73,0% | 77,0% | 78,0% | 77,0% | 88,0% | 90,0% |
| Gerentes Médicos | 87,0% | 88,0% | 86,0% | 85,0% | 83,0% | 78,0% |
| Coordenadores/Especialistas | 93,0% | 90,0% | 90,0% | 98,0% | 95,0% | 93,0% |
| Coordenadores Médicos | 83,0% | 82,0% | 82,0% | 84,0% | 85,0% | 87,0% |
| Médicos (I, II e III) | 91,0% | 91,0% | 93,0% | 84,0% | 84,0% | 86,0% |
| Profissionais | 102,0% | 99,0% | 99,0% | 101,0% | 98,0% | 97,0% |
| Técnicos | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 101,0% | 101,0% |
| Auxiliares | 107,0% | 113,0% | 113,0% | 106,0% | 113,0% | 113,0% |



CAPACITAÇÃO

GRI 3-3 – TREINAMENTO E EDUCAÇÃO; 404-2

A Educação Corporativa do Einstein sistematiza, organiza e oferta programas de treinamento para os colaboradores da organização, por meio de Trilhas de Aprendizagem.

As Trilhas de Aprendizagem têm como objetivos:

- Reforçar os princípios e os valores da organização, abordando temas institucionais relativos à conduta ética.
- Oferecer capacitação e crescimento das competências dos colaboradores, contribuindo para seu desenvolvimento profissional.
- Contribuir para a qualidade e excelência dos serviços prestados pela Sociedade.

Os direcionadores para a definição das temáticas a serem abordadas no ciclo de trilhas são os seguintes:

- Diretrizes estratégicas.
- Competências profissionais identificadas para a execução de tarefas.
- Certificações e Acreditações; ponto de melhoria identificado em Auditorias.
- Cumprimento de exigências legais.
- Desempenho dos indicadores operacionais e assistenciais.

- Políticas de qualificação profissional do Einstein.

As trilhas de Aprendizagem estão organizadas conforme abaixo:

- **Onboarding:** para a integração institucional e funcional de novos colaboradores.
- **Institucional:** para transmitir a cultura e os saberes fundamentais do Einstein a todos os colaboradores.
- **Profissional:** para customizar a aprendizagem para os diferentes cargos e funções das áreas assistenciais e de atendimento ao paciente.
- **Setorial:** disponibilizada de acordo com os cargos assistenciais e de atendimento, baseada na área de atuação do profissional e focada em habilidades específicas complementares.

As trilhas têm seus conteúdos atualizados a cada ano. Os colaboradores devem gerenciar as atividades para a sua conclusão, de forma a cumpri-las no ano em curso. O desempenho do colaborador é medido por meio de uma avaliação de aprendizagem, que deve ser realizada ao final do treinamento. O colaborador que não atingir o aproveitamento desejado será considerado reprovado e o gestor imediato fica responsável traçar um plano de ação como uma forma de desenvolvê-lo no tema.

Todos os anos são disponibilizadas novas trilhas profissionais de aprendizagem para diferentes áreas e públicos, tais como: Trilha de Multiplicadores de Treinamento, Trilha Fatores Humanos para Equipe Médica, Trilha Profissional de Enfermagem para o público que atua no Centro Cirúrgico e, em breve, a Trilha Profissional de Enfermagem para a Equipe da Oncologia.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

Anualmente, o Encontro Einstein de Líderes debate a visão de futuro da organização, sua transformação e o protagonismo das lideranças com base em cultura e valores. Em 2023, o tema abordado foi TransformAÇÃO: Liderança, Equidade e Sustentabilidade na Saúde, com a participação de 920 pessoas, em modalidade híbrida.



Encontro de Líderes em 2023

TOTAL DE HORAS DE CAPACITAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| Interna | 760.425 | 601.527 | 692.076 | 15,1% |
| Externa | 11.169 | 22.081 | 12.054 | -45,4% |
| Total | 771.594 | 623.608 | 704.130 | 12,9% |



MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES (H/ANO) (GRI 404-1)

| | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|-------------------------|------|------|------|-------------|
| Por gênero | | | | |
| Homens | 32,7 | 26,7 | 27,5 | 3,0% |
| Mulheres | 37,8 | 29,7 | 32,4 | 9,1% |
| Por Categoria Funcional | | | | |
| Diretoria | 14,3 | 27,0 | 18,7 | -30,7% |
| Gerência | 20,9 | 37,8 | 23,9 | -36,8% |
| Chefia/Coordenação | 21,7 | 44,4 | 32,9 | -25,9% |
| Técnica/Supervisão | 45 | 33,3 | 36,5 | 9,6% |
| Administração | 21,9 | 21,8 | 22,8 | 4,6% |
| Operacional | 23,2 | 19,1 | 20,2 | 5,8% |
| Aprendizes | 12,5 | 15,9 | 15,5 | -2,5% |
| Média por Profissional | 38,3 | 32,0 | 35,2 | 10,0% |

Bem-estar e saúde mental

Em 2023, foi feita uma revisão das atividades de bem-estar e saúde mental voltadas aos colaboradores e observou-se a necessidade de um olhar mais sistêmico.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU de Saúde e Bem-estar, Educação de Qualidade e Redução das Desigualdades. Elas foram divididas em ações internas: assistenciais, com apoio psicológico e psiquiátrico; intervenções nas áreas, atuando no fortalecimento da liderança e em assessorias técnicas; e na promoção e prevenção, com campanhas e divulgação de materiais como vídeos, *e-books* e *podcasts* – e em ações externas, oferecendo uma jornada de conteúdo de cuidado em saúde mental para empresas e estruturando um Centro de Saúde Mental, cujas operações

estão previstas para iniciar no segundo semestre de 2024.

No contexto do programa, foram feitos mais de 24,8 mil atendimentos em psicoterapia e quase 2 mil consultas psiquiátricas. Mais de 2,1 mil líderes foram mobilizados em encontros sobre o tema e outras 2,4 mil pessoas participaram ativamente das campanhas de saúde mental, movimento e alimentação.

Também em 2023, foi criado o primeiro Comitê de Bem-Estar, direcionado para a Enfermagem, com 381 pessoas participando de encontros para propor ações e monitorar os indicadores, com a intenção de promover melhorias e atender aos requisitos da renovação da certificação *Magnet*.

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 2-23, 3-3 – SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

A Saúde e Segurança Ocupacional são tratadas a partir de seus impactos reais e potenciais, considerando a análise de dados, tanto em relação às atividades internas quanto a ramificações resultantes do contexto externo. Para tanto foi desenvolvido o Sistema Einstein de Segurança e Saúde do Colaborador (SESSCO), que tem como referência a sistemática de gestão da ISO 45.001:2018. (GRI 403-1)

O Sistema é composto de três direcionadores: Gestão e Processos, Condições Físicas e Cultura e Comportamento. Eles atuam de forma integrada e estabelecem diretrizes, papéis e responsabilidades, traduzidos em de ações e práticas, rumo ao Dano Zero, com locais de trabalho seguros e saudáveis para colaboradores, pacientes e visitantes, bem como padrões elevados de proteção ao ambiente. (GRI 403-1)

Em 2023, foram realizadas ações para o reforço do tema, incluindo o treinamento Reconexão com as 5 Regras da Segurança. Na regra Consciência, por exemplo, estão o compromisso, a delegação de autoridade e o dever de cada colaborador para interromper ou corrigir atividades e comportamentos inseguros ou com riscos a colaboradores, pacientes ou ao ambiente. Já a Segurança estabelece como premissa fundamental não executar uma atividade se o profissional não se sentir seguro. (GRI 403-2).

Em 2023, o Einstein foi premiado pela *Revista Proteção* com os cases “Mobilidade – Cultura de Segurança Além das Fronteiras da SBIBAE” e “Relação entre Treinamento Presencial Baseado em Simulação Sobre o Uso de Equipamento de Proteção Individual e Infecção de Profissionais de Saúde pelo Covid-19”.

O Einstein promove um ambiente de escuta e de segurança psicológica em que os colaboradores e os prestadores de serviço são incentivados a notificar as condições e os riscos de atividades, se necessário de forma anônima.

AVALIAÇÃO DE RISCOS

GRI 403-2

O Programa de Gerenciamento de Riscos em Saúde e Segurança (PGRSS) desempenha um papel fundamental na identificação, avaliação e controle dos riscos ocupacionais a partir da hierarquia de controle. Por meio dele, é possível reconhecer e classificar os riscos ocupacionais, identificar perigos e lesões potenciais e, por fim, determinar e implementar medidas de prevenção.



As avaliações de risco são conduzidas utilizando a matriz, que considera a probabilidade e a gravidade, facilitando a identificação de áreas críticas. Notificações, observações comportamentais, incidentes, gestão de mudanças, inspeções de segurança e *safety tours* são utilizados para levantar e tratar os riscos. Essas informações oferecem uma visão abrangente e avaliação contínua de novos riscos, aspectos comportamentais e eventos reativos.

O monitoramento dessas informações é realizado de forma abrangente e integrada e as medidas corretivas e preventivas são implantadas com base nas prioridades definidas na matriz.

A gestão de riscos para atividades realizadas por terceiros e prestadores de serviço também ocorre regularmente e inclui uma análise preliminar de risco e de permissões de trabalho.

SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

GRI 403-3

Com o objetivo de garantir um ambiente seguro e saudável aos colaboradores, o Einstein atua desde o processo admissional, com identificação de capacidade laborativa e mapeamento de necessidades em saúde das pessoas, até as consultas ocupacionais periódicas.

Por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) são definidas as diretrizes que norteiam as ações de Saúde e Segurança para os colaboradores e realizadas análises epidemiológicas e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais.

O Programa de Vacinação, direcionado à prevenção de doenças e alinhado às diretrizes estabelecidas no PCMSO, disponibiliza coberturas vacinais, que atingiram 99% dos colaboradores.

Outro programa relevante para a área é o Cuidar, voltado para a prevenção de adoecimento, cuidado e reabilitação, quando

necessário, incluindo o entendimento dos determinantes de saúde das pessoas, com identificação daqueles que constituem maiores riscos para uma abordagem proativa. O programa possui um olhar para o contexto organizacional, procurando identificar fatores de riscos psicossociais para tomadas de ação que promovam um ambiente de trabalho mais seguro e colaborativo.

Alinhada à estratégia organizacional, são desenvolvidas iniciativas para a saúde mental e bem-estar dos colaboradores, como o projeto Escuta no Trabalho, voltado aos aspectos organizacionais e à relação entre saúde mental e trabalho.

Por fim, o PCMSO fornece subsídios para a retroalimentação do Programa de Gerenciamento de Riscos na implantação e no monitoramento da eficácia das medidas de prevenção adotadas e a gestão de indicadores institucionais, alinhados à Quintupla Meta.

CONSULTA E COMUNICAÇÃO

GRI 403-4

Como mecanismo de participação dos trabalhadores está constituída a CIPAA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio. As reuniões periódicas têm a participação dos times de Segurança do Trabalho e da Saúde do Trabalho, o que assegura a divulgação de todas as medidas preventivas entre os colaboradores, incluindo a interface com o Programa de Escuta Ativa, que tem como objetivo mapear os riscos psicossociais e as demandas de áreas mais críticas, de modo a minimizar o sofrimento no ambiente de trabalho e promover a saúde e felicidade no dia a dia dos colaboradores do Einstein.

As pesquisas de Cultura de Segurança e Clima Organizacional são ferramentas relevantes para a retroalimentação e avaliação do Sistema de Gestão. Elas abordam amplamente os temas relacionados à Saúde e Segurança e como eles são percebidos por toda a organização, assim como os resultados das iniciativas. Com os resultados mais recentes é possível identificar a percepção de Saúde e Segurança como um dos pontos fortes da cultura e do clima organizacionais. Em 2023, a Segurança do Colaborador recebeu 93% de satisfação em ações de prevenção de acidentes e 96% em cuidado e estrutura para a redução de acidentes na pesquisa de Clima Organizacional.

ÍNDICE DE SEGURANÇA DO COLABORADOR

(GRI 403-9)

| Índice de Segurança do Colaborador | 2021 | 2022 | 2023 | 2023/2022 [△] |
|---|-------|-------|-------|------------------------|
| Taxa de Frequência de Acidentes Típicos com Perda de Tempo* | 2,17 | 3,32 | 1,79 | -46,1% |
| Taxa de Acidentes com Risco Biológico sem Perda de Tempo* | 3,06 | 3,28 | 2,15 | -34,5% |
| Taxa de Afastados (%) | 1,40% | 1,40% | 1,63% | +0,23 p.p. |
| Taxa de Absenteísmo (%) ** | 1,56% | 1,70% | 1,83% | +0,13 p.p. |

* Acidentes/horas trabalhadas com exposição ao risco – a cada milhão de horas trabalhadas.

** Não incluído o absenteísmo relacionado à Covid-19.



9



GOVERNANÇA

A ética e a conformidade legal são bússolas para a atuação do Einstein. Na área de governança, processos de gestão de riscos e mitigação de conflitos de interesse foram reforçados em todos os âmbitos da organização. Auditorias internas e externas fazem parte da estratégia de controle dos processos.



GOVERNANÇA

GRI 2-9

PERFIL E ESTRUTURA

O Einstein tem uma governança na qual órgãos que se relacionam entre si, em um sistema de pesos e contrapesos, garantindo o alinhamento de interesses da Sociedade e o controle sobre as suas atividades. As funções de cada órgão são exercidas conforme as melhores práticas de governança corporativa, de modo que os propósitos e valores da organização se convertam em diretrizes estratégicas e ações para o alcance de seu objetivo estratégico.

A instância máxima de decisão é a Assembleia Geral dos Sócios, com cerca de 460 membros, responsável por eleger o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo, este com 180 membros e encarregado de eleger a Mesa Diretora do Conselho e a Diretoria Eleita. Por fim, a Diretoria Geral é a executora do planejamento, organização e administração do Einstein, contando com 14 diretorias e profissionais remunerados, reportando à Diretoria Eleita.



Encerramento do programa de governança de 2023

No âmbito da Mesa Diretora e da Diretoria Eleita estão comitês, que dão suporte na tomada de decisões e supervisionam a gestão dos potenciais impactos em suas respectivas áreas. São eles:

Comitês da Mesa Diretora: Auditoria da Governança e Conflitos de Interesses da Governança Corporativa.

Comitês de Recomendação da Diretoria Eleita: Pessoas, Finanças, Ensino e Educação, Digital, Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Qualidade, Assistência e TI, Pesquisa e Inovação, Empreendedorismo e Inovação.

O Comitê de Expansão e Novas Atividades possui uma coordenação conjunta (presidente da Diretoria Eleita e da Mesa Diretora).

Nomeações e mandatos

Os membros da Mesa Diretora e da Diretoria Eleita são escolhidos por meio de eleição para um mandato de seis anos pelo Conselho Deliberativo. Antecedendo a data de eleição, são apresentadas uma ou mais chapas com os nomes dos respectivos candidatos. Todo o rito eleitoral atende ao Estatuto Social e ao Regimento Eleitoral. A indicação dos participantes dos Comitês da Diretoria e da Mesa Diretora é realizada pelo respectivo Presidente.

Cada chapa com indicação dos nomes para a eleição da Mesa Diretora e da Diretoria Eleita, de acordo com o Estatuto Social, deve contemplar 18 membros, nove para cada colegiado, sendo admitida uma única reeleição. Na Diretoria Eleita, preferivelmente, a cadeira da Presidência é ocupada por um médico assim como, ao menos 1/3 dos membros. Já na Mesa

Diretora, dos nove membros, ao menos três médicos. Para este grupo o teto etário para o exercício de cargo é de 76 anos, enquanto na Diretoria Eleita, de 70 anos na data da eleição podendo o Conselho Deliberativo estender esse limite diante de circunstância ou situações que justifiquem ou recomendem essa medida, no estrito interesse do Einstein. Os Presidentes da Diretoria Eleita e da Mesa Diretora não podem ser também executivos da Organização, as atividades são exercidas em caráter voluntário, sem remuneração. (GRI 2-10; 2-11; 2-19)

No Programa de *Onboarding* são abordados a estrutura da Governança Corporativa, o Planejamento Estratégico, a Estrutura Organizacional e o papel de *Compliance* e da Gestão de Riscos. (GRI 2-17)



ASSEMBLEIA GERAL Máxima instância de decisão, é formada por cerca de 460 membros, que elegem o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal.

CONSELHO DELIBERATIVO Órgão colegiado formado por 180 membros, eleitos pela Assembleia Geral, que constituem o âmbito estratégico e de gestão da governança, elegendo a Mesa Diretora e Diretoria Eleita.

MESA DIRETORA Composta de nove membros, dos quais aos menos três são médicos, sendo: um Presidente, quatro Vice-Presidentes e quatro membros, independentes, não remunerados e eleitos pelo Conselho Deliberativo para o mandato de seis anos. Colabora para a elaboração do planejamento estratégico proposto pela Diretoria, acompanhando o seu exercício, com vistas ao cumprimento de seu objeto social e à perenidade da Sociedade. (GRI 2-11)

Presidente – médico
Claudio Luiz Lottenberg

Vice-Presidente – advogada
Fabiana Klajner Leschziner

Membro – médico
Eduardo Zlotnik

Vice-presidente – economista
Claudio Szajman

Vice-Presidente – médico
Nelson Wolosker

Membro – advogado
Luiz Kignel

Vice-Presidente – médico
Claudio Schvartsman

Membro – engenheiro
Dominique José Einhorn

Membro – corretor de valores
Morris Dayan

DIRETORIA ELEITA É composta de nove membros, sendo um Presidente e oito Vice-Presidentes, independentes e eleitos pelo Conselho Deliberativo para um mandato de seis anos. É responsável pela gestão e implantação das diretrizes institucionais e pelo planejamento estratégico, aprovado com a Mesa Diretora.

Presidente – médico
Sidney Klajner

Vice-Presidente – administrador de empresas
Claudio Mifano

Vice-Presidente – médico
Marcos Knobel

Vice-Presidente – advogada
Claudia Politanski

Vice-Presidente – médico
Fernando Bacal

Vice-Presidente – médico
Sergio Podgaec

Vice-Presidente – engenheira
Claudia Sender Ramirez

Vice-Presidente – economista
Gilberto Maktas Meiches

Vice-Presidente – médico
Victor Nudelman

CONSELHO FISCAL Composto de cinco membros, independentes, não remunerados e eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de seis anos. Tem a responsabilidade de fiscalizar os atos dos órgãos de administração, emitir parecer sobre as demonstrações financeiras e o relatório de administração, além de acompanhar o relatório de desempenho financeiro.

Economista

Andrea Sandro Calabi

Advogado

Arnoldo Wald Filho

Economista

Henri Philippe Reichstul

Administrador de empresas

Abramo Douek

Empresário

Charles Siegmund Rothschild

A nova Estrutura Organizacional do Einstein foi aprovada pela Mesa Diretora e Diretoria Eleita, sendo a Diretoria Eleita responsável pela aprovação da indicação de executivos seniores. Nessa estrutura organizacional, o Diretor Geral possui sob sua gestão as 14 diretorias executivas da Sociedade.

Entre as competências da Mesa Diretora está deliberar matérias de sua alçada decisória, por proposta da Diretoria Eleita,

como o programa anual de atividades com o respectivo orçamento de investimento e de custeio. Nele constam a indicação dos usos e fontes, a estimativa de ingressos de recursos prevista no programa financeiro e a política de aplicação das disponibilidades financeiras, assim como a aprovação do BSC – *Balanced Scorecard* da Sociedade, com as metas estratégicas. Durante o exercício do Planejamento Estratégico anual, é feita a revisão do Propósito, Missão, Visão e do Objetivo Estratégico da Sociedade.

PROGRAMA DE GOVERNANÇA EINSTEIN

O Programa de Governança Einstein, que possui o objetivo de desenvolver as competências de novos membros da Governança relacionadas aos diferentes aspectos de gestão, com foco na compreensão do papel e da atuação do Einstein, é composto de três módulos, de Governança, de Saúde e de Gestão. Em 2023, ele formou a sua quarta turma, que contou com 34 alunos (14 mulheres e 20 homens).



ATUAÇÃO ÉTICA

GRI 2-23, 2-24, 2-26, 3-3 COMBATE À CORRUPÇÃO, 3-3 CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

Comprometido com as boas práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), com os mais elevados padrões éticos em suas atividades e com o combate à corrupção em todas as suas formas, o Einstein conta com um Programa de Ética e *Compliance*. Estruturado em sete pilares: Estrutura de *Compliance*, Mapa de Riscos, Políticas e Procedimentos, Comunicação e Treinamento, Monitoramento e Auditoria, Canal de Denúncias e Resposta Adequada, o Programa é em um sistema de gestão e de apoio à Governança Corporativa, que promove uma adequada gestão de riscos, um bom ambiente de controles internos e a consolidação da cultura ética. A gestão do Programa de Ética e *Compliance* é atribuição da Diretoria de Auditoria, Gestão de Riscos e *Compliance*, diretamente ligada à Mesa Diretora e à Diretoria Eleita, instâncias máximas da estrutura de Governança Corporativa.

Com o objetivo de suportar o crescimento do Einstein de forma organizada e padronizada e fazer com que o Programa de Ética e *Compliance* esteja presente e seja efetivo em todas as unidades do Einstein, em 2023, foi criado o núcleo de *compliance* nas Unidades Públicas (veja mais no capítulo Assistência – Cuidado Público). Esse núcleo tem como objetivos estabelecer a conexão entre as unidades privadas e públicas, fortalecendo o modelo de gestão por processos, auxiliando a implantação de melhorias e controles e disseminando a cultura ética. Atualmente, há profissionais dedicados à expansão das ações do Programa de Ética e *Compliance* nos hospitais públicos – Hospital Municipal Vila Santa Catarina, Hospital Municipal de

Aparecida de Goiânia e Hospital Municipal M'Boi Mirim – atuando também nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) Vila Santa Catarina e Campo Limpo e de Atenção Primária à Saúde e Rede Assistencial.

Em 2023, a promoção da cultura ética foi realizada através de ações de comunicação e treinamento, que atingiram cerca de 35 mil pessoas, entre os públicos interno e externo. Por meio de documentos normativos, como o Manual de Ética, a Política Institucional de Prevenção à Corrupção e a Política de Prevenção e Controle de Potenciais Conflitos de Interesses, são estabelecidas diretrizes e promovem-se treinamentos por um ambiente de trabalho íntegro e transparente – dos colaboradores à alta liderança. Em 2023, 100% dos membros do órgão de governança e 91% dos colaboradores foram treinados.

[\(GRI 205-2\)](#)

Essas diretrizes se estendem aos públicos de relacionamento, incluindo fornecedores e parceiros, fazendo com que a cultura ética seja disseminada por toda a organização, reforçando o compromisso com a integridade e a transparência em todas as atividades e assegurando o alinhamento com a legislação vigente. Também em 2023, os canais de *compliance* receberam 287 chamados para orientação a respeito de regras institucionais.

Todas as operações (100%) são avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção.

[\(GRI 205-1\)](#)

O tema é abordado no Mapa de Riscos Institucional e mapas das unidades públicas.

Além da conscientização dos públicos com os quais o Einstein se relaciona, entre os impactos positivos gerados pelo combate à corrupção estão a prestação de serviços de qualidade de forma contínua, a atuação como referência na gestão de serviços hospitalares nos setores privado e público e a boa reputação frente aos *stakeholders*.

As iniciativas de prevenção à corrupção mitigam riscos relacionados, por exemplo, na relação com agentes públicos, na gestão de unidades públicas hospitalares e atenção primária à saúde ou na obtenção de alvarás e licenças por despachantes. Os impactos gerados por tais riscos podem incluir, entre outros, danos à reputação e à qualidade e continuidade da prestação de serviços

de saúde à população. Em 2023, não foram identificados casos de corrupção. (GRI 205-3)

O reporte de possíveis irregularidades acompanha o crescimento do Einstein e demonstra a credibilidade da postura ética do Einstein. Em 2023, o Canal de Denúncias recebeu 733 relatos, um aumento de 40% em relação a 2022, demonstrando o comprometimento dos públicos interno e externo na melhoria contínua dos processos, incluindo as parcerias públicas. Ao todo, foram recomendadas 339 ações de melhorias.



Passarela do complexo Morumbi



Conflitos de interesse

GRI 2-15, 2-23, 2-24

Os processos de prevenção e controle de potenciais conflitos de interesses fazem parte do Programa de Ética e *Compliance*. As políticas institucionais contêm diretrizes para orientar a conduta de colaboradores e médicos que atuam no Einstein, bem como da alta liderança, de forma a minimizar os riscos decorrentes de conflitos de interesses, assegurando que as decisões institucionais e as relacionadas aos pacientes sejam imparciais e livres da influência de eventuais relacionamentos com organizações externas.

Para assegurar a transparência e a integridade nos processos decisórios, as diretrizes determinam que, anualmente, membros da Governança Corporativa, lideranças e médicos devem dar transparência sobre seu relacionamento com outras organizações, por meio da Declaração de Apoios e Vínculos. As declarações são analisadas para identificação e gestão de riscos de conflitos de interesses. Em 2023, foram mapeadas 1.231 empresas, as quais foram acompanhadas em controles sistêmicos com o objetivo de assegurar que possíveis relações entre o Einstein e tais empresas ocorram de forma imparcial e isenta de conflitos de interesses. Ao todo, 14 contratações passaram por avaliação prévia nesse processo. Dentre as empresas vinculadas, 205 sofreram um monitoramento de transações financeiras com o Einstein ao longo do ano.

O Einstein também conta com um Comitê de Conflitos de Interesses da Governança Corporativa, instituído para zelar pela imparcialidade na tomada de decisões

relacionadas a vínculos da alta liderança e assegurar a diligência e transparência de relações com partes relacionadas nas Demonstrações de Resultados publicadas anualmente.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-12, 2-13, 2-16, 2-25, 3-3

CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

Os riscos do Einstein são gerenciados na própria rotina e a nível corporativo, por meio da alta direção. Na agenda das reuniões da Diretoria Eleita e da Mesa Diretora são programadas pautas sobre temas relacionados a gestão financeira, meio ambiente e pessoas. Após o levantamento dos riscos, cada área é responsável por avaliar, tratar, analisar a eficácia e fazer o monitoramento.

Além disso, anualmente, o Mapa de Riscos do Einstein é revisto por meio de um exercício com a participação da Governança Corporativa e da Diretoria Executiva. Esse Mapa define as ações para mitigação ou eliminação dos riscos e os responsáveis pela sua execução. Em 2023, foram avaliados 85 riscos corporativos, os quais deram origem a 150 ações de mitigação.

Além do Mapa de Riscos do Einstein, que

engloba todas as linhas de atuação no âmbito privado e público, focou-se a atuação pública, com a elaboração de Mapas de Riscos por unidades e estabelecendo planos de ação para a mitigação dos riscos. No ano de 2023, foram realizados quatro mapas de riscos – Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia, Hospital Municipal M'Boi Mirim, Hospital Municipal Vila Santa Catarina e UPA Vila Santa Catarina, Atenção primária e Rede Assistencial – que resultaram em 244 planos de ação para a mitigação dos riscos.

Também trimestralmente, por meio do Comitê de Auditoria da Governança Corporativa, sob coordenação da Mesa Diretora e com a participação de membros da Diretoria Eleita, é realizado o acompanhamento dos trabalhos do órgão, envolvendo as áreas de Gestão de Riscos, Auditoria e *Compliance*. Anualmente, também é realizado o *Workshop* de Gestão de Riscos do Einstein.

As demais comunicações de preocupações críticas são feitas por meio de apresentações no ciclo das atividades ou por meio eletrônico, em caso de urgência. As preocupações relacionadas a riscos são discutidas no contexto do Mapa de Risco e as denúncias coletadas pelo Canal de Denúncias são apresentadas ao Comitê de Auditoria da Governança.

Auditoria interna

A cada ano são programadas auditorias internas a serem realizadas nos processos do Einstein. Elas têm por finalidade agregar valor para Organização por meio de recomendações de melhorias que contribuem para um bom ambiente de controles internos, processos e mitigação de riscos. São realizados acompanhamentos (*follow-up*) trimestrais para a verificação da implantação das recomendações de melhorias previamente acordadas com os gestores nas auditorias. Em 2023, foram realizados 16 trabalhos de auditoria interna com foco em processos e controles, com a geração de mais de 150 planos de ações de melhorias, sendo que 30% já foram implantados e os demais estão em desenvolvimento, com acompanhamento trimestral.

A Auditoria Interna realiza também monitoramentos contínuos por meio de cruzamento de dados eletrônicos e indicadores de riscos e controles, que têm por objetivo a identificação contínua de transações e variações não usuais, bem como as respectivas ações corretivas. Foram monitorados ao longo do ano 16 indicadores e outros nove foram desenvolvidos.



10



DESEMPENHO FINANCEIRO



DESEMPENHO FINANCEIRO

GRI 3-3 - DESEMPENHO FINANCEIRO



Complexo Morumbi

CONTEXTO

Em 2023, o crescimento do PIB de 2,9% foi acima do previsto, com inflação, taxa de câmbio e juros em queda e bom desempenho da balança comercial. Já no setor de saúde, o ano foi de busca por parte dos operadores de planos de saúde do reequilíbrio dos resultados operacionais, afetados pela elevação da sinistralidade e dificuldade em repassar os prêmios. Essa necessidade gerou um relacionamento mais complexo com os prestadores de serviço em função das medidas adotadas para readequar os fluxos financeiros aos recursos disponíveis.

Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostram o aumento de 1,7% e 8,0% respectivamente no número de beneficiários de planos de saúde e dos exclusivamente odontológicos, totalizando 50,9 milhões e 32,6 milhões de beneficiários, mas o crescimento aconteceu entre os planos de menor valor.

O período em curso é de uma reorganização profunda, pois, embora o número de beneficiários tenha crescido, os resultados operacionais líquidos do setor das operadoras permaneceram negativos. Os déficits operacionais foram compensados pelos resultados financeiros, que se beneficiaram dos juros elevados, mas não são uma solução de longo prazo para a sustentabilidade.

Um dos aspectos que têm contribuído para o desequilíbrio financeiro dos planos de saúde foi a inclusão de 31 novos itens no rol de procedimentos da ANS, que aumentaram substancialmente os custos da cobertura particularmente nas faixas etárias mais baixas.

Apesar da redução das atividades de fusões e aquisições em 2023 no setor de saúde, a consolidação continua em áreas como oftalmologia, ortopedia, nefrologia e reprodução humana.

RESULTADOS FINANCEIROS

Em 2023, a Receita Líquida do Einstein foi de R\$ 5.377,2 milhões, um aumento de 9,5% em relação ao ano anterior. O Resultado Operacional Líquido foi de R\$ 370,9 milhões e o EBITDA de R\$ 800,1 milhões, crescimento de 7,4% e 12,2% em relação ao ano anterior, com margens respectivamente de 6,9% e de 14,9%.

O Einstein terminou o ano com Caixa e Aplicação Financeira de R\$ 1.491,5 milhões e Capital de Giro de R\$ 186,9 milhões, o equivalente a 12,5 dias de venda. Ao final do ano, o endividamento oneroso foi de R\$ 1.187,2 milhões e o caixa líquido de R\$ 304,2 milhões, redução respectivamente de 13,8% e aumento de 9,9% em relação ao ano anterior.

O Dispêndio de Capital foi de R\$ 713,2 milhões, redução de 3,5% em relação ao ano anterior, direcionado à atualização e manutenção de ativos (38,5%), tecnologia de informação (30,2%) e à expansão de infraestrutura (31,2%). Os principais projetos foram de aquisição de imóveis, novos sistemas térmicos, *retrofit* das fachadas, ampliação da capacidade assistencial, tecnologia da informação e iniciativas de transformação digital.

Demonstrações de resultado (em R\$ Mil)

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| 1. Receita Operacional Líquida | 3.164.615 | 3.253.143 | 4.573.035 | 4.911.496 | 5.377.190 | 9,5% |
| 2. Custos e Despesas Operacionais | 2.699.288 | 3.073.221 | 4.045.995 | 4.566.030 | 5.006.317 | 9,6% |
| 3. Resultado Operacional (1 - 2) | 465.327 | 179.923 | 527.040 | 345.466 | 370.873 | 7,4% |
| 4. Total do Resultado Financeiro | 23.474 | 2.534 | -8.511 | -30.223 | -21.440 | -29,1% |
| 5. Resultado do Exercício (3 + 4) | 488.801 | 182.457 | 518.529 | 315.243 | 349.433 | 10,8% |
| 6. Superávit, antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) | 697.063 | 447.035 | 832.734 | 712.820 | 800.120 | 12,2% |



Balanço patrimonial (em R\$ Mil)

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|
| Total do Ativo Circulante | 1.584.097 | 1.586.730 | 1.813.394 | 2.180.744 | 2.647.076 | 21,4% |
| Imobilizado | 2.330.271 | 2.558.643 | 3.055.469 | 3.379.725 | 3.620.260 | 7,1% |
| Intangível | 220.864 | 299.444 | 489.932 | 586.228 | 682.382 | 16,4% |
| Outros Ativos não Circulantes | 924.616 | 1.121.159 | 1.279.644 | 1.268.939 | 896.091 | -29,4% |
| Total do Ativo não Circulante | 3.475.751 | 3.979.247 | 4.825.045 | 5.234.892 | 5.198.733 | -0,7% |
| Total do Ativo | 5.059.848 | 5.565.977 | 6.638.439 | 7.415.636 | 7.845.809 | 5,8% |
| Passivo Circulante | 721.095 | 822.363 | 1.405.003 | 1.439.701 | 1.697.367 | 17,9% |
| Passivo não Circulante | 897.483 | 1.114.445 | 1.085.738 | 1.512.994 | 1.336.068 | -11,7% |
| Patrimônio Social | 3.441.271 | 3.629.169 | 4.147.698 | 4.462.941 | 4.812.374 | 7,8% |
| Total do Passivo e do Patrimônio Social | 5.059.848 | 5.565.977 | 6.638.439 | 7.415.636 | 7.845.809 | 5,8% |

Resultados financeiros (em R\$ Mil)

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| Superávit antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) | 697.063 | 447.035 | 832.734 | 712.820 | 800.120 | 12,2% |
| Caixa e Aplicações Financeiras | 1.450.464 | 1.317.488 | 1.206.778 | 1.653.979 | 1.491.494 | -9,8% |
| Capital de Giro | 102.569 | 346.058 | 300.902 | 199.029 | 186.891 | -6,1% |
| Capital Total Empregado Operacional | 2.653.704 | 3.204.058 | 3.844.989 | 4.164.982 | 4.515.851 | 8,4% |

Indicadores financeiros

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------------|
| Margem Líquida (%) | 14,9% | 5,7% | 11,7% | 7,2% | 6,9% | -0,3 p.p. |
| Margem EBITDA (%) | 22,4% | 14,2% | 18,6% | 15,0% | 14,9% | -0,1 p.p. |
| Dispêndio de Capital/ Receita Líquida | 14,6% | 16,5% | 16,6% | 15,5% | 13,3% | -2,2 p.p. |
| Capital de giro em dias de venda | 12,6 | 39,1 | 23,9 | 14,6 | 12,5 | -14,4% |
| ROCE (%) – Resultado Operacional Líquido/CTEO (sem direito de uso IFRS16)* | 16,5% | 5,4% | 13,6% | 8,3% | 8,2% | -0,1 p.p. |

*Para o cálculo do ROCE foram desconsiderados os direitos de uso no CTEO - Capital Total Empregado Operacional

Demonstrações de valor adicionado (em R\$ Mil) (GRI 2R01-1)

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Δ 2023/2022 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| Valor econômico direto gerado | 3.212.571 | 3.277.972 | 4.575.803 | 4.929.183 | 5.534.320 | 12,3% |
| Receitas | 3.212.571 | 3.277.972 | 4.575.803 | 4.929.183 | 5.534.320 | 12,3% |
| Valor Econômico Distribuído | 2.723.769 | 3.095.515 | 4.057.274 | 4.613.940 | 5.184.887 | 12,4% |
| Custos Operacionais | 1.049.445 | 1.381.743 | 1.829.609 | 1.736.123 | 1.876.290 | 8,1% |
| Salários e Benefícios dos Empregados | 1.364.572 | 1.409.974 | 1.872.361 | 2.361.247 | 2.629.665 | 11,4% |
| Programa de apoio ao desenvolvimento institucional do SUS (PROADI-SUS) | 215.346 | 216.248 | 243.488 | 321.607 | 374.191 | 16,4% |
| Investimentos na Comunidade | 47.482 | 43.618 | 47.697 | 56.084 | 64.661 | 15,3% |
| Despesas Financeiras | 46.925 | 43.932 | 61.119 | 138.878 | 240.080 | 72,9% |
| Valor Econômico Acumulado | 488.801 | 182.457 | 518.529 | 315.243 | 349.433 | 10,8% |



Projeção do futuro Centro Global de Terapias Avançadas em Oncologia e Hematologia

Centro Global de Terapias Avançadas em Oncologia e Hematologia

Em 2023, o BID *Invest* e o Santander Brasil contrataram com o Einstein um Empréstimo A/B de US\$ 100 milhões para financiar os investimentos do novo Centro Global de Terapias Avançadas em Oncologia e Hematologia, em São Paulo.

O complexo assistencial terá como foco a humanização, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e *survivorship* (programa de apoio aos pacientes após o tratamento nos aspectos físico, psicossocial, emocional e espiritual, entre outros). Durante o ano, foram concluídas a definição dos serviços que serão ofertados e a estrutura física, incluindo o número de leitos e equipamentos, e iniciadas as obras de construção.

O centro inclui uma unidade de ensino e pesquisa para a capacitação de profissionais e desenvolvimento de pesquisas em oncologia e hematologia.

Compromissos financeiros adotados

| | RESTRIÇÃO | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 | |
|---|--|-------|-------|-------|-------|-------------|-----------|
| Caixa e aplicações financeiras (Caixa e aplicações/receita líquida) | A disponibilidade mínima deve ser de 15% da receita anual. | 45,8% | 41,1% | 26,6% | 33,7% | 27,7% | -6.0 p.p. |
| Endividamento (Dívida Líquida/SAJIDA) | A dívida líquida não pode superar duas vezes o valor do superavit antes dos juros, da depreciação e da amortização | -0,9 | -1 | -0,3 | -0,4 | -0,4 | 0,0% |
| Alavancagem (Endividamento oneroso/Ativo total) | A participação máxima de recursos de terceiros está limitada a 30% do ativo total | 16,4% | 16,1% | 15,3% | 19,2% | 15,6% | -3.6 p.p. |

Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (em R\$ milhões)

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | △ 2023/2022 |
|--------------------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------|
| Patrimônio Líquido | 3.441,3 | 3.629,2 | 4.147,7 | 4.463,0 | 4.812,4 | 7,8% |
| Dívida | 685,2 | 871,4 | 980,9 | 1.377,0 | 1.187,2 | -13,8% |



Entrada do Pronto Atendimento na unidade Morumbi



ADMINISTRAÇÃO, CONSELHOS, **DIRETORIAS E OUTROS**

Henrique Sutton de Sousa Neves
Diretor Geral

Alexandre Holthausen Campos
Diretor Executivo de Ensino e Consultoria

Debora da Costa Pratali Mattos de Souza
Diretora Executiva de Comunicação Institucional

Deise de Almeida
Diretora Executiva de Comercial e Marketing

Ederson Haroldo Pereira de Almeida
Diretor de Excelência em Saúde

Eliezer Silva
Diretor Executivo de Sistemas de Saúde

Guilherme de Paula Pinto Schettino
**Diretor do Cuidado Premium e
Responsabilidade Social**

Igohr Schultz
Diretor Executivo de Digital

Junia Gontijo Boucinhas
**Diretora Executiva de Patrimônio,
Engenharia e Infraestrutura**

Luiz Vicente Rizzo
Diretor Executivo de Pesquisa

Miriam do Carmo Branco da Cunha
Diretora Executiva de Recursos Humanos

Patricia Leisnock Santos
**Diretora Executiva de Planejamento,
Finanças e Serviços**

Rodrigo Bornhausen Demarch
Diretor Executivo de Inovação

Rogeria Leoni Cruz
Diretora Executiva Jurídico

Viviane Souza Miranda
**Diretora de Auditoria, Gestão de Risco
e Compliance**

PRESIDENTES DE HONRA

Ema Gordon Klabin Z'L
Joseph Yacoub Safra Z'L
Jozef Fehér Z'L
Manoel Tabacow Hidal Z'L

MANDATO 12.12.2022 A 12.12.2028

DIRETORIA ELEITA

Sidney Klajner
Presidente

Claudia Politanski
Claudia Sender Ramirez
Claudio Mifano
Fernando Bacal
Gilberto Maktas Meiches
Marcos Knobel
Sergio Podgaec
Victor Nudelman
Vice-Presidentes

Marcelo Giovanni Perlman
Pedro Custódio de Mello Borges
Assessores da Diretoria Eleita

MESA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Claudio Luiz Lottenberg
Presidente

Claudio Szajman
Claudio Schwartsman
Fabiana Klajner Leschziner
Nelson Wolosker
Vice-Presidentes

MESA DIRETORA

Claudio Luiz Lottenberg
Presidente

Claudio Szajman
Claudio Schwartsman
Fabiana Klajner Leschziner
Nelson Wolosker
Vice-Presidentes

Dominique José Einhorn
Eduardo Zlotnik
Luiz Kignel
Morris Dayan
Membros

Bernardo Parnes
Luis Fernando Aranha Camargo
Mario Fleck
Moises Cohen
Oscar Fernando Pavão dos Santos
Sandra Terepins
Assessores da Mesa Diretora

CONSELHO FISCAL

Abramo Douek
Arnoldo Wald Filho
Andrea Sandro Calabi
Charles Siegmund Rothschild
Henri Philippe Reichstul



MANDATO 12.12.2022 A 12.12.2028

CONSELHO DELIBERATIVO – 1º TERÇO

Abramo Douek
Alberto Bitran
Alberto Goldenberg
Arthur Rothman
Benjamin Steinbruch
Bernardo Parnes
Claudia Politanski
Claudio Roberto Deutsch
Claudio Schwartsman
Claudio Szajman
Dan Oizerovici
David Salomão Lewi
Debora Simões Steinman
Diana Gertrudes B. Salles Vanni
Dominique José Einhorn
Dov Charles Goldenberg
Eduardo Cukierman
Eduardo Weltman
Elias Knobel
Fabiana Klajner Leschziner
Fabio Topczewski
Flavio Murachovsky
Gabriel Tabacow Hidal
Gilberto Maktas Meiches
Gilberto Szarf
Helio Korkes
Jack Leon Terpins
Julio Serson
Laercio Alberto Rosemberg
Leivi Abuleac
Luci Black Tabacow Hidal

Luciana Brandt
Luis Fernando Aranha Camargo
Luiz Roberto Zitron
Marcelo Altona
Marcelo Blay
Marcelo Franken
Marcelo Pires Prado
Marcelo Wajchenberg
Maria Albuquerque Zanforlin
Mario Ruhman
Meyre Mizrahi Klajner
Michael Edgar Perlman
Milton Glezer
Milton Steinman
Nelson Hamerschlak
Oscar Fernando Pavão dos Santos
Oskar Kaufmann
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho
Pedro Custódio de Mello Borges
Ricardo Carlos Kaufmann
Ricardo Goldstein
Roberto Ezequiel Heymann
Sergio Eduardo Alonso Araújo
Sergio Kuzniec
Sergio Podgaec
Sergio Rosenthal
Simão Augusto Lottenberg
Sofia Lagudis
Tamara Brandt Perlman

MANDATO 17.12.2018 A 17.12.2024

CONSELHO DELIBERATIVO – 2º TERÇO

Abram Topczewski
Alberto Blay
Amit Nussbacher
Anna Maria Andrei Fischmann
Antonio Eduardo Pereira Pesaro
Ari Stiel Radu Halpern
Ariel Tabacow Hidal
Benno Ejnisman
Bento Fortunato Cardoso dos Santos
Carlos Vicente Serrano Junior
Celso Lafer
Claudio Mifano
Charles Siegmund Rothschild

Claudio Arnaldo Len
Daniel Tibor Fuchs
Eduardo de Campos Werebe
Eduardo Tabacow Hidal
Eduardo Zlotnik
Fabio Schwartsman
Fernando Bacal
*
Flavio Steinwurz
Gilberto Mautner
Guilherme Ary Plonski
Guilherme Carvalhal Ribas
Gustavo Caserta Lemos

Hallim Feres Junior
Henri Philippe Reichstul
Ida Sztamfater
Jacyr Pasternak
Jaime Zaladek Gil
Jaques Pinus
João Carlos Guedes Sampaio Góes
Jorge Thomaz Weil
José Mauro Kutner
Manuel Mindlin Lafer
Marcelo Giovanni Perlman
Marcelo Katz
Marcelo Langer Wroclawski
Marcio Abrahão
Marcos Alberto Lederman
Marcos Knobel
Mauricio Kurc
Mauro Roberto Terepins
Meyer Joseph Nigri
Moisés Cohen

Morris Dayan
Octávio José Aronis
Oren Smaletz
Paulo Rosenbaum
Ricardo Botticini Peres
Roberto Luiz Leme Klabin
Roberto Ruhman
Sandra Sandacz
Sidney Glina
Sílvio Eduardo Bromberg
Sueli Dicker
Telma Sobolh
Victor Kupfer
Victor Nudelman

* Flavio Roberto Huck Z'L
(Falecido em 03.12.2022)

MANDATO 15.12.2020 A 15.12.2026

CONSELHO DELIBERATIVO – 3º TERÇO

Abram Abe Szajman
Alexandre Holthausen Campos
Alexandre Roberto Ribenboim Fix
Amancio Ramalho Junior
Andrea Sandro Calabi
*
Beni Moreinas Grinblat
Betty Knobel
Bruno Garfinkel
Bruno Laskowsky
Claudia Sender Ramirez
Daniel Leon Bialski
David Baruch Diesendruck
David Feffer
David Joseph Safra
David Zylbersztajn
Debora Benzaquen Gelman
Denise Zaclis Antão
Edílio Mattei Junior
Eduardo Luiz Wurzman
Elisa Raquel Nigri Griner
Eugênio Vago
Evelin Diana Goldenberg Meirelles M. Costa
Fernando Kasinski Lottenberg
Fernando Korkes
Flavio Tarasoutchi
Gisele Brandt
Gisele Sampaio Silva
Henrique Grunspun
Hilton Waksman
Ita Pfeferman Heilberg
Ivelisa Portella Maron

Jacob Jacques Gelman
Jayme Brasil Garfinkel
Jean Carlo Gorinchteyn
José Carlos Evangelista
José Ribas Milanez de Campos
Luiz Kignel
Manes Roberto Erlichman
Marcelo Costa Batista
Marcelo Forma
Marcelo Naigeborin
Mario Fleck
Mariza de Aizenstein
Mônica Tabacnik Hutzler
Nelson Wolosker
Nydia Strachman Bacal
Ophir Irony
Paulo Helio Monzillo
Paulo Kovesi
Pedro Luiz Mangabeira Albernaz
Pedro Paulo Porto Junior
Ricardo Berkienzstat
Ricardo Borges Magaldi
Roberto Bielawski
Roberto Naum Franco Morgulis
Rony Vainzof
Sergio Barsanti Wey
Sidney Klajner
Wilson Roberto Sendyk

* Antonio Henrique Bitencourt Cunha Bueno Z'L
(Falecido em 22.01.2024)



MEMBROS PERMANENTES DO CONSELHO DELIBERATIVO

- * Idel Aronis Z'L (Falecido em 24.05.2009)
- * Jacob Ures Z'L (Falecido em 12.03.2008)
- * Jacob Werebe Z'L (Falecido em 31.10.2010)
- * Gert Kaufmann Z'L (Falecido em 05.05.2011)
- * Moyses Cutin Z'L (Falecido em 19.01.2012)
- * Moises Levy Z'L (Falecido em 17.01.2012)
- * Eliova Zukerman Z'L (Falecido em 03.06.2016)
- * Milly Tepermann Z'L (Falecido em 12.02.2018)
- * Artur Bielawski Z'L (Falecido em 24.08.2018)
- * Israel Schachnik Z'L (Falecido em 10.10.2019)
- * Joseph Yacoub Safra Z'L (Falecido em 10.12.2020)
- * Victor Schubsky Z'L (Falecido em 19.12.2020)
- * Boris Tabacof Z'L (Falecido em 15.06.2021)
- * Carlos Schuartz Z'L (Falecido em 22.01.2024)

Abrão Elias Frankel
Claudio Luiz Lottenberg
Jairo Tabacow Hidal
José Goldenberg
Mario Arthur Adler
Reynaldo André Brandt
Roberto Kaminitz
Ronaldo M. Eberhardt
Samuel Szwarc

CONSELHO CONSULTIVO

Celso Lafer
Presidente

Mario Arthur Adler
Vice-Presidente

Alexandre Roberto Ribenboim Fix
Jacob Jacques Gelman
Marcos Arbaitman
Membros

São membros natos o Presidente do Conselho Deliberativo; o Presidente em exercício da Federação Israelita do Estado de São Paulo e o Presidente em exercício da Confederação Israelita do Brasil.

DEPARTAMENTO DE VOLUNTARIOS

Telma Sobolh
Presidente

Sueli Dicker
Sandra Sandacz
Ivelisa Portella Maron
Vice-Presidentes

Gertrudes Rose Mary Levy Barmak
Tauba Gitla Abuhab
Rachel Reichhardt
Tesoureiros

Myriam Haber
Débora Gelman
Secretárias

AMIGOS EINSTEIN DA ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA (amigo_h)

Ida Sztamfater
Presidente

Renata Grabert
Vice-Presidente

Rose Mara Miranda
Coordenadora de Projetos Sociais

Aline Couto Leite
Analista de Projetos e Parcerias

Andre Soares do Amaral
Analista de Projetos e Parcerias

Fernanda de Andrade Vilhalva
Analista de Projetos e Parcerias

Leticia Oliveira Brito
Analista de Projetos e Parcerias

CARTA DE ASSEGURAÇÃO

A FERSO realizou a verificação independente do processo de elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade 2023 da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (Einstein), desenvolvido e elaborado baseado nas normas GRI (Global Reporting Initiative) *Standards* 2021. O processo tem como objetivo proporcionar às partes interessadas uma opinião independente sobre a qualidade das informações prestadas no relatório.

Independência, competência e responsabilidades

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da FERSO mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com o Einstein. A FERSO é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa. A elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo, é de responsabilidade do Einstein. A verificação do relatório foi objeto de trabalho da FERSO.

Escopo e Limitações

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão completa do Relatório Anual de Sustentabilidade 2023, no período coberto pelo relatório de 01 de

janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS v3 (AA1000 Assurance Standard v3), na condição de verificação do Tipo 1, proporcionando um nível moderado de Assurance. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da FERSO. Os dados financeiros foram auditados por uma empresa especializada conforme consta no parecer das Demonstrações Financeiras.

Metodologia

Os procedimentos desenvolvidos durante os trabalhos de asseguração incluíram:

- ▶ Avaliação do conteúdo do Relatório Anual de Sustentabilidade de 2023;
- ▶ Entendimento do fluxo da obtenção e geração das informações para o Relatório de Sustentabilidade;
- ▶ Seleção amostral de itens e indicadores para verificação das informações fornecidas;
- ▶ Entrevistas com gestores de áreas-chave em relação à relevância das informações para o relato e gestão da sustentabilidade e fonte das informações fornecidas nos indicadores selecionados;
- ▶ Conferência do atendimento das Normas GRI e solicitação de ajustes no relatório.



Isenção de Responsabilidade

- ▶ A Carta de Asseguração e quaisquer outros anexos (“Produto”) são para uso exclusivo do destinatário assegurado (“Cliente”). Sob nenhuma circunstância este Produto ou as informações aqui contidas devem ser distribuídas ou reproduzidas sem o consentimento prévio do dono dos direitos autorais. A FERSO não aceita qualquer responsabilidade, e se isenta de toda responsabilidade, por qualquer uso de terceiros.
- ▶ O Produto é delimitado as atividades acordadas previamente com o Cliente, incluindo as disposições estabelecidas no Escopo e Limitação. O Produto deve ser lido e entendido como um todo, e as seções não devem ser lidas ou consideradas fora do contexto.
- ▶ O Produto não deve ser interpretado como aconselhamento legal, de investimento, fiscal, contábil, regulatório ou outro aconselhamento profissional. O Produto é destinado apenas para fins informativos e não se destina a ser usado como um substituto para aconselhamento especializado ou produto de trabalho que um profissional normalmente forneceria a um cliente e não deve ser confiado como tal. O Cliente permanece o único responsável por suas decisões, ações, uso do Produto e conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Esta isenção de responsabilidade deve acompanhar cada cópia e/ou reprodução deste Produto.

Principais Conclusões

Baseado nas análises das evidências e entrevistas realizadas para a verificação de indicadores selecionados, apresentamos de forma resumida as seguintes conclusões principais:

- ▶ Durante as entrevistas com gestores, a FERSO verificou as evidências para os seguintes indicadores selecionados: [GRI 205-1](#), [GRI 205-2](#), [GRI 205-3](#), [GRI 306-1](#), [GRI 306-2](#), [GRI 403-1](#), [GRI 403-3](#), [GRI 403-4](#), [GRI 403-9](#), [GRI 404-1](#), [GRI 404-2](#) e [GRI 405-1](#).
- ▶ Foi constatado que as informações relacionadas a esses indicadores e temas foram coletadas de maneira consistente dentro da organização, através de sólidos sistemas de gestão das informações e com métricas que possibilitam o monitoramento e comparabilidade dos dados com os anos anteriores. A FERSO solicitou ajustes e inclusões na apresentação dos dados para alguns itens e indicadores, que foram atendidos pelas áreas relatoras.
- ▶ Embora não sendo objeto das verificações, constatamos que o Einstein dispõe de um repertório de dados específicos do setor que refletem o seu impacto significativo no setor de saúde do Brasil, através de uma crescente atuação em parcerias com o setor público e um foco na excelência de administração e atendimento de pacientes corroborados por avaliações positivas via NPS e a obtenção de certificações e premiações.

► Em relação ao atendimento das normas GRI adotadas no Relatório de Sustentabilidade 2023, o Einstein optou para elaborar um relatório baseado nas normas GRI 2021 e apresentou as normas utilizadas no Índice de Conteúdo no final do relatório. Nesse ciclo de asseguração, foram assegurados os itens que não foram objetos do ciclo anterior, o que permitiu a verificação de todos os itens das normas específicos usados pelo Einstein no ciclo de dois anos de asseguração.

► Em relação aos requisitos da abordagem de gestão dos temas materiais contidos na norma G3-3, entendemos que a organização atendeu as expectativas em relação a descrição dos impactos e na medição do desempenho nos temas, porém existem oportunidades de melhoria na formatação e publicação de metas a curto, médio e longo prazo nos principais indicadores sociais,

ambientais e de governança.

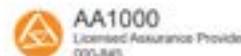
Considerações Finais

Com base no escopo de nosso trabalho e nos procedimentos de asseguração que realizamos, concluímos que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações referentes ao desempenho de sustentabilidade no Relatório de Sustentabilidade 2023 do Einstein não são apresentadas de forma justa em todos os aspectos materiais.

A empresa apresenta seu desempenho de forma clara, fornecendo uma visão equilibrada da sua gestão de sustentabilidade e dos impactos no setor de saúde, no meio ambiente, nas pessoas e na sociedade em geral.

São Paulo, 26 de abril de 2024

FERSO





SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso

O Einstein relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023 referenciando as Normas GRI.

Norma GRI 1 usada

Fundamentos 2021

| Norma GRI | Conteúdo | Localização | Requisito omitido | Omissão | | | |
|--|--|---|-------------------|---------|------------|-----|--------------|
| | | | | Razão | Explicação | ODS | Pacto Global |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | | | | | | | |
| A organização e suas práticas de relatórios | 2-1 Detalhes da organização | Página 10 e 18. | | | | | |
| | 2-2 Entidades incluídas no escopo do relato de sustentabilidade da organização | Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. | | | | | |
| | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato | Período reportado: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Frequência do relato: anual. Ponto de contato: https://www.einstein.br/atendimento | | | | | |
| | 2-4 Reformulações de informações | Não houve. | | | | | |
| | 2-5 Verificação externa | Página 183. | | | | | |
| Atividades e trabalhadores | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relações comerciais | Páginas 18, 46 e 134. | | | | 3 | |
| | 2-7 Empregados | Página 139. | | | | | |
| | 2-8 Trabalhadores que não são empregados | Página 139. | | | | | |

| Norma GRI | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS | Pacto Global |
|--|---|---|-------------------|---------------|---|-------|--------------|
| | | | Requisito omitido | Razão | Explicação | | |
| Governança | 2-9 Estrutura e composição de governança | Página 160. | | | | 8, 10 | |
| | 2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança | Página 161. | | | | | |
| | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança | Página 161 e 162. | | | | | |
| | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | Página 166. | | | | 16 | |
| | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | Página 166. | | | | 5, 16 | |
| | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | O Estatuto Social da entidade não traz exigências em relação a aprovação do relatório de sustentabilidade pela Mesa Diretora (mais alto órgão de governança). Contudo, o presidente da Diretoria Eleita é responsável por revisar e aprovar as informações contidas no documento. | | | | 16 | |
| | 2-15 Conflitos de interesse | Página 166. | | | | 5, 16 | |
| | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | Página 166. | | | | 16 | |
| | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | Página 161. | | | | | |
| | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | A entidade não realiza a avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança. | | | | | |
| 2-19 Políticas de remuneração | | | Omissão completa | Não aplicável | Os membros da alta liderança não são remunerados. | | |
| 2-20 Processo para determinação da remuneração | | | Omissão completa | Não aplicável | Os membros da alta liderança não são remunerados. | 16 | |



| Norma GRI | Conteúdo | Localização | Omissão | | | | ODS | Pacto Global |
|---|---|-------------------------|-------------------|---------------|---|--|-------|--------------|
| | | | Requisito omitido | Razão | Explicação | | | |
| | 2-21 Proporção da remuneração total anual | | Omissão completa | Não aplicável | Os membros da alta liderança não são remunerados. | | | |
| Estratégia, políticas e práticas | 2-22 Declaração sobre estratégia de sustentabilidade | Página 6. | | | | | | |
| | 2-23 Compromissos de política | Páginas 155, 164 e 166. | | | | | | |
| | 2-24 Incorporação de compromissos de política | Páginas 134, 164, 166. | | | | | | |
| | 2-25 Processos para reparar impactos negativos | Página 166. | | | | | | |
| | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | Página 164. | | | | | | |
| | 2-28 Participação em associações | Página 35. | | | | | 16 | |
| Engajamento de partes interessadas | 2-29 Abordagem para o engajamento de stakeholders | Página 22. | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | | | | | | | | |
| | 3-1 Processo de definição de temas materiais | Página 22. | | | | | 17 | |
| | 3-2 Lista de temas materiais | Página 22. | | | | | | |
| TEMAS MATERIAIS | | | | | | | | |
| Acesso à saúde | | | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Páginas 46, 52 e 64. | | | | | 3 | |
| Combate à Corrupção | | | | | | | | |
| GRI 3: Tópicos Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 164. | | | | | 16 | 10 |
| | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | Página 164. | | | | | 16 | 10 |
| GRI 205: Combate à Corrupção 2016 | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | Página 164. | | | | | 16 | 10 |
| | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | Página 165. | | | | | 16 | 10 |
| Conformidade ambiental | | | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 126. | | | | | 7, 12 | |
| Conformidade socioeconômica | | | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 164. | | | | | 16 | |

| Norma GRI | Conteúdo | Localização | Omissão | | ODS | Pacto Global |
|---|--|----------------------|-------------------|------------------|---------------------|--------------|
| | | | Requisito omitido | Razão Explicação | | |
| Desempenho Financeiro | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 170. | | | 8, 9 | 7, 8 |
| GRI 201: Desempenho Econômico 2016 | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído | Página 173. | | | 8, 9 | 1, 2 |
| Diversidade e equidade | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 145. | | | 5, 8, 10 | 6 |
| GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados | Páginas 146 a 150. | | | 5, 8, 10 | 6 |
| | 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | Página 151. | | | 5, 8, 10 | 6 |
| Eficácia dos serviços de saúde | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 24. | | | 3 | |
| Experiência do paciente | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 52. | | | 3 | |
| Geração e descarte de resíduos | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 127. | | | 3, 6, 8, 11, 12, 15 | 7, 8 |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | Página 127. | | | 3, 6, 11, 12 | 7, 8 |
| | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos | Página 127. | | | 3, 6, 8, 11, 12 | 7, 8 |
| | 306-3 Resíduos gerados | Páginas 127 e 128. | | | 3, 6, 11, 12, 15 | 7, 8 |
| | 306-4 Resíduos não destinados para disposição final | Páginas 127 e 128. | | | 3, 11, 12 | 7, 8 |
| | 306-5 Resíduos destinados para disposição final | Páginas 127 e 128. | | | 3, 6, 11, 12, 15 | 7, 8 |
| Geração e difusão de conhecimento | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Páginas 78, 90 e 98. | | | 3 | |
| Modelo de remuneração dos serviços de saúde | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 49. | | | 3 | |

**Prevenção de doenças e promoção da saúde**

| | | | |
|------------------------------------|-------------------------------|----------------------|---|
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Páginas 46, 52 e 64. | 3 |
|------------------------------------|-------------------------------|----------------------|---|

Saúde e segurança do paciente

| | | | |
|------------------------------------|-------------------------------|------------|---|
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 50. | 3 |
|------------------------------------|-------------------------------|------------|---|

Saúde e Segurança Ocupacional

| | | | |
|------------------------------------|-------------------------------|-------------|--------------|
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 155. | 3, 8, 12, 16 |
|------------------------------------|-------------------------------|-------------|--------------|

| | | | |
|--|--|-------------|----------|
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | Página 155. | 3, 8, 12 |
|--|--|-------------|----------|

| | | | |
|--|---|-------------|----------|
| | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | Página 155. | 3, 8, 12 |
|--|---|-------------|----------|

| | | | |
|--|-------------------------------------|-------------|---|
| | 403-3 Serviços de saúde do trabalho | Página 156. | 8 |
|--|-------------------------------------|-------------|---|

| | | | |
|--|---|-------------|-------|
| | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | Página 157. | 8, 16 |
|--|---|-------------|-------|

| | | | |
|--|-----------------------------|-------------|--------------|
| | 403-9 Acidentes de trabalho | Página 157. | 3, 8, 12, 16 |
|--|-----------------------------|-------------|--------------|

Treinamento e Educação

| | | | | |
|------------------------------------|-------------------------------|-------------|------|---|
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de temas materiais | Página 152. | 4, 8 | 6 |
|------------------------------------|-------------------------------|-------------|------|---|

| | | | | |
|---|--|-------------|------|---|
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado | Página 154. | 4, 8 | 6 |
|---|--|-------------|------|---|

| | | | | |
|--|---|-------------|---|---|
| | 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira | Página 152. | 8 | 6 |
|--|---|-------------|---|---|

Conteúdos reportados voluntariamente

| | | | | |
|------------------------------------|--|-------------|--------------|------|
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | Página 131. | 7, 8, 12, 13 | 7, 8 |
|------------------------------------|--|-------------|--------------|------|

| | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------|-------------|---|------|
| GRI 303: Água e Efluentes 2018 | 303-5 Consumo de água | Página 130. | 6 | 7, 8 |
|---------------------------------------|-----------------------|-------------|---|------|

| | | | | |
|------------------------------|---|--------------------|----------|---|
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados | Páginas 142 e 143. | 5, 8, 10 | 6 |
|------------------------------|---|--------------------|----------|---|

| | | | | |
|--|---------------------------------------|-------------|------|---|
| | 401-3 Licença maternidade/paternidade | Página 144. | 5, 8 | 6 |
|--|---------------------------------------|-------------|------|---|

CRÉDITOS

Conselho Editorial

Sidney Klajner – Presidente

Henrique Neves – Diretor Geral

Debora Pratali – Diretora de Comunicação Institucional

Coordenação do Projeto

Anderson Moço

Fabiana Guedes

Execução do Projeto

Donizete Almeida

Giulia Armoni

Leticia Moreli (*freelancer*)

Coordenação de Dados

Vanessa Damazio Teich

Adriana Serra Cypriano

Daniel Tavares Malheiro

Julia Miada Vilela

Mariana Galvani Torritesi

Pedro Lima Gama

Apoio

Jorge Oliveira - Estúdio Nono

Fotografia

Egberto Nogueira

Pedro Mascaro

Nelson Kon

Banco de imagens do Einstein

Consultoria ESG, conteúdo, projeto editorial e gráfico

Juntos | Approach Comunicação

(Marcelo Vieira, Patricia Fiasca, Gabriela Azevedo, Gabriela Gonçalves, Anna Fischer, Laura Toledo, Larissa Ohikawa Dias, Tamires Barboza, Karina Rohde, Patricia Dodsworth Karen Saj, Laura Naranjo).



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

www.einstein.br

 HospitalAlbertEinstein

 hosp_einstein

 @einstein

 company/hospital-albert-einstein